



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Distribuído Incidentalmente Ao Processo
1000626-29.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção a r. decisão de fls. 5609/5626, item 1, instaurar incidente processual para exibição de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Demais disso, como forma de trazer a mais ampla e irrestrita transparência ao feito, opina esta Administradora Judicial para que as Recuperandas esclareçam:

- O quadro de funcionários apresentando às fls. 1869/1896 apura 992 funcionários e o Relatório Complementar de Avaliação Técnica (doc. 13) apura 722 funcionários. **Solicitamos a informação e o motivo da variação dos colaboradores e qual é o verdadeiro número.**
- No Relatório Complementar de Avaliação Técnica às fls. 18/19 (doc. 13) encontramos a quantidade produzida (em L) e o valor (em R\$) da produção. Referente a produção industrial do exercício de 2016, verifica-se que o valor do álcool da unidade de Monções foi 53,23% superior¹ à média (R\$ 1,58/L) da empresa. **Solicitamos a informação e o motivo do valor do litro em Monções estar acima das demais.**
- Situação inversa pode ser verificada no valor do açúcar. Na tabela às fls. 18/19 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica verifica-se que o valor da tonelada de açúcar de Monções no exercício de 2016 foi 46,89% inferior² à média (R\$ 1.017,12) apresentada pelo GVO – conforme a tabela abaixo. **Solicitamos a informação e o motivo de tamanha discrepância em relação à média do grupo.**
- Conforme a tabela apresentada às fls. 30 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica, a unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. **Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva.**
- Observando os dados da tabela às fls. 32 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica (doc. 13) verifica-se que tanto o custo, quanto o EBITDA do GVO divergem dos documentos contábeis apresentados. **Nesse sentido, solicitamos a informação e o motivo da origem dos dados apresentados.**

¹ O valor do álcool em Monções foi de R\$ 2,43/L.

² O valor da tonelada de açúcar em Monções foi de R\$ 540,16 no exercício de 2016.



- De acordo com as notas explicativas das unidades da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da Agropecuária Terras Novas S.A. às fls. 15, a área de cultivo apresentada diverge da encontrada às fls. 32 e 33 presente no Relatório Complementar de Avaliação Técnica. **Solicitamos a informação e o motivo das respectivas áreas de cultivo de cada uma das unidades.**
- Os documentos contábeis referente aos produtores rurais foram encaminhados em formato EXCEL e sem qualquer assinatura. **Solicitamos a informação e a apresentação dos documentos.**

Campinas, 13 de julho de 2021.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Inicial

Grupo Virgolino de Oliveira

Abril/2020 e Abril/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
3. CONHECENDO A EMPRESA.....	18
3.1. DO HISTÓRICO.....	18
3.2. DAS RAZÕES DA CRISE.....	18
3.3. DO ESTABELECIMENTO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	19
3.4. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	25
3.5. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	26
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	27
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	27
4.1.1. Disponível.....	27
4.1.2. Contas a Receber.....	28
4.1.2.1. Principais clientes.....	29
4.1.3. Estoques.....	30
4.1.4. Ativo Biológico.....	31
4.1.5. Investimentos.....	33
4.1.6. Imobilizado.....	34
4.1.7. Fornecedores.....	35
4.1.7.1. Principais fornecedores.....	36
4.1.8. Empréstimos e Financiamentos.....	36
4.1.9. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	37
4.1.10. Passivo Tributário.....	37
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	39
4.2.1. Faturamento.....	39
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas.....	40
4.2.3. Custo de Vendas.....	41
4.2.4. Margem de Contribuição.....	41
4.2.5. Despesas Operacionais.....	42
4.2.6. Resultado Operacional.....	43
4.2.7. Resultado Financeiro.....	43
4.2.8. Resultado Líquido.....	45



5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	45
5.1. ATIVIDADES OPERACIONAIS	46
5.2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO.....	47
5.3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	47
5.4. FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	48
6. INDICADORES CONTÁBEIS.....	49
6.1. LIQUIDEZ CORRENTE	49
6.2. LIQUIDEZ GERAL	50
6.3. ENDIVIDAMENTO GERAL.....	50
6.4. PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DE VENDAS.....	51
6.5. RESULTADO DA OPERAÇÃO	52
6.6. RETORNO LÍQUIDO.....	52
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
8. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	54
9. ANEXOS.....	54

Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de atender ao quanto determinado na r. decisão que deferiu o processamento do presente feito recuperacional, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como, provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise inaugural sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas e confeccionadas pela recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, mensalmente, analisaremos a capacidade da empresa, a partir do presente momento e contexto, de cumprir suas responsabilidades tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas pela recuperanda, referentes ao encerramento dos exercícios de 2020 e 2021, ambos ocorridos no mês de abril de cada ano.

2. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 12/07/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,26% neste ano. A previsão é maior que a da

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

semana passada, quando o crescimento previsto era de 5,18%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,09% - inferior à previsão da semana anterior.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria³ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

³ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁴, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁵ é de R\$ 5,05/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 68,70 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 60,00 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 6,63% ao ano e de 7,00% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁶ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁷.

⁴ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁵ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁶ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁷ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 6,07%, para 6,11% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção manteve-se em 3,75%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70% - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas consequentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%⁸ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

⁸ Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho. Antonio de Pádua Rodrigues, afirma que:

O aumento de 7,46 milhões de toneladas na produção de açúcar registrada até o momento reflete o incremento na disponibilidade de matéria-prima e a maior procura pelo produto brasileiro. Desse total, cerca de 5,4 milhões decorreram da alteração do mix de produção e o restante do avanço de moagem e melhor qualidade da cana colhida.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

Para o mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR

mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Observando o ATR mensal referente ao mês de maio verifica-se que esse foi de R\$ 1,0564.

Em relação ao etanol, na primeira metade de junho, houve diminuição de 19,61% na venda de etanol hidratado – alcançando 735,79 milhões de litros contra 915,23 milhões de litros vendidos no mesmo período da última safra. Em relação ao etanol anidro, a diminuição foi de 10,74%, com 317,71 milhões de litros vendidos em 2020 contra 355,92 milhões de litros em 2019.

Se compararmos tais resultados aos dados da primeira quinzena do mês de agosto verificaremos que o volume fabricado de etanol alcançou 2,27 bilhões de litros, sendo 718,17 milhões de litros de etanol anidro e 1,56 bilhão de etanol hidratado⁹.

Na primeira quinzena de setembro houve queda de 4,65% no volume fabricado de etanol, sendo que deste total, o volume de etanol anidro registrou aumento de 9,01% atingindo 745,37 milhões de litros, enquanto o hidratado apresentou diminuição de 10,07% totalizando 1,54 bilhão de litros¹⁰.

⁹ Do total registrado, 92,55 milhões de litros foram fabricados a partir do milho.

¹⁰ Foram fabricados 99,88 milhões de litros de etanol de milho.

De acordo com a Única, as vendas de etanol pelas unidades produtoras atingiram 2,61 bilhões de litros no acumulado de janeiro de 2021, sendo 2,46 bilhões de litros destinados ao mercado interno e 146,72 milhões ao mercado internacional.

Para atender a demanda doméstica as vendas de etanol hidratado atingiram 1,65 bilhão de litros no mês de janeiro de 2021 contra 1,76 bilhão em janeiro de 2020. Em relação ao etanol anidro foram comercializados 810,05 milhões de litros no primeiro mês de 2021 – aumento de 10,53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segundo Antônio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da Única:

O aumento do volume comercializado de etanol anidro pelas unidades produtoras reflete a capacidade destas de atender o patamar necessário para a mistura obrigatória na gasolina, o que reduz a necessidade de importação do biocombustível.

O volume de etanol hidratado em fevereiro registrou diminuição de 6,76% em comparação a fevereiro de 2020, enquanto na comparação com janeiro/2021 houve recuo de 3,12% nas vendas.

Segundo Pádua:

A expectativa inicial era que a demanda por biocombustível caísse na primeira quinzena de março devido ao acirramento das medidas de isolamento. Contudo, registramos o crescimento de 11,13% nas vendas de etanol hidratado, que pode ser em parte justificado pelo diferencial de preço favorável ao biocombustível e por um possível movimento das distribuidoras para a recomposição de estoques operacionais.

As vendas de etanol apresentaram alta de 18,4% no mês de abril na comparação anual demonstrando que o etanol continua atrativo ao consumidor.

As vendas de etanol seguem em patamares acima do previsto, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O consumo de etanol ficou em 1,49 bilhão de litros, isto é, 17,6% acima do registrado no ano passado.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades do setor.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho¹¹, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – em parceria com bancos privados liderados pelo Banco do Brasil – disponibilizou o Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (BNDES PASS), cujos créditos poderiam chegar a R\$ 3 bilhões¹², cuja carência será de até 6 meses com prazo de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

Nesta linha de crédito seria disponibilizada, a cada empresa, um valor máximo de R\$ 200 milhões, sendo o mínimo de R\$ 10 milhões, àquela empresa que tiver um faturamento mínimo de R\$ 300 milhões por ano.

Segundo o Valor Econômico e a epbr, após um mês de criação, o BNDES não recebeu nenhum pedido de financiamento. O BNDES afirmou que:

¹¹ Disponibilizado no dia 17 de junho.

¹² O BNDES disponibilizará R\$ 1,5 bilhão, enquanto as demais instituições financeiras, a outra metade. Vale ainda mencionar que, os bancos também poderão oferecer linhas de crédito por conta própria.

A principal explicação é a melhora do mercado de combustíveis ocorrida após o lançamento do produto. Depois de uma queda abrupta de demanda e preço em março e abril, os preços se recuperaram em função da desvalorização do dólar, alta do preço do petróleo e recuperação da demanda.

E conclui:

O prazo final para protocolo de projetos no PASS [a linha] é fim de setembro e, por ser o etanol uma 'commodity', os preços podem mudar novamente, sendo importante o BNDES ter um produto disponível para o setor.

Segundo especialistas, as usinas que mais enfrentam problemas financeiros e, portanto, precisam do auxílio são as destilarias que produzem exclusivamente etanol, e são justamente, as que tem maiores dificuldades para cumprir os critérios exigidos pelo BNDES para o acesso ao financiamento.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que 117 usinas ainda não apresentaram a documentação necessária para a regularização financeira, a Certidão Negativa de Débitos (CDN) e a certidão de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) – fato impeditivo à concessão.

Ainda neste sentido, dois pontos importantes devem ser considerados. Se por um lado a linha de financiamento compartilhada com bancos públicos é inviabilizada às usinas em recuperação judicial, por outro lado, importante lembrar que as usinas

mistas¹³ maximizaram sua produção açucareira, destinada ao mercado internacional, o que trouxe alívio às contas devido à alta valorização do dólar nos últimos meses.

À título de atualização e segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Pádua Rodrigues:

No período de entressafra deverá prevalecer a oferta de etanol a partir do milho e o uso do estoque nos produtores, dado que o início da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deverá acontecer somente no final do primeiro trimestre.

Com a recente indicação do general Joaquim de Silva e Luna para presidir a Petrobras, analistas e operadores do mercado de etanol, bem como produtores e usinas ficaram alertas para as possibilidades futuras dessa transição, pois o risco de uma nova interferência do governo na política de preços de combustíveis da empresa seria um retrocesso ao setor sucroalcooleiro, comprometendo o cenário de rentabilidade traçado para o etanol até aqui.

Para Renato Augusto Pontes Cunha, presidente executivo da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (Novabio), o governo deveria focar no etanol e nos biocombustíveis:

Tudo isso são mudanças de efeito querendo alterar os defeitos. É possível fazer com que a concepção e os pressupostos sejam revistos. Senão esses efeitos vão sempre continuar prejudicando o abastecimento de combustíveis no Brasil.

Outra preocupação a essa mudança diz respeito a instabilidade jurídica àqueles que, porventura, estivessem propensos a investir no mercado energético hoje.

¹³ Àquelas que produzem etanol e açúcar.

Pádua, na segunda semana do 17º Agronegócios Copercana destacou:

Começamos a safra passada preocupados primeiro com a briga pelo preço do petróleo entre a Rússia e a Arábia, preço do petróleo ficando abaixo de zero, logo em seguida o anúncio da OMS e por incrível que pareça superamos todos os obstáculos do ano passado com um bom controle sobre nossos produtos, um bom controle com segurança dos nossos colaboradores e tivemos talvez a melhor safra dos últimos anos. Atingimos mais de 600 milhões de toneladas de cana e em produto um crescimento muito forte de 7,1%, um mix forte para o açúcar. Uma safra que foi boa em produtividade, em precificação tanto para a indústria como para os produtores independente de cana.

Para 2021, segundo ele:

Os cenários indicam que a podemos perder em relação a safra passada algo como 60 milhões de toneladas de cana, ou seja, vim abaixo de 540 milhões de toneladas de cana. A produtividade muito prejudicada pelas condições climáticas no período abril de 2020 a março de 2021. Tivemos também certa migração da produção de cana para a produção de grãos, principalmente algumas áreas dada os preços das commodities e a dificuldade da cana conviver e concorrer com a soja e com o milho. Além do aspecto econômico, tivemos uma redução da área a ser colhida.

E, embora acredite que o viés açucareiro se mantenha, pelas atuais condições esse ano haverá predominância maior do etanol devido à grande quebra agrícola no centro produtor e exportador de açúcar na região de São Paulo, Triângulo Mineiro e Paraná.

3. Conhecendo a empresa

Neste tópico, apresentaremos informações a respeito do histórico da empresa, bem como, relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Do histórico

A primeira unidade do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO) foi fundada na cidade de Itapira, Estado de São Paulo, no ano de 1921. Após 33 anos, em 1954 foi eleita pela revista *Sugar* como a usina mais moderna do mundo.

Em 1970, com o crescimento do setor sucroalcooleiro, adquiriu a Usina Catanduva S.A. e em 2004 iniciou a construção da terceira unidade, localizada em José Bonifácio, também no Estado de São Paulo, a qual entrou em operação em 2006, ano em que foi dado início a construção da unidade da cidade Monções/SP.

Além das unidades industriais foram criadas as agropecuárias, cuja atuação consiste no preparo e cultivo de cana-de-açúcar, seja em áreas próprias ou de terceiros.

A petição inicial também ressalta, às fls. 16, que os produtores rurais, ora requerentes, possuem terras destinadas ao plantio de cana-de-açúcar, cujo produto é destinado em sua integralidade para a moagem nas unidades do GVO.

3.2. Das razões da crise

Às fls. 19 do pedido de Recuperação Judicial, os requerentes citam como principais razões da crise financeira os seguintes fatores:

- i. *Contínuos prejuízos há mais de cinco anos;*
- ii. *Constantes bloqueios judiciais em contas correntes;*
- iii. *Cenário de incerteza econômica que se projeta para os próximos anos, em razão dos efeitos negativo da pandemia da Covid-19;*
- iv. *Diminuição da matéria-prima disponível para moagem (cana-de-açúcar) em razão da dificuldade em manter parceiros de pela dificuldade financeira e ausência de disponibilidade financeira para aquisição de cana.*

3.3. Do estabelecimento e atividades desenvolvidas

A partir de consulta realizada junto a JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo) e cartão CNPJ (Cartão Nacional de Pessoa Jurídica), o Grupo possui oito empresas, quatro filiais e três produtores rurais, segundo as caracterizações abaixo:

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31



02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
CNAE Secundários	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis



	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar 77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural



Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000



Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmos S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:



09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A



Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Com o intuito de facilitar a análise, as empresas foram agrupadas em grupos com atividade-fim semelhantes, conforme a tabela abaixo:

Número	Razão Social	CNAE Principal	Grupo
3	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
8	Agropecuária Terras Novas S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
13	Carmem Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
14	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
15	Virgolino de Oliveira Filho - (Produtor Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
1	Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool	Fabricação de açúcar em bruto	A
6	Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	Fabricação de açúcar em bruto	A
11	Usina Catanduva S/A Açúcar e Alcool	Fabricação de álcool	B
10	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	Geração de energia elétrica	C
5	Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	Compra e venda de imóveis próprios	D
12	RO Serviços Agrícolas S/A	Atividades de apoio à agricultura	D

3.4. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada

pele Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

Vale observar ainda que o GVO possui à exceção a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.5. Da estrutura organizacional

Conforme petição inicial, inserta no pedido de Recuperação Judicial, o quadro de funcionários do GVO é composto por 992 colaboradores, distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

Empresa	Local	Folhas	Qtd. De Funcionários	Participação	Valor
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	Itapira	fls 1869/1870	66	6,65%	10
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	Catanduva	fls 1871/1878	345	34,78%	28.445
Agropecuária Terras Novas	Monções	fls 1879/1880	65	6,55%	1.447
Agropecuária Terras Novas	José Bonifácio	fls 1881/1883	83	8,37%	4.218
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	Monções	fls 1884/1886	73	7,36%	3.417
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	José Bonifácio	fls 1887/1889	106	10,69%	4.643
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	Itapira	fls 1890	34	3,43%	1.844
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	Catanduva	fls 1891/1896	220	22,18%	16.779
Total			992	100,00%	60.803

De acordo com a petição inicial, às fls. 1.869/1.896, a GVO apresenta valor total de R\$ 60,8 milhões de folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

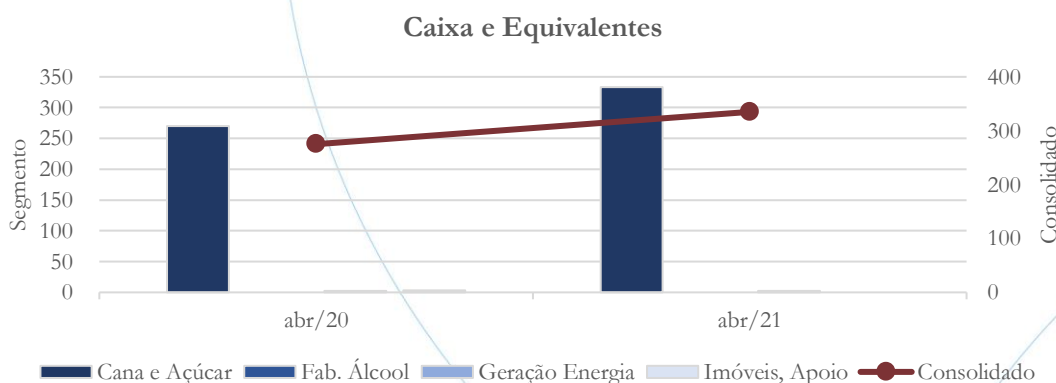
[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível

Gráfico 1



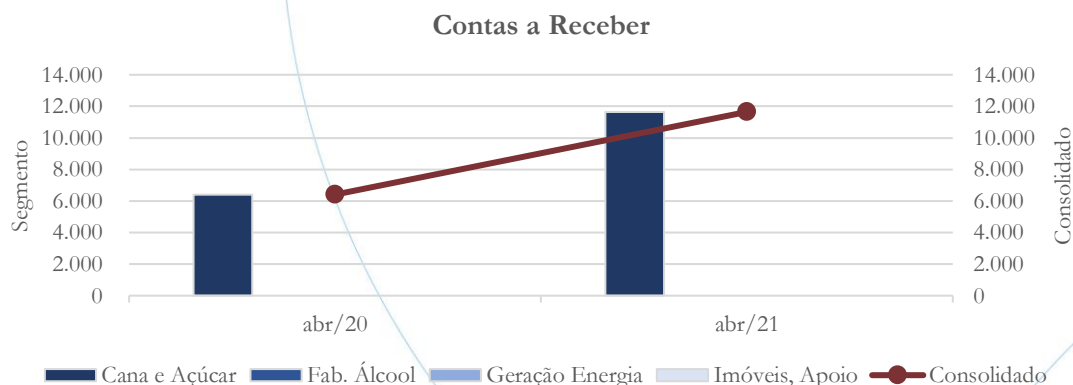
As disponibilidades do GVO estão concentradas no segmento destinado a cana-de-açúcar e fabricação de açúcar, as quais apresentaram aumento de 21,82% no encerramento de abril/2021 quando comparado a abril/2020. Observando o saldo contabilizado, esse pode ser considerado baixo perante a operação apresentada, sendo que a documentação disponibilizada pela recuperanda não permite análise mais detalhada a respeito.

Referente a essa conta e, de acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda junto às demonstrações contábeis:

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável é efetuado levando-se em conta as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papeis similares.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O saldo do contas a receber também registrou elevação de 81,80% no encerramento de abril/2021 quando comparado a abril/2021.

Conforme as notas explicativas enviadas pela companhia, cabem os comentários abaixo:

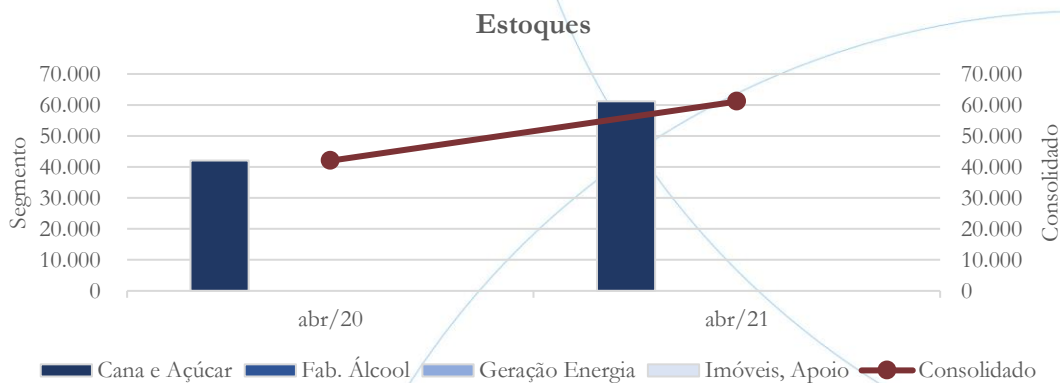
Empresa	Nota Explicativa
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial.
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia de despesas operacionais no resultado do exercício. Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.
Agropecuária Terras Novas SA	As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a Açucareira Virgolino de Oliveira S/A. – Em Recuperação Judicial.

4.1.2.1. Principais clientes

A documentação enviada pela recuperanda não permite identificar seus clientes.

4.1.3. Estoques

Gráfico 3



Concentrado no segmento de cana e fabricação de açúcar, o saldo dos estoques apresentou aumento de 45,44% entre os dois encerramentos.

Segundo a recuperanda, os estoques possuem as seguintes considerações:

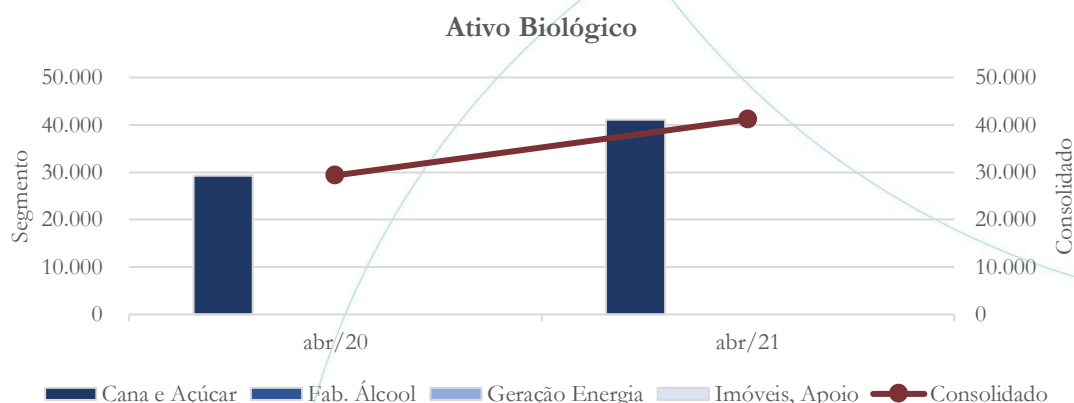
Empresa	Nota Explicativa
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização.
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.



Agropecuária Terras Novas SA	Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização.
------------------------------	--

4.1.4. Ativo Biológico

Gráfico 4



Comparando o exercício de abril de 2021 ao exercício de abril de 2020 verifica-se que houve aumento de 45,44% no ativo biológico, o qual encontra-se concentrado no segmento de cultivo de cana e fabricação de açúcar – conforme gráfico acima.

Empresa	Nota Explicativa
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Não Aplicável
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol. O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Não Aplicável
Agropecuária Terras Novas SA	Não Aplicável



Contabilizado na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo e na Agropecuária Terras Novas, a variação ocorrida no ativo biológico durante o exercício de 2021 se deu conforme abaixo:

Descrição	ANSC	Agro TN	Total
Saldo em 30 de Abril de 2020	8.322	21.002	29.324
(+) Aumento devido às novas plantações - Tratos Culturais	8.335	9.936	18.271
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	-22.338	-18.568	-40.906
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	23.660	10.799	34.459
Saldo em 30 de Abril de 2021	17.979	23.169	41.148

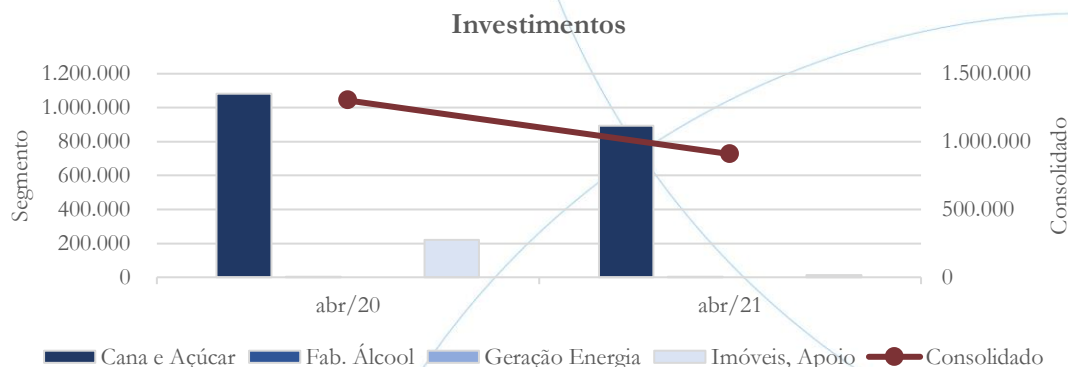
Nas tabelas abaixo é possível verificar a produtividade de cada uma das áreas em 2020 e 2021:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	2020	2021	Variação
Área estimada de colheita (ha)	23.371	3.103	-87%
Produtividade prevista (t/ha)	58,40	40,99	-30%
Quantidade ATR por tonelada de Cana (kg ATR/t)	127,90	127,90	0%
Preço Médio Projetado de ATR (R\$/Kg ATR)	0,5172	0,9696	87%

Agropecuária Terras Novas SA	2020	2021	Variação
Área estimada de colheita (ha)	17.782	4.834	-73%
Produtividade prevista (t/ha)	53,89	43,49	-19%
Quantidade ATR por tonelada de Cana (kg ATR/t)	123,13	123,13	0%
Preço Médio Projetado de ATR (R\$/Kg ATR)	0,6663	0,9696	46%

4.1.5. Investimentos

Gráfico 5



Ao contrário do ativo biológico, a conta investimentos apresentou diminuição de 30,32%, comparado o exercício de abril de 2021 ao exercício de 2020, demonstrando saldo nos segmentos de cultivo de cana e fabricação de açúcar, fabricação de álcool, e imóveis.

Empresa	Nota Explicativa
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	A Provisão para perdas em investimentos representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que em 30 de abril de 2021 apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto).
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	A Provisão para perdas em investimentos representa a participação acionária detida na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que em 30 de abril de 2021 apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 6.470.710.266 (R\$ 5.552.050 em 30 de abril de 2020). O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 567.325 (2020 – despesa no montante de R\$ 1.046.073).
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em

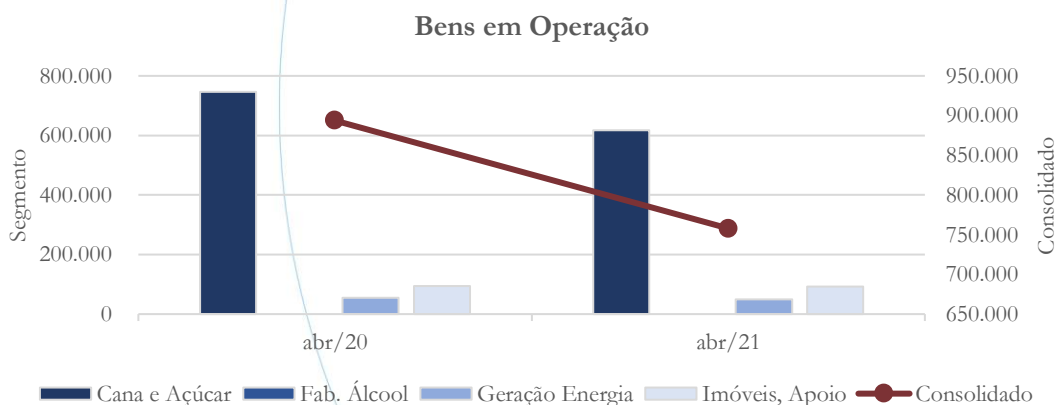
	operação). – Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda., em Palmares Paulista/SP.
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Não Aplicável – Somente a tabela demonstrativa
Agropecuária Terras Novas SA	Não Aplicável
Usina Catanduva SA	Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 6



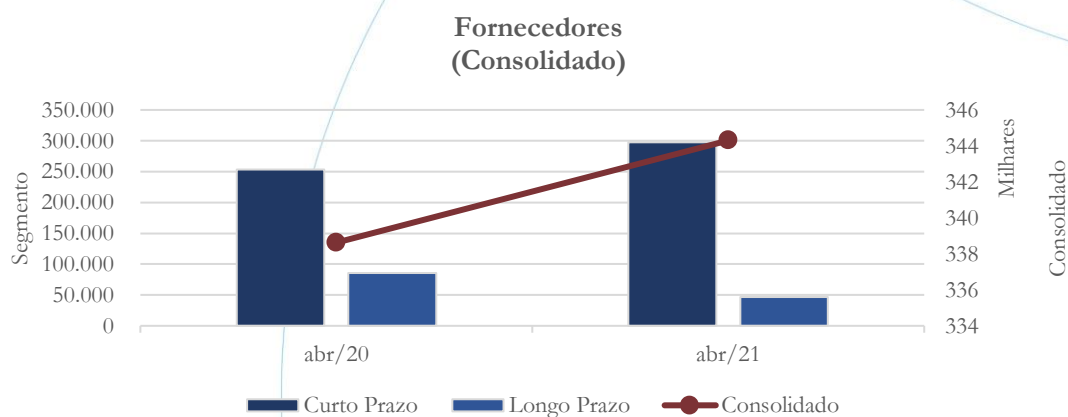
O imobilizado do GVO, considerando a depreciação do período, registrou diminuição de 15,19% na comparação de abril/2021 com abril/2020.



Empresa	Nota Explicativa
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Não Aplicável
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Não Aplicável
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	Não Aplicável
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Não Aplicável
Agropecuária Terras Novas SA	Não Aplicável
Usina Catanduva SA	Não Aplicável

4.1.7. Fornecedores

Gráfico 7



O saldo da conta fornecedores do GVO apresentou aumento de 1,68% na comparação entre os dois encerramentos. A curto prazo, a conta fornecedores registrou aumento de 17,48%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 45,12%.

O saldo da conta fornecedores do GVO, no encerramento do exercício de 2021, possui a seguinte composição:



Empresa	Fornecedores Cana-de-Açúcar	Fornecedores Materiais	Total
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	26.707	57.286	83.993
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	31.114	64.968	96.082
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	26.874	22.838	49.712
Agropecuária Terras Novas SA	15.201	99.915	115.116
Total	99.896	245.007	344.903

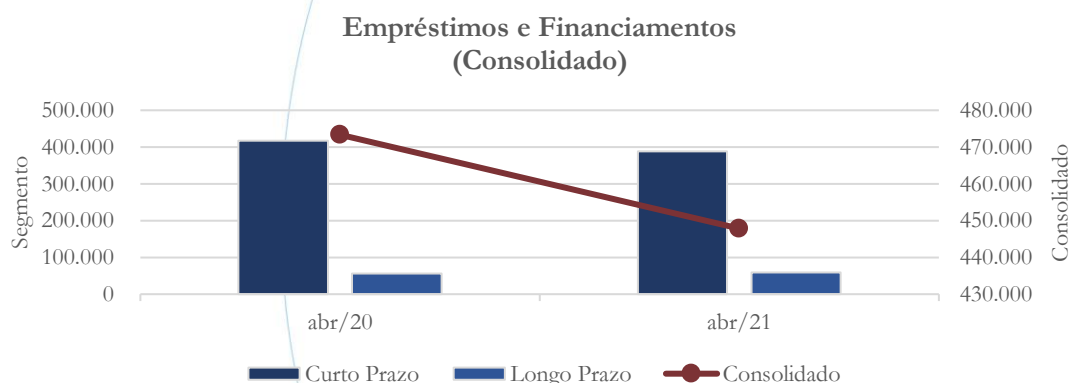
A categoria fornecedores de cana-de-açúcar representa 29% do total consolidado.

4.1.7.1. Principais fornecedores

A documentação também não permite identificar os principais fornecedores.

4.1.8. Empréstimos e Financiamentos

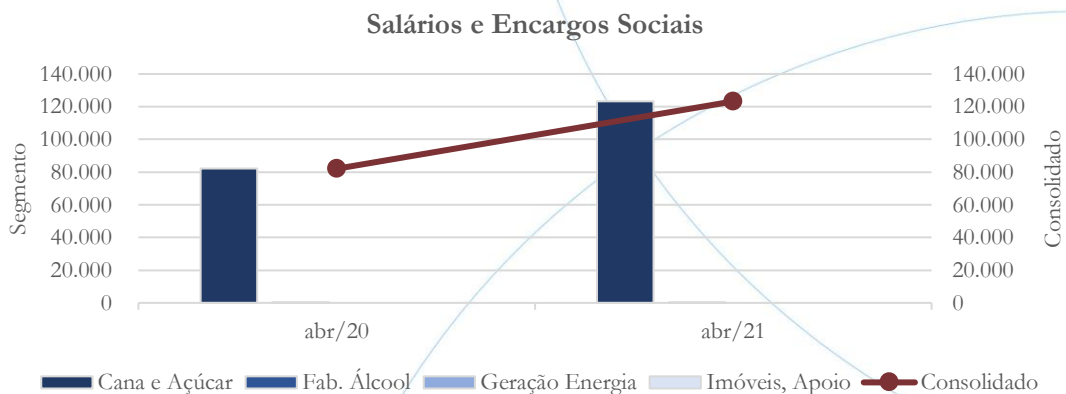
Gráfico 8



Embora o saldo dos empréstimos e financiamentos do GVO tenha apresentado diminuição de 5,39% entre o fechamento do exercício de 2020 e de 2021, verifica-se que 86,83% (ou seja, R\$ 388,9 milhões) encontram-se contabilizados a curto prazo – fato que prejudica de forma sensível o fluxo de caixa da empresa, uma vez que essa encontra-se obrigada a destinar recursos ao pagamento da dívida e não a atividade produtiva.

4.1.9. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Gráfico 9



O passivo trabalhista registrou aumento de 50,19% entre o encerramento de 2020 e o de 2021 – concentrando-se no segmento de cultivo de cana e fabricação de açúcar.

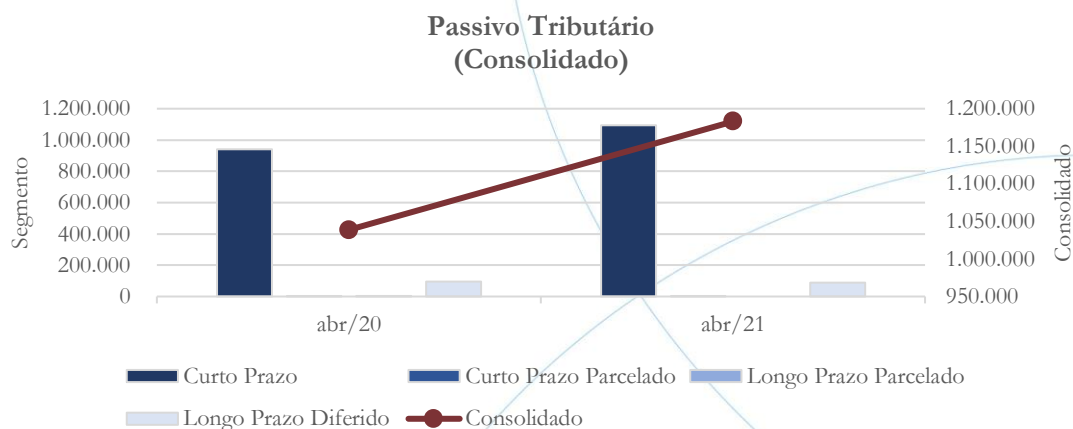
A tabela abaixo apresenta a composição do valor no encerramento de 2021:

Empresa	Salários a Pagar	Provisão 13º Salário	Provisão Férias	Total
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	21.905	153	1.400	23.458
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	49.612	183	1.269	51.064
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	13.297	355	901	14.553
Agropecuária Terras Novas SA	33.119	335	819	34.273
Total	117.933	1.026	4.389	123.348

A Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. representa 41% do passivo trabalhista total.

4.1.10. Passivo Tributário

Gráfico 10



O passivo tributário do GVO registrou aumento de 13,89% entre os exercícios de 2020 e 2021. Vale observar que parte significativa do valor (92,37% é de curto prazo, ou seja, em atraso perante as respectivas fazendas.

A abertura por fazenda do passivo tributário, no encerramento de 2021, possui a seguinte composição:

Fazenda	Valor
Municipal	0,00
Estadual	308.997,00
Federal	61.886,00
Trabalhista	602.535,00
Outros	115.019,00
Total	1.088.437,00

A partir da tabela acima verifica-se que a esfera trabalhista representa 55,36% do passivo total.

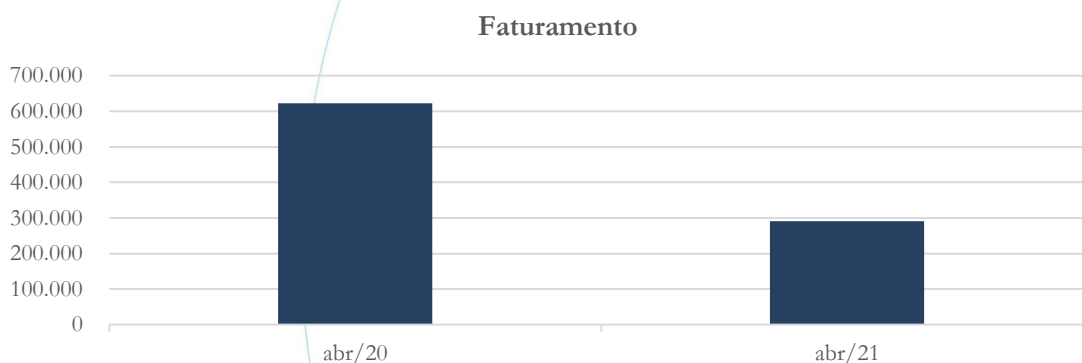
4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

A partir dos documentos contábeis disponibilizados pela recuperanda verifica-se a impossibilidade de visualização da conta faturamento¹⁴ – a qual encontra-se nas notas explicativas, fornecendo assim subsídio à apresentação do primeiro tópico abaixo.

4.2.1. Faturamento

Gráfico 11

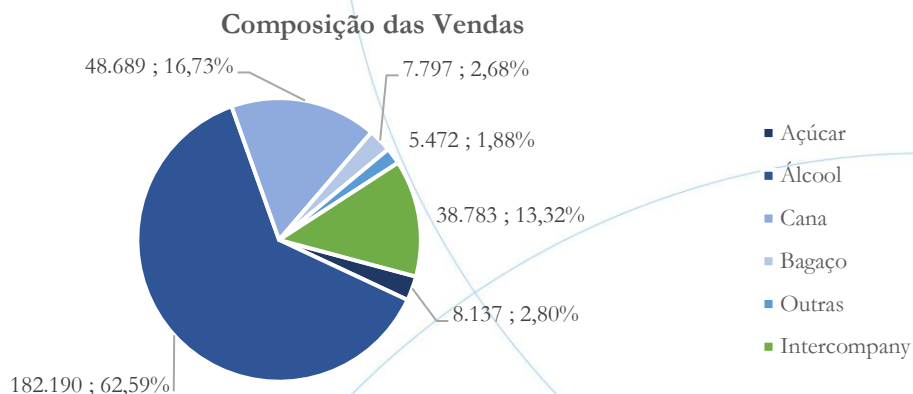


O faturamento do GVO apresentou redução de 53,28% entre o exercício de 2020 e 2021.

O gráfico abaixo apresenta a composição da venda por produto:

¹⁴ Já solicitamos à recuperanda o acréscimo de tal informação nas próximas demonstrações, a qual será apresentada no primeiro Relatório Mensal de Atividades (RMA).

Gráfico 12

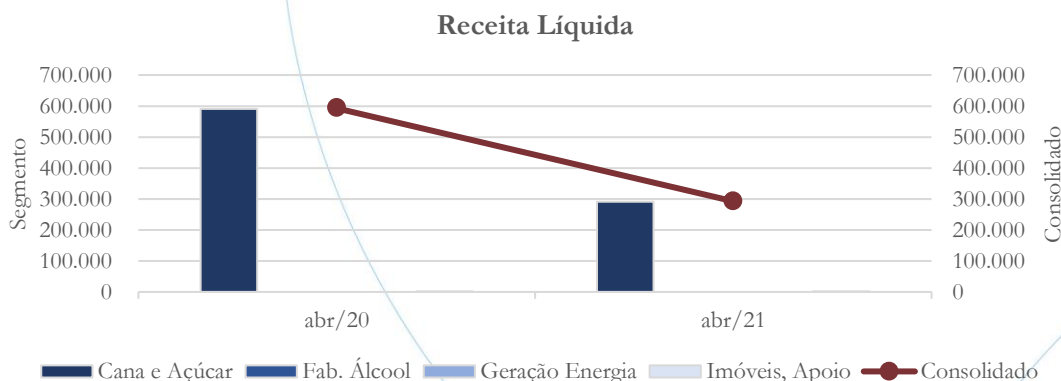


O álcool representou a maior parte das vendas (62,59%) realizadas no exercício de 2021, seguido da venda de cana-de-açúcar com 16,73%.

Em destaque, na cor verde, encontra-se o valor das operações realizadas intragrupo, o qual representa 13,32% do total.

4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

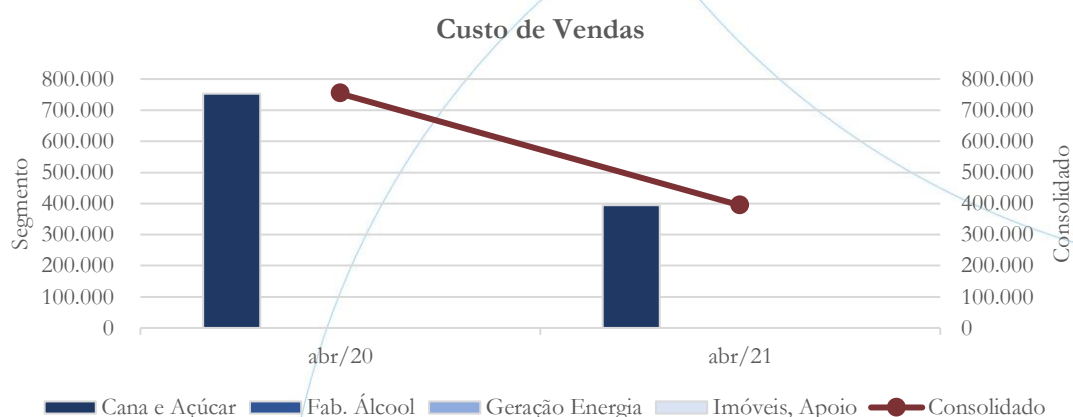
Gráfico 13



A receita líquida auferida pela GVO apresentou diminuição de 50,63% entre o encerramento de 2020 e de 2021, confirmando a diminuição da moagem executada pela recuperanda.

4.2.3. Custo de Vendas

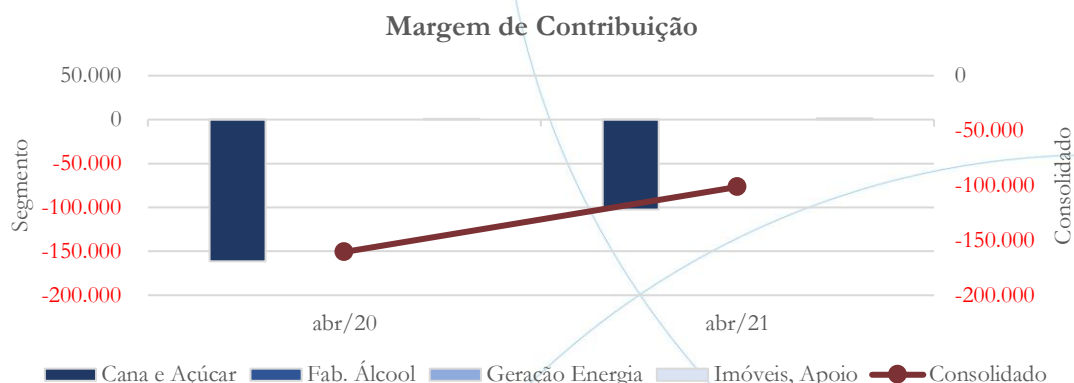
Gráfico 14



Assim como a receita líquida, o custo de vendas registrou diminuição de 47,7% na comparação dos exercícios de 2020 e 2021. Vale ressaltar que em ambos os exercícios a conta custo de venda apresenta saldo superior ao saldo da receita líquida auferida – representando 127% dessa no encerramento de 2020, enquanto em 2021 essa representou 135% da receita líquida do período.

4.2.4. Margem de Contribuição

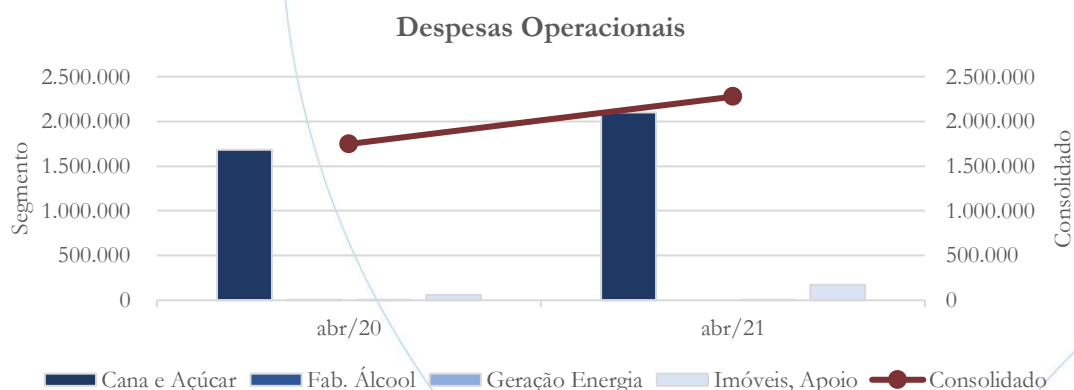
Gráfico 15



Como reflexo do acima exposto, a margem de contribuição apresenta-se negativa em ambos os exercícios, embora tenha registrado diminuição (36,88%) no saldo negativo referente ao encerramento de 2021 quando comparado ao encerramento de 2020. Vale observar ainda que a diminuição apresentada na margem de contribuição (36,88%) foi inferior à diminuição contabilizada na receita líquida (50,63%).

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 16



As despesas operacionais registraram aumento de 30,31% entre o encerramento de 2020 e de 2021. Vale ressaltar que a conta despesas operacionais considera também os ganhos ou perdas com equivalência patrimonial.

4.2.6. Resultado Operacional

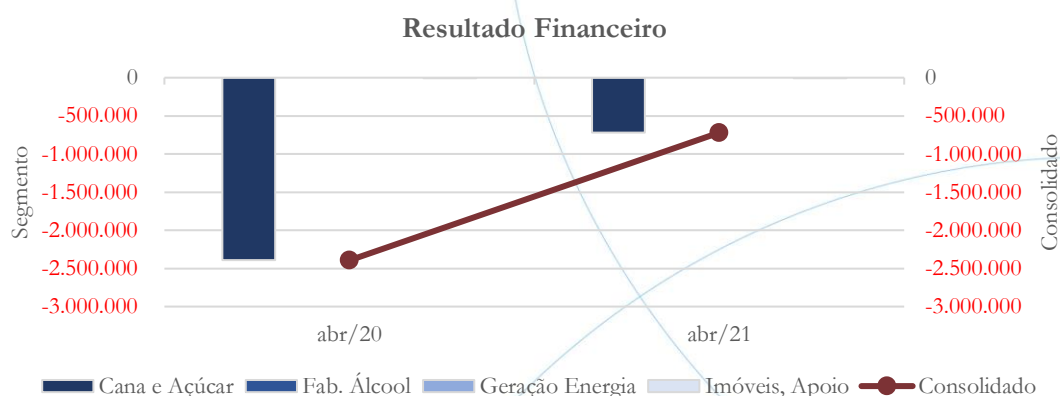
Gráfico 17



A diminuição da receita líquida somada ao aumento do custo de vendas e das despesas operacionais trouxeram como consequência o aumento de 24,66% das perdas operacionais do GVO em 2021 quando comparado a 2020.

4.2.7. Resultado Financeiro

Gráfico 18



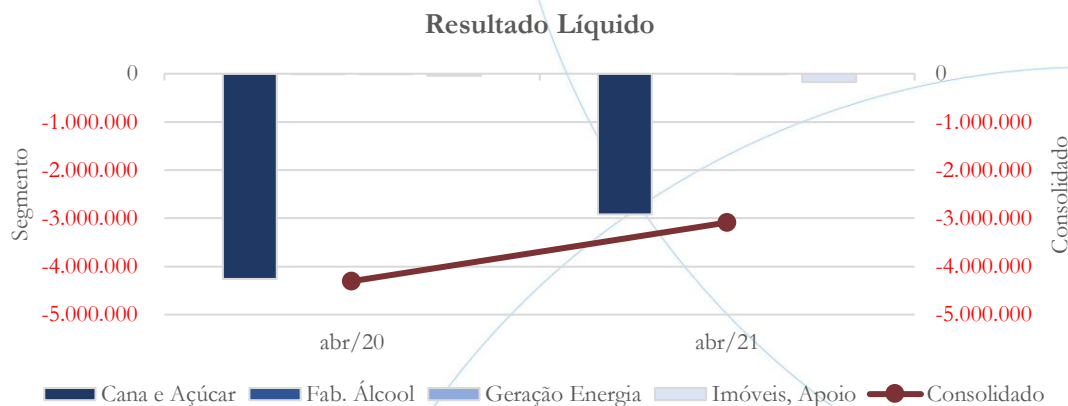
Entre os exercícios de 2020 e 2021, o saldo negativo do resultado financeiro apresentou diminuição de 69,91%.

No encerramento de 2021, o resultado financeiro apresentou a seguinte composição:

Descrição	Valor
(+) Receitas Financeiras	12.197
(-) Despesas Financeiras	-899.575
(+) Variação Cambial	166.926
Total	-720.452

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 19



Refletindo as movimentações acima, o prejuízo líquido apresentou diminuição de 28,26% no encerramento de 2021 quando comparado ao encerramento de 2020 devido a diminuição do saldo negativo do resultado financeiro.

5. Demonstração do Fluxo de Caixa

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹⁵:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo

¹⁵ Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

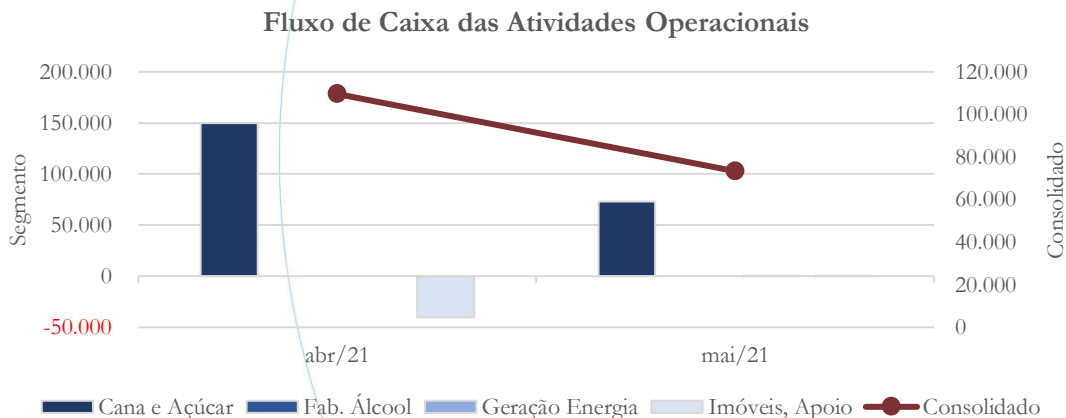
que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

5.1. Atividades Operacionais

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

Gráfico 20

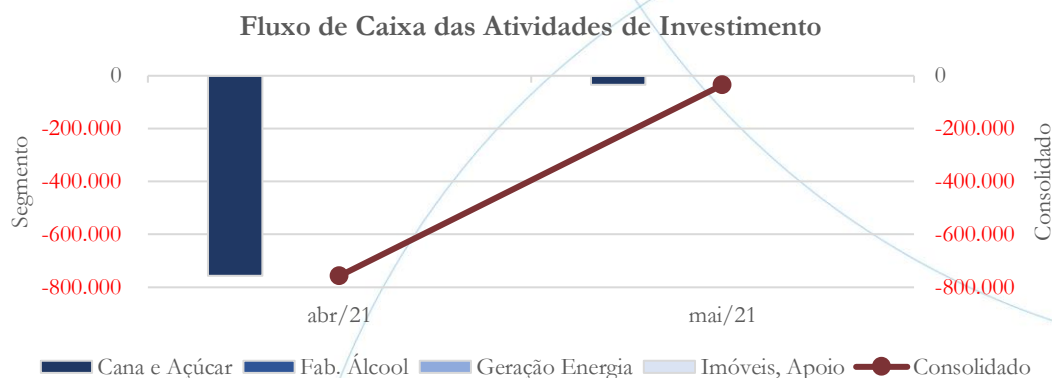


O fluxo de caixa das atividades operacionais, mesmo demonstrando geração de recursos no exercício de 2021, apresentou diminuição de 33,08% na comparação com 2020.

5.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.

Gráfico 21

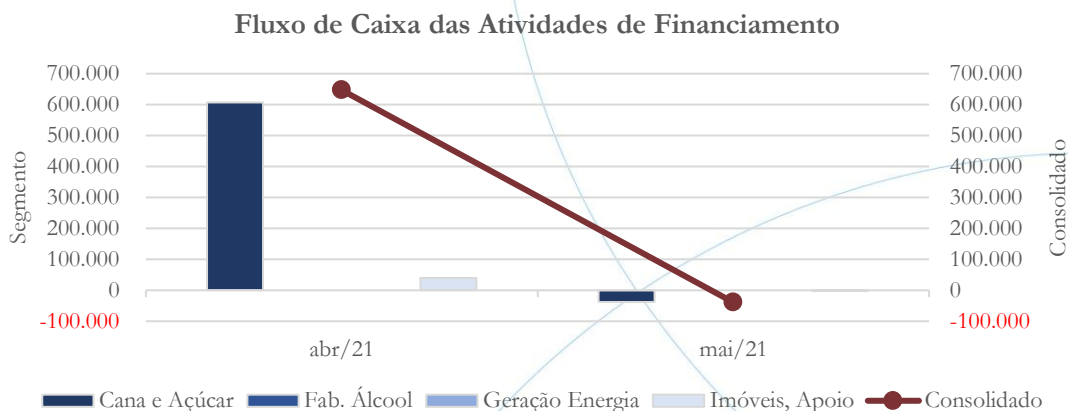


Observando as atividades de investimento verifica-se forte redução, o que pode demonstrar a diminuição nas condições de efetuar melhorias e adquirir novos equipamentos para a execução de suas atividades.

5.3. Atividades de Financiamentos

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.

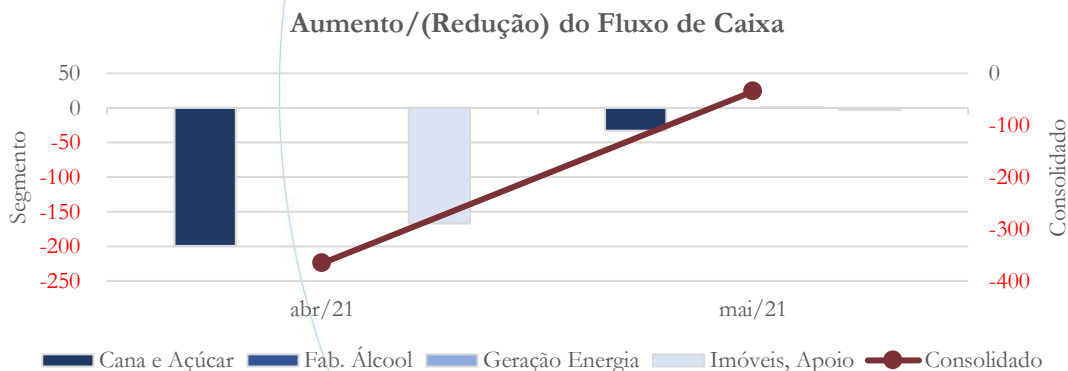
Gráfico 22



As atividades de financiamento, por sua vez, após demonstrar captação de recursos em 2020, registrou saídas em 2021.

5.4. Fluxo de Caixa Consolidado

Gráfico 23



A partir da consolidação do fluxo de caixa verifica-se que houve consumo dos recursos em R\$ 35 mil em 2021.

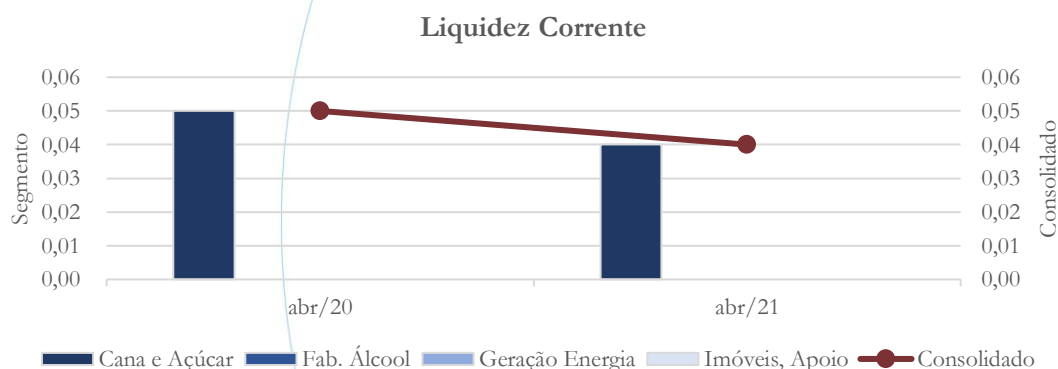
6. Indicadores Contábeis

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

6.1. *Liquidez Corrente*

A liquidez corrente¹⁶ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 24



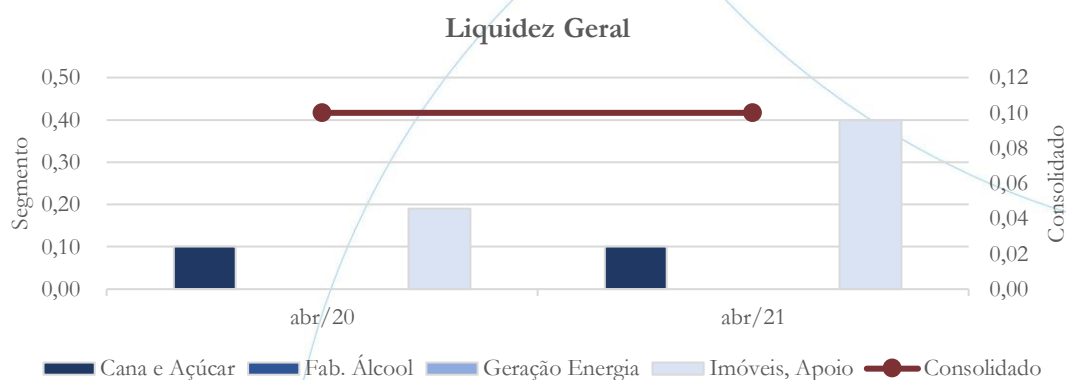
A recuperanda registra redução da capacidade de pagamento a curto prazo, indicando possuir R\$ 0,04 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida quando do encerramento do exercício de 2021.

¹⁶ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

6.2. *Liquidez Geral*

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁷. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 25



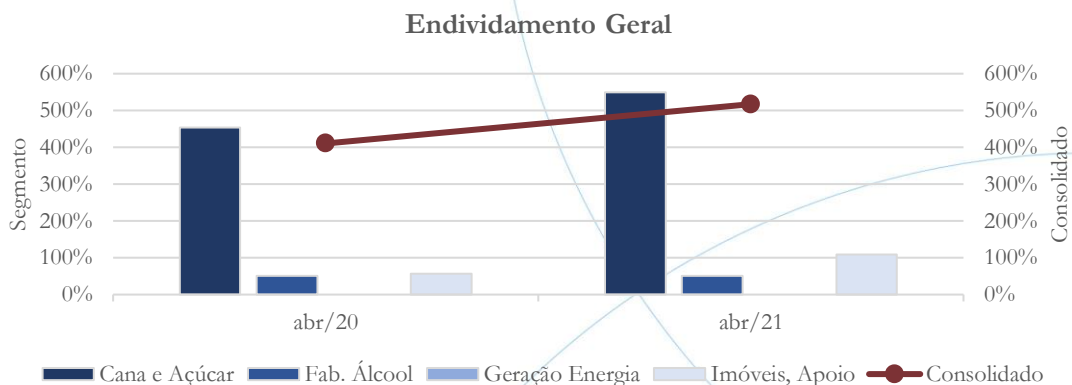
Considerando os direitos e obrigações a curto e a longo prazo verifica-se que o grupo demonstrou possuir R\$ 0,10 para cada R\$ 1,00 de obrigação adquirida.

6.3. *Endividamento Geral*

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

¹⁷ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 26

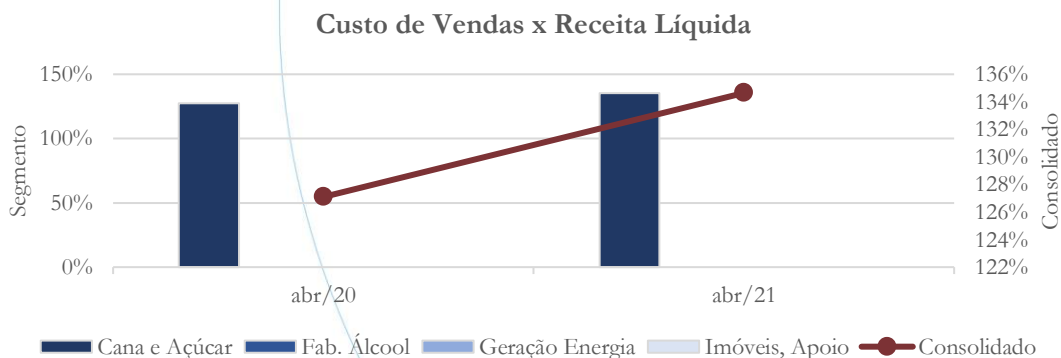


Apresentando dependência de capital de terceiros na operação, o índice de endividamento geral é da ordem de 517% no encerramento de abril/2021

6.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 27

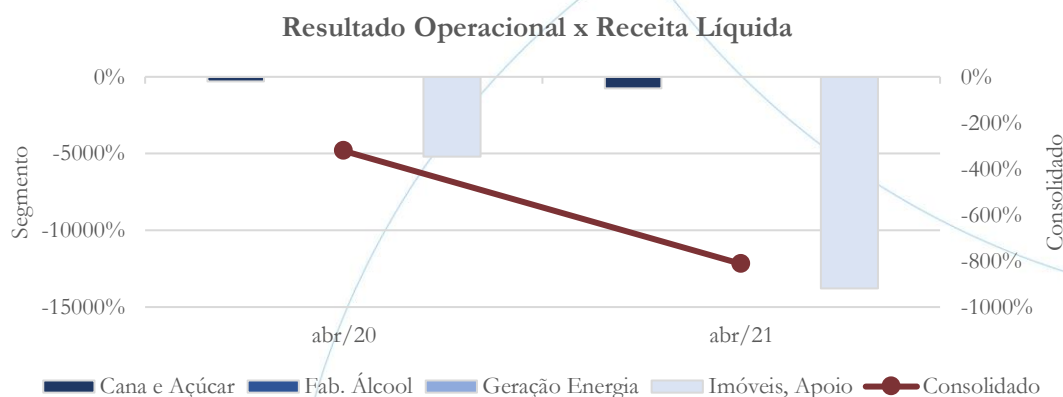


O gráfico acima demonstra que o custo de vendas representou 135% da receita líquida auferida no encerramento do exercício de 2021.

6.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 28

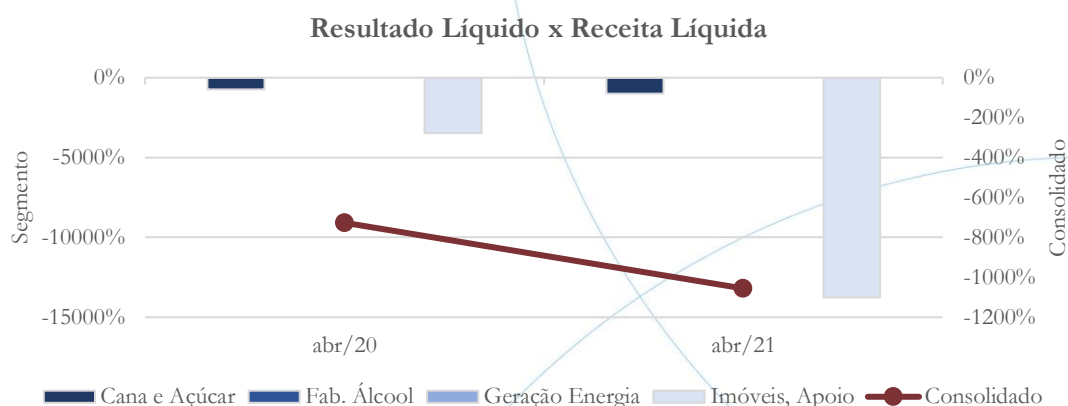


O índice de retorno operacional registrou 813% negativos no exercício de 2021.

6.6. Retorno líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 29



O índice de retorno líquido apresenta-se negativo em ambos os períodos em análise.

7. Considerações Finais

Composto por oito empresas e três produtores rurais, o Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), na comparação do encerramento do exercício de 2021 ao encerramento do exercício de 2020 apresentou aumento de 24,66% das perdas operacionais, bem como, diminuição da receita líquida, aumento da participação do custo de vendas e das despesas operacionais. Vale ainda observar que o resultado líquido pôde ser atenuado devido a diminuição do saldo negativo do resultado financeiros, fruto dos ganhos com variação cambial.

Em relação ao passivo tributário demonstrado no balanço patrimonial cabe mencionar que esse pode ser considerado elevado, atingindo o montante de R\$ 1,09 bilhão.

A breve síntese deste primeiro relatório mensal vem confirmar o cenário de grandes e agudas dificuldades expostas no pedido de Recuperação Judicial, evidenciando que

a mera utilização do favor legal não é único recurso do qual a direção do grupo deve lançar mão para que ocorra o soerguimento das empresas. Há mandamental necessidade de implementação de outros recursos administrativos/operacionais que deverão ser implementados.

Tais implementações ou não serão acompanhadas e fiscalizadas durante o curso do presente processo.

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005974-55.2021.8.26.0037

06/06/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
18/06/2021	• Deferimento do Pedido

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

9. Anexos

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Ariranha (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 30 de abril de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2021	2020	Passivo		2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	198	178	Fornecedores	12	71.293	66.884
Contas a receber	4	2.255	2.317	Empréstimos e financiamentos	13	295.654	320.121
Estoques	5	12.128	17.318	Salários a pagar e encargos sociais	14	23.529	12.296
Impostos a recuperar	6	50	152	Contas a pagar - Cooperativa	15	32.405	32.405
Adiantamentos a fornecedores	7	20.712	22.875	Impostos e contribuições a recolher	16	402.429	328.524
Outros créditos	9	137.831	186.439	Partes relacionadas e outras contas a pagar	17	3.865.222	2.479.168
Total do ativo circulante		173.174	229.279	Total do passivo circulante		4.690.532	3.239.398
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		142.907	59.913	Empréstimos e financiamentos	13	49.585	40.322
Depósitos para garantias		3.274	429	Fornecedores	12	12.700	17.899
Impostos a recuperar	6	6.663	6.778	Contas a pagar - Cooperativa	15	62.103	58.951
Partes relacionadas e outros créditos	9	535.543	596.037	Provisão para contingências	18	105.800	62.690
Total do realizável a longo prazo		688.387	663.157	Passivo fiscal diferido		48.840	52.499
Investimentos	10	55.890	179.394	Partes relacionadas e outras contas a pagar	17	-	1.139.968
Imobilizado	11	205.515	225.127	Provisão para perdas em investimentos	10	2.623.672	2.237.280
		261.405	404.521	Total do passivo não circulante		2.902.700	3.609.609
Total do ativo não circulante		949.792	1.067.678	Patrimônio líquido	19		
				Capital social		33.399	33.399
				Reserva de capital		6.537	6.537
				Ajuste de avaliação patrimonial		230.512	242.652
				Prejuízos acumulados		(6.740.714)	(5.834.638)
				Total do patrimônio líquido		(6.470.266)	(5.552.050)
Total do ativo		1.122.966	1.296.957	Total do passivo		7.593.232	6.849.007
				Total do passivo e patrimônio líquido		1.122.966	1.296.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Receita líquida de vendas	20	66.094	195.068
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(97.902)</u>	<u>(214.674)</u>
Prejuízo bruto		<u>(31.808)</u>	<u>(19.606)</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Com vendas	21	(111)	(222)
Gerais e administrativas	21	(33.656)	(26.118)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(510.043)	(1.282.260)
Outras e despesas e receitas operacionais, líquidas	22	<u>(85.807)</u>	<u>934.113</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(661.425)	(394.093)
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		1.477	282
Despesas financeiras		(337.639)	(304.403)
Variações cambiais, líquidas		<u>75.566</u>	<u>(994.615)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(260.596)</u>	<u>(1.298.736)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(922.021)</u>	<u>(1.692.829)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>3.659</u>	<u>(496)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(918.362)</u></u>	<u><u>(1.693.325)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	<u>(918.362)</u>	<u>(1.693.325)</u>
Resultado abrangente total	<u>(918.362)</u>	<u>(1.693.325)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de maio de 2019	33.399	6.537	296.682	(4.199.413)	(3.862.795)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(58.100)	58.100	-
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Ajustes acumulados de conversão			4.070		4.070
Prejuízo do exercício				(1.693.325)	(1.693.325)
Em 30 de abril de 2020	33.399	6.537	242.652	(5.834.638)	(5.552.050)
Em 1º de maio de 2020	33.399	6.537	242.652	(5.834.638)	(5.552.050)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(12.286)	12.286	-
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Ajustes acumulados de conversão			146		146
Prejuízo do exercício				(918.362)	(918.362)
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(918.362)	(1.693.325)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	19.259	23.830
Valor residual do ativo permanente baixado	367	144
Impostos diferidos	(3.659)	(6.573)
Resultado de equivalência patrimonial	510.043	1.282.260
Ganho de capital em controlada	-	(759.719)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	16.646	1.206.008
	<u>(375.706)</u>	<u>52.625</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	62	(2.196)
Estoques	5.190	4.807
Adiantamentos a fornecedores	2.163	25.049
Partes relacionadas e outros créditos	25.541	291.836
Fornecedores	(790)	29.522
Salários a pagar e encargos sociais	11.233	3.755
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	73.905	3.574
Partes relacionadas e outras contas a pagar	288.689	(380.345)
	<u>30.287</u>	<u>28.627</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>30.287</u>	<u>28.627</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(15)	(5.286)
	<u>(15)</u>	<u>(5.286)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(15)</u>	<u>(5.286)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	(30.252)	(23.529)
	<u>(30.252)</u>	<u>(23.529)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos	<u>(30.252)</u>	<u>(23.529)</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>20</u>	<u>(188)</u>
Demonstração da (redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	198	178
No início do exercício	178	366
	<u>20</u>	<u>(188)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. Essa Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, industrial no município de Itapira, no Estado de São Paulo.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros

incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada

divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 20.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	5	8
Bancos	172	149
Aplicações financeiras	<u>21</u>	<u>21</u>
	<u>198</u>	<u>178</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável é efetuado levando-se em conta as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papeis similares.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Clientes no mercado interno	2.451	2.534
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>	<u>(217)</u>
	<u>2.255</u>	<u>2.317</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, é assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	217	76
Adições (reduções) no exercício	<u>(22)</u>	<u>141</u>
Saldo no final do exercício	<u>195</u>	<u>217</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

5 Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produtos acabados:		
Açúcar	7	7
Etanol	33	236
Almoxarifado de materiais	1.314	1.619
Manutenção e outros	<u>10.774</u>	<u>15.456</u>
	<u><u>12.128</u></u>	<u><u>17.318</u></u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

6 Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS a recuperar	4.540	4.809
Outros impostos a recuperar	<u>2.173</u>	<u>2.121</u>
	<u><u>6.713</u></u>	<u><u>6.930</u></u>
Ativo circulante	50	152
Ativo não circulante	<u><u>6.663</u></u>	<u><u>6.778</u></u>

7 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	8.471	16.032
Fornecedores de materiais	<u>12.241</u>	<u>6.843</u>
	<u><u>20.712</u></u>	<u><u>22.875</u></u>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

8 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes, e assim apresentado:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	100.574	493	104.838	-
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	-		-	4.653
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	2.225		22.606	-
Agropecuária Terras Novas S.A.	17.294	577	1.812	-
R.O. Serviços Agrícolas S.A.	724		5.626	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.637.582	-	3.416.926
HP de Oliveira Transportes Ltda.	-	-	1.786	-
Usina Catanduva S.A.	45	-	45	-
Pessoas Físicas	-	54.577	-	50.776
	<u>120.862</u>	<u>3.693.228</u>	<u>136.713</u>	<u>3.472.355</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Ativo não circulante:				
Outros créditos	120.862	-	136.713	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	-	3.693.228	-	2.332.707
Passivo não circulante:				
Outras contas a pagar	-		-	1.139.648
	<u>120.862</u>	<u>3.693.228</u>	<u>136.713</u>	<u>3.472.355</u>

As operações de ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos em condições específicas definidas entre as partes.

9 Outros créditos

	2021	2020
Adiantamentos diversos	1.049	90
Títulos e valores mobiliários	123	123
Empréstimos compulsórios	-	2.140
Partes relacionadas - nota 8	120.862	136.713
Demais contas a receber	<u>551.340</u>	<u>643.410</u>
	<u>673.374</u>	<u>782.476</u>
Ativo circulante	137.831	186.439
Ativo não circulante	<u>535.543</u>	<u>596.037</u>

Demais contas a receber

Está substancialmente representado por créditos que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Ao todo a União Federal foi condenada a ressarcir os prejuízos causados no montante de R\$ 17.999.828 (a quota parte da Companhia é de cerca de R\$ 806.678, líquido de honorários advocatícios). Além desse valor, ainda existem execuções de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia apresenta no ativo, na rubrica outros créditos, saldo a receber no montante de R\$ 549.166, líquido de honorários advocatícios, sendo R\$ 137.038 no ativo circulante e R\$ 412.128 no ativo no circulante. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

10 Investimentos

	2021	2020
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	-	124.889
Virgolino de Oliveira Finance S/A	19.393	15.744
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A	21.451	23.715
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027	15.027
Outros		19
	<u>55.890</u>	<u>179.394</u>
Provisão para perdas em investimentos:		
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	(2.534.430)	(2.177.855)
Agropecuária Terras Novas S/A	(83.169)	(59.425)
	<u>(6.073)</u>	<u>-</u>
	<u>(2.623.672)</u>	<u>(2.237.280)</u>

A Provisão para perdas em investimentos representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que em 30 de abril de 2021 apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme os montantes descritos no quadro abaixo, que apresenta um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada.

Informações relevantes sobre as controladas

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	2021 Participação no capital social - %	2020 Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.834)	(168.935)	(130.962)	77,5219%	77,5219%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.550.968)	(358.902)	(356.575)	99,3517%	99,3517%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(394.490)	(111.622)	(23.743)	21,0827%	21,0827%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.				3.502	100,0000%	100,0000%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	48.798	(5.151)	(2.265)	43,9589%	43,9589%

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

11 Imobilizado

Descrição	2021			2020
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285		1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(42.736)	51.378	54.115
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.788	(258.376)	137.412	153.226
Móveis e utensílios	6.469	(4.775)	1.694	2.009
Obras em andamento	12.775		12.775	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	19.966	(19.300)	666	1.399
Outras imobilizações	524	(219)	305	318
	<u>530.921</u>	<u>(325.406)</u>	<u>205.515</u>	<u>225.127</u>

Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldo em 2020	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 2021
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	54.115		(2.738)		51.378
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	153.226		(15.593)	(221)	137.412
Móveis e utensílios	2.009	15	(328)	(2)	1.94
Obras em andamento	12.775				12.775
Veículos e equipamentos de transportes	1.399		(589)	(144)	666
Outras imobilizações	318		(13)		305
	<u>225.127</u>	<u>15</u>	<u>(19.259)</u>	<u>(367)</u>	<u>205.515</u>

12 Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores de cana-de-açúcar	26.707	28.175
Fornecedores de materiais	57.286	56.608
	<u>83.993</u>	<u>84.783</u>
Passivo circulante	71.293	66.884
Passivo não circulante	12.700	17.899

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

13 Empréstimos e financiamentos

Modalidade - Encargos	2021	2020
Securitização		
Variação do IGPM (limitado a 9,5% a.a.), acrescidos de juros de 4,67% a.a.		
. Parcelas securitizadas.	-	1.887
BNDES		
FINAME		
Taxa de TJLP + 3,11% a.a.	323	290
ACC		
Taxa de US\$ (VC) + juros médios de 0,00% a.a.		-
PPE		
US\$ (VC) + juros médios de 5,18% a.a.	140.162	166.171
PPE		
US\$ (VC) + Libor juros de 12,50% a.a.	95.383	110.359
CCB		
Taxa de CDI + juros médios de 5,07% a.a.	109.371	81.736
Total	345.239	360.443
Passivo circulante	295.654	320.121
Passivo não circulante	49.585	40.322

Os empréstimos e financiamentos por ano de vencimento tem a seguinte composição:

Anos de vencimento	2020	2019
01/05/2020 a 30/04/2021		320.121
01/05/2021 a 30/04/2022	295.654	8.251
01/05/2022 a 30/04/2023	19.507	12.038
01/05/2023 a 30/04/2024	19.871	10.689
01/05/2024 a 30/04/2025	10.207	9.344
	345.239	360.443

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

14 Salários a pagar e encargos sociais

	2021	2020
Salários a pagar	21.905	9.454
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	153	657
Provisão para férias e encargos	1.400	2.185
	23.458	12.296

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

15 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	32.405	32.405
Tributos <i>sub-judice</i> garantidos por fianças bancárias	32.822	32.822
Parcelamentos tributários	4.235	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381	28.381
Total	<u>97.843</u>	<u>97.843</u>
Ajuste de AVP de dívidas de longo prazo	<u>(3.334)</u>	<u>(6.487)</u>
	<u>94.508</u>	<u>91.356</u>
Passivo circulante	32.405	32.405
Passivo não circulante	<u>62.103</u>	<u>58.951</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic prevista em 3,75 a.a. (2019 - 6,5% a.a.)

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	161.947	159.587
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	130.621	120.757
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	22.170	17.244
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	6.929	4.991
Outros	80.762	25.945
	<u>402.429</u>	<u>328.524</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

17 Outras contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Partes relacionadas - nota 8	3.693.228	3.472.355
Adiantamentos de clientes	37.897	52.029
Produto faturado a entregar	3.095	2.445
Acordos Judiciais e outros acordos a pagar	132	1.815
Encargos Financeiros Complementares	13.991	13.990
Demais contas a pagar	<u>116.879</u>	<u>76.502</u>
	<u>3.865.222</u>	<u>3.619.136</u>
Passivo circulante	3.865.222	2.479.168
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>1.139.968</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de abril de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 105.800 (R\$ 62.690 em 2020), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional, vide Nota Explicativa 22.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 34.060.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

20 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Açúcar	-	621
Mercado Interno	-	3
Mercado Externo	-	618
Alcool	67.412	194.750
Mercado Interno	67.412	194.750
Outras vendas	4.510	14.725
Receita bruta das vendas	71.922	210.096
(-) Impostos s/ vendas	(5.828)	(15.028)
Receita líquida de vendas	<u>66.094</u>	<u>195.068</u>

21 Despesas operacionais por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo cana-de-açúcar	43.052	132.603
Despesa com pessoal	19.771	27.960
Depreciação e amortização	6.065	23.830
Despesa com comercialização	111	222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	141
Serviços terceiros	8.977	10.194
Custos de entressafra	37.589	13.152
Custo almoxarifados	4.288	13.534
Insumos e materiais	4.339	10.480
Outros custos e despesas	7.477	8.898
	<u>131.669</u>	<u>241.014</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas com vendas	111	222
Despesas administrativas e gerais	33.656	26.118
Custos dos produtos vendidos	97.902	214.674
	<u>131.669</u>	<u>241.014</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

22 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultados líquidos de baixas de imobilizado	(347)	(144)
Reversão (provisão) para contingências e outras	(86.010)	(6.690)
Indenizações trabalhistas	(1.215)	(10.534)
Ganho de Capital em investimento (a)	-	759.719
Outras receitas operacionais líquidas (b)	<u>1.765</u>	<u>191.762</u>
	<u>(85.807)</u>	<u>934.113</u>

(a) Ganho de Capital em Investimento

Em 2020, o saldo é decorrente de Ganho de capital apurado em variação no percentual de participação acionária em coligada avaliada pelo método da equivalência patrimonial, no investimento mantido na Agropecuária Terras Novas, por ocasião de aumento de seu capital social, ocorrido em 30 de agosto de 2019, realizado integralmente pela outra controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

(b) Outras receitas operacionais líquidas

Em 2020, refere-se substancialmente ao reconhecimento no exercício de parcelas do crédito que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar contra União Federal, como mencionado na Nota Explicativa 9.

23 Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	-	95
Demais operações	<u>4.000</u>	<u>187</u>
	4.000	282
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar	(24.427)	(213.070)
Atualização de tributos e demais operações	<u>(27.297)</u>	<u>(91.333)</u>
	(51.724)	(304.403)
Variações cambiais, líquidas	<u>(212.872)</u>	<u>(994.615)</u>
Resultado financeiro	<u>(260.596)</u>	<u>(1.298.736)</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

24 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Ariranha (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	65	17	Fornecedores	14	83.597	64.910
Contas a receber	4	1.684	101	Passivo de arrendamentos	13	13.495	20.468
Estoques	5	3.258	3.139	Empréstimos e financiamentos	15	3.107	2.542
Ativo biológico	10	17.978	8.322	Salários a pagar e encargos sociais	16	51.065	28.141
Impostos a recuperar	6	21	172	Impostos e contribuições a recolher	17	199.279	166.465
Adiantamentos a fornecedores	7	1.267	1.168	Tributos Parcelados		-	83
Outros créditos	9	137	58	Outras contas a pagar	18	11.076	11.433
Total do ativo circulante		24.410	12.977	Total do passivo circulante		361.619	294.042
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		7.843	5.764	Empréstimos e financiamentos	15	649	1.132
Depósitos para garantias		586	607	Fornecedores	14	12.485	21.641
Impostos a recuperar	6	25.194	25.515	Passivo de arrendamentos	13	24.692	30.995
Outros créditos	9	4.734	-	Provisão para contingências	19	69.754	20.669
Total do realizável a longo prazo		38.357	31.886	Tributos Parcelados		-	193
				Outras contas a pagar	18	581.401	579.790
				Provisão para perdas em investimentos	11	3.997.082	3.429.847
				Total do passivo não circulante		4.686.063	4.084.267
Imobilizado	12	105.560	160.008	Patrimônio líquido	20		
Direito de uso	13	34.383	47.787	Capital social		30.526	30.526
		139.943	207.795	Reserva de capital		5.020	5.020
Total do ativo não circulante		178.300	239.681	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402	149.901
				Prejuízos acumulados		(5.022.920)	(4.311.098)
				Total do patrimônio líquido		(4.844.972)	(4.125.651)
Total do ativo		202.710	252.658	Total do passivo e patrimônio líquido		202.710	252.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de vendas	21	37.778	85.861
Variação do valor justo dos ativos biológicos	22	23.660	14.741
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(101.213)</u>	<u>(154.479)</u>
Prejuízo bruto		(39.775)	(53.877)
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	22	(37.421)	(20.490)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(567.325)	(1.046.073)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	24	<u>(66.705)</u>	<u>(33.099)</u>
Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(711.226)	(1.153.539)
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		845	271
Despesas financeiras		<u>(9.031)</u>	<u>(32.982)</u>
Financeiras líquidas		<u>(8.186)</u>	<u>(32.711)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(719.412)</u>	<u>(1.186.250)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>-</u>	<u>(13.776)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(719.412)</u></u>	<u><u>(1.200.026)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	<u>(719.412)</u>	<u>(1.200.026)</u>
<i>Resultados abrangentes</i>		
Ajustes acumulados de conversão	<u>90</u>	<u>2.514</u>
	<u>90</u>	<u>2.514</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(719.322)</u></u>	<u><u>(1.197.512)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de maio de 2019	<u>30.526</u>	<u>5.020</u>	<u>183.279</u>	<u>(3.146.963)</u>	<u>(2.928.138)</u>
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-		(35.892)	35.892	-
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Ajustes acumulados de conversão	-		2.514		2.514
Prejuízo do exercício	-			(1.200.026)	(1.200.026)
Em 30 de abril de 2020	<u>30.526</u>	<u>5.020</u>	<u>149.901</u>	<u>(4.311.097)</u>	<u>(4.125.650)</u>
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(7.589)	7.589	-
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Ajustes acumulados de conversão			90	-	90
Prejuízo do exercício				(719.412)	(719.412)
Em 30 de abril de 2021	<u>30.526</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(5.022.920)</u>	<u>(4.844.972)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(719.412)	(1.200.026)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	40.271	52.102
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(23.660)	(14.741)
Consumo de ativo biológico devido à colheita de cana-de-açúcar	22.338	30.192
Valor residual do ativo permanente baixado	16.318	3.386
Resultado de equivalência patrimonial	567.325	1.046.073
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	83	182
	<u>(96.737)</u>	<u>(82.832)</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.583)	760
Estoques	(119)	389
Adiantamentos a fornecedores	(99)	1.481
Outros créditos e direito de uso	7.005	(25.096)
Fornecedores e passivo de arrendamentos	(3.745)	57.639
Salários a pagar e encargos sociais	22.924	8.533
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	32.538	43.144
Outras contas a pagar	50.339	37.623
	<u>10.523</u>	<u>41.641</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Gastos com ativos biológicos	(8.335)	(22.081)
Aquisição de ativo imobilizado	(2.140)	(19.287)
	<u>(10.475)</u>	<u>(41.368)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	(277)
	<u>-</u>	<u>(277)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(277)</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>48</u>	<u>(4)</u>
Demonstração da (redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	65	17
No início do exercício	17	21
	<u>48</u>	<u>(4)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida, integralmente e em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, que exerce a atividade industrial. A companhia possui filial com o mesmo objeto social no município de Itapira, Estado de São Paulo, cuja produção também é comercializada com a unidade, também no município de Itapira da mesma controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	65	17
	65	17

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável é efetuado levando-se em conta as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papeis similares.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial.

5 Estoques

	2021	2020
Almoxarifado de materiais	3.258	3.139
	3.258	3.139

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

6 Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e Serviços	24.834	23.166
Outros impostos a recuperar	381	2.521
	<u>25.215</u>	<u>25.687</u>
Ativo circulante	21	172
Ativo não circulante	<u>25.194</u>	<u>25.515</u>

7 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de materiais	1.267	1.168
	<u>1.267</u>	<u>1.168</u>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

8 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Virgolino de Oliveira S.A.	400	100.592	-	102.263
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	1.460	-	1.460
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	-	458.066	-	453.772
Agropecuária Terras Novas S.A.	494	6.914	-	5.949
R.O. Serviços Agrícolas S.A.	3.691	1.474	-	2.575
Pessoas Físicas	-	13.628	-	13.628
	<u>4.585</u>	<u>582.134</u>	<u>-</u>	<u>579.647</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Ativo não circulante:				
Outros créditos	4.585	-	-	-
Passivo não circulante:				
Outras contas a pagar	-	582.134	-	579.647
	<u>4.585</u>	<u>582.134</u>	<u>-</u>	<u>579.647</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

9 Outros créditos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Partes relacionadas - nota 8	4.585	-
Demais contas a receber	<u>286</u>	<u>58</u>
	<u>4.871</u>	<u>58</u>
Ativo circulante	137	58
Ativo não circulante	<u>4.734</u>	<u>-</u>

10 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Área estimada de colheita (ha)	6.103	23.371
Produtividade prevista (t/ha)	40,99	58,40
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg ATR/t)	127,9	127,9
Preço médio projetado de ATR (R\$/kg ATR)	0,9696	0,5172

Reconciliação das variações de valor justo

As movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

Saldo em 30 de abril de 2019	1.692
Aumento devido às novas plantações - Tratos culturais	22.081
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(30.192)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>14.741</u>
Saldo em 30 de abril de 2020	<u>8.322</u>
Aumento devido às novas plantações - Tratos culturais	8.335
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(22.338)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>23.660</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	<u>17.978</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

11 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para perdas em investimentos	<u>(3.997.082)</u>	<u>(3.429.847)</u>
	<u>(3.997.082)</u>	<u>(3.429.847)</u>

A Provisão para perdas em investimentos representa a participação acionária detida na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que em 30 de abril de 2021 apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 6.470.710.266 (R\$ 5.552.050 em 30 de abril de 2020). O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 567.325 (2020 – despesa no montante de R\$ 1.046.073).

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

12 Imobilizado

Descrição	2021			2020
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	217.661	(119.230)	98.431	148.770
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.357)	1.844	2.011
Máquinas e implementos agrícolas	25.161	(21.767)	3.394	6.186
Veículos e equipamentos de transportes	18.590	(17.960)	630	1.529
Outras imobilizações	9.862	(8.600)	1.261	1.512
	<u>281.475</u>	<u>(175.914)</u>	<u>105.560</u>	<u>160.008</u>

Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldo em 2019		Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 2020
Lavouras de cana-de-açúcar	148.770	2.138	(37.486)	(14.993)	98.431	
Edifícios e benfeitorias	2.011	-	(167)	-	1.844	
Máquinas e implementos agrícolas	6.186	-	(1.629)	(1.163)	3.394	
Veículos e equipamentos de transportes	1.529	-	(736)	(162)	630	
Outras imobilizações	1.512	1	(253)		1.261	
	<u>160.008</u>	<u>2.139</u>	<u>(40.271)</u>	<u>(16.318)</u>	<u>105.560</u>	

13 Direito de uso e arrendamentos a pagar

Em 30 de abril de 2020	36.759	11.028	47.787
Remensuração de contrato	3.628		3.628
Depreciação do período	(6.004)	(1.575)	(7.580)
Baixa de contrato	-	(9.452)	(9.452)
Em 30 de abril de 2021	<u>34.383</u>	<u>-</u>	<u>34.383</u>

12.2 Passivo de arrendamento

	Terras	Veículos e máquinas	Total
Em 30 de abril de 2020	39.763	11.698	51.462
Remensuração de contratos	3.628	-	3.628
Amortização	(6.004)	(1.575)	(7.579)
Baixa de contratos	-	(10.180)	(10.180)
Juros	800	56	856
Em 30 de abril de 2021	<u>38.187</u>	<u>-</u>	<u>38.187</u>
Passivo circulante	13.495	-	13.495
Passivo não circulante	<u>24.692</u>	<u>-</u>	<u>24.692</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

14 Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	31.114	24.526
Fornecedores de materiais	<u>64.968</u>	<u>62.025</u>
	<u>96.082</u>	<u>86.551</u>
Passivo circulante	83.597	64.910
Passivo não circulante	<u>12.485</u>	<u>21.641</u>

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade - Encargos	<u>2021</u>	<u>2020</u>
BNDES		
Finame / MODERFROTA		
Taxa de TJLP + 3,11% a.a.	2.405	2.361
CCB		
Taxa de CDI + juros médios de 1,50% a.a.	<u>1.351</u>	<u>1.313</u>
Total	<u>3.756</u>	<u>3.674</u>
Passivo circulante	3.107	2.542
Passivo não circulante	<u>649</u>	<u>1.132</u>

Os empréstimos e financiamentos por ano de vencimento tem a seguinte composição:

Anos de vencimento	<u>2021</u>	<u>2020</u>
01/05/2020 a 31/04/2021		2.542
01/05/2021 a 31/04/2022	3.107	488
01/05/2022 a 31/04/2023	209	242
01/05/2023 a 31/04/2024	235	215
01/05/2024 a 31/04/2025	205	187
	<u>3.756</u>	<u>3.674</u>

16 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldos de Salários, férias e 13 salários a pagar	49.612	23.643
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	183	1.216
Provisão para férias e encargos	<u>1.269</u>	<u>3.282</u>
	<u>51.065</u>	<u>28.141</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.478	1.184
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	104.723	98.107
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	50.025	40.205
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	33.119	26.409
Outros	<u>9.933</u>	<u>560</u>
	<u>199.279</u>	<u>166.465</u>

18 Outras contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Partes relacionadas - nota 8	582.134	579.647
Adiantamento de clientes	645	201
Encargos financeiros	4.771	4.771
Acordos Judiciais e outros acordos a pagar	482	446
Demais contas a pagar	<u>4.445</u>	<u>6.158</u>
	<u>592.477</u>	<u>591.223</u>
Passivo circulante	11.076	11.433
Passivo não circulante	<u>581.401</u>	<u>579.790</u>

19 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de abril de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 69.754 (R\$ 20.669 em 30 de abril de 2020), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos como sendo de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e montam R\$ 63.349.

20 Patrimônio líquido

- a. **Capital social**
O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.
- b. **Ajuste de avaliação patrimonial**

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

21 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura à controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta das vendas	38.783	86.110
(-) Impostos sobre vendas	<u>(1.005)</u>	<u>(249)</u>
Receita líquida de vendas	<u><u>37.778</u></u>	<u><u>85.861</u></u>

22 Despesas operacionais por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Variação dos ativos biológicos - nota 10	(23.660)	(14.741)
Despesa com pessoal	58.167	47.274
Depreciação e amortização	70.485	80.590
Serviços terceiros	1.236	2.325
Insumos e materiais	6.496	17.770
Outros custos e despesas	<u>2.250</u>	<u>27.010</u>
	<u><u>114.974</u></u>	<u><u>160.228</u></u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas gerais e administrativas	37.421	20.490
Variação dos ativos biológicos - nota 10	(23.660)	(14.741)
Custos dos produtos vendidos	<u>101.213</u>	<u>154.479</u>
	<u><u>114.974</u></u>	<u><u>160.228</u></u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

23 Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	-	24
Demais operações	845	247
	845	271
Despesas financeiras		
Empréstimos e Financiamentos	(62)	(182)
Atualização de passivos tributários e outros	(8.969)	(32.800)
	(9.031)	(32.982)
 Resultado financeiro líquido	(8.186)	(32.711)

24 Outras (despesas) receitas líquidas

	2021	2020
Resultados líquidos de baixas de imobilizado	(7.523)	(1.824)
Reversão (provisão) para contingências e outras	(53.247)	(7.656)
Indenizações trabalhistas	(5.984)	(23.362)
Outras receitas (despesas) líquidas	49	(257)
	(66.705)	(33.099)

25 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial. **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Ariranha (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Impostos a recuperar		14	14	Fornecedores		5	5
Total do ativo circulante		14	14	Empréstimos e financiamentos	8	31.405	32.275
Não circulante				Impostos e contribuições a recolher		4.266	3.075
Partes relacionadas e outros créditos	4	74.102	36.634	Tributos Parcelados		44	421
Investimentos	5	8.996	8.996	Partes relacionadas e outras contas a pagar	9	480	479
Imobilizado	6	92.555	94.102	Total do passivo circulante		36.200	36.255
Propriedades para investimentos	7	4.840	211.629	Não circulante			
		106.391	314.727	Tributos Parcelados		-	510
Total do ativo não circulante		180.493	351.361	Passivo fiscal diferido	10	22.508	22.850
				Partes relacionadas e outras contas a pagar	9	129.633	130.659
				Total do passivo não circulante		152.141	154.019
				Patrimônio líquido			
				Capital social		114.401	114.401
				Reserva de capital		1.780	1.780
				Reserva de retenção de lucros		-	562
				Ajuste de avaliação patrimonial		43.694	44.358
				Prejuízos acumulados		(167.709)	-
				Total do patrimônio líquido		(7.834)	161.101
				Total do passivo		188.341	190.274
Total do ativo		180.507	351.375	Total do passivo e patrimônio líquido		180.507	351.375

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A - Em
Recuperação Judicial
Demonstrações de resultados

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/04/2021	30/04/2020
Receita líquida de vendas	12	1.231	1.099
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(181)	(223)
Outras despesas operacionais, líquidas	13	(170.200)	(57.629)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(169.150)	(56.753)
Despesas Financeiras líquidas	14	(90)	(176)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(169.240)	(56.929)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(37)	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		342	19.423
Prejuízo do exercício		<u>(168.935)</u>	<u>(37.531)</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Prejuízo do exercício	<u>(168.935)</u>	<u>(37.531)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(168.935)</u></u>	<u><u>(37.531)</u></u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva para retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de maio de 2019	70.827	1.780	391	82.060	-	155.058
Aumento do Capital social	43.574					43.574
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos				(37.702)	37.702	-
Prejuízo do exercício					(37.531)	(37.531)
Reserva para retenção de lucros			171		(171)	-
Em 30 de abril de 2020	114.401	1.780	562	44.358	-	161.101
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos				(664)	664	-
Prejuízo do exercício					(168.935)	(168.935)
Reversão de Reserva para retenção de lucro			(562)		562	-
Em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	-	43.694	(167.709)	(7.834)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A - Em
Recuperação Judicial
Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(168.935)	(37.531)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1	2
Valor residual do ativo não circulante baixado	206.441	106.234
Impostos diferidos	(342)	(19.423)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	-	26
	<u>37.165</u>	<u>49.308</u>
 Variação nos ativos e passivos		
Partes relacionadas e outros créditos	(37.468)	95
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	305	314
Partes relacionadas e outras contas a pagar	498	(89.540)
	<u>500</u>	<u>(39.823)</u>
 Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Reversão de dividendos propostos no ano anterior	-	-
Financiamentos pagos	(500)	(3.751)
Capital integralizado	-	43.574
	<u>(500)</u>	<u>39.823</u>
 Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		
	<u>-</u>	<u>-</u>
 Aumento em caixa e equivalentes de caixa		
	<u>-</u>	<u>-</u>
 Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	-	-
No início do exercício	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, também empresa do grupo.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Virgolino de Oliveira S.A.	5.882	-	4.653	-
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	1.460	-	1.460	-
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	28.468	-	23.569	-
Agropecuária Terras Novas S.A.	38.026	-	6.686	-
Pessoas Físicas	-	129.633	-	128.764
	<u>73.836</u>	<u>129.633</u>	<u>36.368</u>	<u>128.764</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Ativo não circulante:				
Outros créditos	73.836	-	36.368	-
Passivo não circulante:				
Outras contas a pagar	-	129.633	-	128.764
	<u>73.836</u>	<u>129.633</u>	<u>36.368</u>	<u>128.764</u>

4 Outros créditos

	2021	2020
Partes relacionadas - nota 3	73.836	36.368
Demais contas a receber	266	266
	<u>74.102</u>	<u>36.634</u>
Ativo não circulante	<u>74.102</u>	<u>36.634</u>

5 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Investida	Localidade	Área	%	2021	2020
-----------	------------	------	---	------	------

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

		(ha)	Participação		
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8.996	8.996
				<u>8.996</u>	<u>8.996</u>

6 Imobilizado

Descrição	2021			2020
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	92.618	-	92.618	94.100
Edifícios e benfeitorias	64	(1)	63	2
	<u>94.164</u>	<u>(1)</u>	<u>92.555</u>	<u>94.102</u>
Movimentação do imobilizado				
Descrição	Saldo em 2020	Depreciações	Baixas	Saldo em 2021
Terrenos e propriedades	94.100	-	(1.546)	92.554
Edifícios e benfeitorias	2	(1)	-	1
	<u>94.102</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.546)</u>	<u>92.555</u>

7 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima a grande centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao custo, e corresponde também ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

Nesse exercício a Companhia desistiu de levar adiante um futuro loteamento, até então avaliado como “propriedade para investimento”; por esse motivo apurou “*impairment*” no valor de R\$ 170.200, apresentado na conta Outras despesas operacionais no resultado do exercício (ver Nota 13). Também nesse exercício, a Companhia teve duas propriedades para investimentos, arrematadas em leilão judicial, ocasionando a baixa de R\$ 34.693, cujo valor foi debitado contra a conta de Partes relacionadas no ativo não circulante.

8 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

9 Outras contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Partes relacionadas – nota 3	129.633	128.764
Demais contas a pagar	<u>480</u>	<u>2.374</u>
	<u>130.113</u>	<u>131.138</u>
Passivo circulante	480	479
Passivo não circulante	<u>129.633</u>	<u>130.659</u>

10 Passivos fiscais diferidos

Os Passivos fiscais diferidos estão relacionados ao Imposto de Renda e a Contribuição social diferidos, calculados sobre ajustes de avaliação patrimonial em ativos da Companhia, e a movimentação é assim apresentada:

	<u>Saldo em</u> <u>2020</u>	<u>Reconhecidos</u> <u>no resultado</u>	<u>Saldo em</u> <u>2021</u>
Avaliação patrimonial	<u>(22.850)</u>	<u>342</u>	<u>(22.508)</u>
Passivo fiscal diferido	<u>(22.850)</u>	<u>342</u>	<u>(22.508)</u>

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

12 Receita operacional

	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Cana-de-açúcar <i>in natura</i>	<u>1.231</u>	<u>1.099</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.231</u>	<u>1.099</u>

As receitas de vendas são decorrentes da comercialização de cana de açúcar.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

13 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	2021	2020
Resultado da baixa de investimento	-	(73.003)
Impairment de Propriedades para Investimentos	(170.200)	
Baixa de custo com loteadores		15.374
	(170.200)	(57.629)

14 Despesas financeiras líquidas

	2021	2020
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	26
Atualização de tributos e demais operações	90	150
	90	176

15 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 30 de abril de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/04/2021	30/04/2020	Passivo	Notas	30/04/2021	30/04/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	28	32	Fornecedores	12	48.901	59.652
Contas a receber	4	8.405	1.696	Empréstimos e financiamentos	13	40.593	46.126
Estoques	5	42.729	18.302	Salários a pagar e encargos sociais	14	14.553	12.052
Impostos a recuperar	6	11.934	11.934	Contas a pagar - Cooperativa	15	22.922	22.006
Adiantamentos a fornecedores	7	59.139	53.877	Impostos e contribuições a recolher	16	289.305	271.642
Outros créditos	9	364	287	Partes relacionadas e outras contas a pagar	17	3.431.822	2.642.160
Total do ativo circulante		122.599	86.128	Total do passivo circulante		3.848.096	3.053.638
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		2.379	10.956	Empréstimos e financiamentos	13	4.475	6.516
Depósitos para garantias		1.632	1.646	Fornecedores	12	811	106
Impostos a recuperar	6	12.011	19.068	Contas a pagar - Cooperativa	15	4.223	4.673
Partes relacionadas e outros créditos	9	523.681	491.632	Provisão para contingências	18	38.997	15.631
Total do realizável a longo prazo		539.703	523.302	Passivo fiscal diferido		17.623	19.025
Investimentos	10	791.263	830.131	Partes relacionadas e outras contas a pagar	17	-	557.172
Imobilizado	11	222.713	247.542	Provisão para perdas em investimentos	10	313.021	222.408
		1.013.976	1.077.673	Total do passivo não circulante		379.150	825.531
Total do ativo não circulante		1.553.679	1.600.975	Patrimônio líquido	19		
				Capital social		455.000	455.000
				Ajuste de avaliação patrimonial		56.098	59.828
				Prejuízos acumulados		(3.062.066)	(2.706.894)
				Total do patrimônio líquido		(2.550.968)	(2.192.066)
				Total do passivo		4.227.246	3.879.169
Total do ativo		1.676.278	1.687.103	Total do passivo e patrimônio líquido		1.676.278	1.687.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Receita líquida de vendas	20	121.380	231.692
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(120.574)</u>	<u>(256.693)</u>
Prejuízo bruto		<u>806</u>	<u>(25.001)</u>
Despesas operacionais			
Com vendas	21	(28)	(1.105)
Gerais e administrativas	21	(7.941)	(13.285)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(129.472)	(133.603)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	<u>(32.672)</u>	<u>(10.627)</u>
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(169.307)	(183.621)
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		8.475	15.004
Despesas financeiras		(215.266)	(207.586)
Variações cambiais, líquidas		<u>15.794</u>	<u>(825.176)</u>
Financeiras líquidas		<u>(190.997)</u>	<u>(1.017.758)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(360.304)</u>	<u>(1.201.379)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>1.402</u>	<u>(9.180)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(358.902)</u></u>	<u><u>(1.210.559)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Resultado do período	<u>(358.902)</u>	<u>(1.210.559)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(358.902)</u></u>	<u><u>(1.210.559)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de maio de 2019	455.000	55.867	(1.510.236)	(999.369)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(13.901)	13.901	-
Acrescimo de reserva decorrente de aumento de capital em controlada		17.862		17.862
Prejuízo do exercício			(1.210.559)	(1.210.559)
Em 30 de abril de 2020	455.000	59.828	(2.706.894)	(2.192.066)
Em 1º de maio de 2020	455.000	59.828	(2.706.894)	(2.192.066)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.730)	3.730	-
Prejuízo do exercício			(358.902)	(358.902)
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.098	(3.062.066)	(2.550.968)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(358.902)	(1.210.559)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	22.251	22.996
Valor residual do ativo permanente baixado	2.648	142
Impostos diferidos	(1.402)	(2.147)
Resultado de equivalência patrimonial	129.472	133.603
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	40.126	1.004.371
	<u>(165.807)</u>	<u>(51.594)</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(6.709)	1.157
Estoques	(24.427)	380
Adiantamentos a fornecedores	(12.572)	6.335
Partes relacionadas e outros créditos	2.497	666.412
Fornecedores	(7.988)	1.496
Salários a pagar e encargos sociais	2.383	2.556
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	17.664	28.919
Partes relacionadas e outras contas a pagar	203.238	37.448
	<u>8.279</u>	<u>693.109</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(69)	(715)
Aumento de capital em investidas	-	(685.335)
	<u>(69)</u>	<u>(686.050)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	(8.214)	(7.058)
	<u>(8.214)</u>	<u>(7.058)</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(4)</u>	<u>1</u>
Demonstração da (redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	28	32
No início do exercício	32	31
	<u>(4)</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio;
- e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada

divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	28	28
Bancos	-	4
	<u>28</u>	<u>32</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável é efetuado levando-se em conta as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papeis similares.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Clientes no mercado interno	11.204	4.506
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.798)	(2.810)
	<u>8.405</u>	<u>1.696</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, é assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	2.810	2.685
Adições (reduções) no exercício	(12)	125
Saldo no final do exercício	<u>2.798</u>	<u>2.810</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia de despesas operacionais no resultado do exercício.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

5 Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produtos acabados:		
Açúcar	878	817
Etanol	915	1.799
Almoxarifado de materiais	1.524	1.798
Manutenção e outros	<u>39.411</u>	<u>13.888</u>
	<u>42.729</u>	<u>18.302</u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

6 Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS a recuperar	5.644	5.438
PIS e COFINS não-cumulativo	13.801	21.079
Outros impostos a recuperar	<u>4.500</u>	<u>4.485</u>
	<u>23.945</u>	<u>31.002</u>
Ativo circulante	11.934	11.934
Ativo não circulante	<u>12.011</u>	<u>19.068</u>

7 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	55.555	50.810
Fornecedores de materiais	<u>3.584</u>	<u>3.067</u>
	<u>59.139</u>	<u>53.877</u>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

8 Partes relacionadas

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	2020		2019	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Virgolino de Oliveira S.A.	26.212	1.808	-	22.606
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	28.468	-	23.569
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	458.066	-	453.772	-
Agropecuária Terras Novas S.A.	31.749	14.368	37.859	-
R.O. Serviços Agrícolas S.A.	7.653	1.217	-	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.256.467	-	3.061.878
Pessoas Físicas	-	13.984	-	15.855
	<u>523.681</u>	<u>3.316.312</u>	<u>491.631</u>	<u>3.123.908</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Ativo não circulante:				
Outros créditos	523.681	-	491.631	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	-	-	-	2.566.947
Passivo não circulante:				
Outras contas a pagar	-	3.316.312	-	556.961
	<u>523.681</u>	<u>3.316.312</u>	<u>491.631</u>	<u>3.123.908</u>

As operações de ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos em condições específicas definidas entre as partes.

9 Outros créditos

	2020	2019
Partes relacionadas - nota 8	523.681	491.632
Demais contas a receber		287
	<u>523.681</u>	<u>491.919</u>
Ativo circulante	-	287
Ativo não circulante	<u>523.681</u>	<u>491.632</u>

10 Investimentos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

	2021	2020
Agropecuária Terras Novas S/A	760.162	760.162
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	-	909
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A	27.347	30.233
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754	3.764
	791.263	830.131
Provisão para perdas em investimentos:		
Agropecuária Terras Novas S/A	(311.272)	(222.408)
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A (b)	(1.749)	
	(313.021)	(222.408)

Informações relevantes sobre as controladas

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	2021 Participação no capital social - %	2020 Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.834)	(168.935)	(130.962)	22,3286%	22,3286%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(394.490)	(111.622)	(23.743)	78,9050%	78,9050%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	48.798	(5.151)	(2.265)	56,0411%	56,0411%

11 Imobilizado

Descrição	2021		2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916		8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(18.201)	43.524	45.267
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(230.228)	165.672	186.493
Móveis e utensílios	2.775	(2.484)	291	409
Obras em andamento	2.942		2.942	2.878
Veículos e equipamentos de transportes	40.974	(39.607)	1.367	3.579
Outras imobilizações	40	(40)	-	-
	513.272	(290.560)	222.712	247.542

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldo em 2020	Adições	Depreciações	Saldo em Baixas	2021
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	45.267	-	(1.743)		43.524
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	186.493	1	(18.422)	(2.401)	165.672
Móveis e utensílios	409	4	(122)		291
Obras em andamento	2.878	64	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	3.579	-	(1.964)	(247)	1.367
	<u>247.542</u>	<u>69</u>	<u>(22.251)</u>	<u>(2.648)</u>	<u>222.712</u>

12 Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores de cana-de-açúcar	26.874	38.306
Fornecedores de materiais	22.838	21.452
	<u>49.712</u>	<u>59.758</u>
Passivo circulante	48.901	59.652
Passivo não circulante	811	106

13 Empréstimos e financiamentos

Modalidade - Encargos	2021	2020
BNDES		
FINEM		
Taxa de TJLP + 3,54% a.a.	27.089	28.173
FINAME		
Taxa de TJLP + 3,11% a.a.	5.233	5.226
CCE		
Taxa de CDI + juros médios de 6,01% a.a.		6.804
CCB		
Taxa de CDI + juros médios de 1,73% a.a.	12.746	12.439
Total	<u>45.068</u>	<u>52.642</u>
Passivo circulante	40.593	46.126
Passivo não circulante	4.475	6.516

Os empréstimos e financiamentos por ano de vencimento tem a seguinte composição:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Anos de vencimento	2021	2020
01/05/2020 a 30/04/2021		46.126
01/05/2021 a 30/04/2022	40.593	2.056
01/05/2022 a 30/04/2023	2.260	2.431
01/05/2023 a 30/04/2024	1182	1.082
01/05/2024 a 30/04/2025	1033	947
	<u>45.068</u>	<u>52.642</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Descrição	Saldo em 2020	Empréstimos pagos	Juros e atualizações	Saldo em 2021
Empréstimos e financiamentos	52.642	(8.214)	641	45.068
	<u>52.642</u>	<u>(8.214)</u>	<u>641</u>	<u>45.068</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

14 Salários a pagar e encargos sociais

	2021	2020
Salários a pagar	13.297	9.922
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	355	511
Provisão para férias e encargos	901	1.619
	<u>14.553</u>	<u>12.052</u>

15 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	2021	2020
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006	22.006
Tributos <i>sub-judice</i> garantidos por fianças bancárias	1.440	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	4.191	4.191
Total	27.637	27.637
Ajuste de AVP de dívidas de longo prazo	(492)	(958)
	<u>27.145</u>	<u>26.679</u>
Passivo circulante	22.922	22.006
Passivo não circulante	4.223	15.631

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic prevista em 3,75 a.a. (2019 - 6,5% a.a.).

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	142.966	141.023
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	116.492	114.350
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	18.306	15.701
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	382	568
Outros	11.158	-
	<u>289.305</u>	<u>271.642</u>

17 Outras contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Partes relacionadas - nota 8	3.316.312	3.123.908
Adiantamento de clientes	26757	6.646
Produto faturado a entregar	8.274	9.565
Acordos Judiciais e outros acordos a pagar	1.135	1.534
Encargos Financeiros Complementares	43.066	36.278
Demais contas a pagar	36.278	21.401
	<u>3.431.822</u>	<u>3.199.332</u>
Passivo circulante	3.431.822	2.642.160
Passivo não circulante	-	557.172

18 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de abril de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 38.997 (R\$ 15.631 em 2020), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional, vide Nota Explicativa 22.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 18.711.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

20 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Açúcar	8.137	23.780
Mercado Externo	8.137	23.780
Álcool	114.778	203.698
Mercado Interno	114.778	203.698
Bagaço de cana de açúcar	-	1.295
Outras vendas	7.797	17.888
Receita bruta das vendas	7.797	246.661
(-) Impostos s/ vendas	(9.331)	(14.969)
Receita líquida de vendas	<u>121.380</u>	<u>231.692</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

21 Despesas operacionais por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo cana-de-açúcar	74.531	139.415
Despesa com pessoal	9.726	18.036
Depreciação e amortização	10.191	22.996
Despesa com comercialização	28	1.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	125
Serviços terceiros	5.532	10.107
Custos de entressafra	12.472	14.803
Custo almoxarifados	7.540	17.632
Insumos e materiais	7.580	12.796
Outros custos e despesas	943	34.068
	<u>128.543</u>	<u>271.083</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas com vendas	28	1.105
Despesas administrativas e gerais	7.941	13.285
Custos dos produtos vendidos	120.574	256.693
	<u>128.543</u>	<u>271.083</u>

22 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultados líquidos de baixas de imobilizado	(2.641)	(114)
Reversão (provisão) para contingências	(24.921)	4.128
Indenizações trabalhistas	(5.425)	(14.123)
Outras receitas (despesas) operacionais	315	(518)
	<u>(32.672)</u>	<u>(10.627)</u>

23 Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	-	14.991
Demais operações	8.475	13
	8.475	15.004
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar	(209.670)	(172.280)
Atualização de tributos e demais operações	(5.596)	(35.306)
	<u>(215.266)</u>	<u>(207.586)</u>
Variações cambiais, líquidas	<u>15.794</u>	<u>(825.176)</u>
Resultado financeiro	<u>190.997</u>	<u>(1.017.758)</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

24 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 30 de abril de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8	13
Contas a receber	4	654	2.243
Estoques	5	2.989	3.257
Ativo biológico	10	23.169	21.002
Impostos a recuperar	6	20	170
Adiantamentos a fornecedores	7	2.091	1.914
Outros créditos	9	654	167
Total do ativo circulante		29.585	28.766
Não circulante			
Depósitos judiciais		25.696	4.137
Impostos a recuperar		29.079	28.475
Partes relacionadas e outros créditos	9	23.664	5.949
Total do realizável a longo prazo		78.439	38.561
Investimentos		-	52
Imobilizado	11	82.750	112.945
Direito de uso	12	12.315	24.796
		95.065	137.793
Total do ativo não circulante		173.504	176.354
Total do ativo		203.089	205.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores	13	86.011	61.669
Passivo de arrendamentos	12	5.629	13.136
Empréstimos e financiamentos	14	18.102	16.701
Salários a pagar e encargos sociais	15	34.452	29.558
Impostos e contribuições a recolher	16	194.929	169.686
Tributos Parcelados		1.223	392
Outras contas a pagar	17	23.132	23.029
Total do passivo circulante		363.478	314.171
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	4.269	7.619
Fornecedores	13	29.105	45.853
Passivo de arrendamentos	12	7.998	13.417
Provisão para contingências	18	78.765	33.418
Tributos Parcelados		-	831
Partes relacionadas e outras contas a pagar	17	113.964	71.679
Total do passivo não circulante		234.101	172.817
Patrimônio líquido			
Capital social	19	813.334	813.334
Reserva de capital		1.470	1.470
Ajuste de avaliação patrimonial		14	14
Prejuízos acumulados		(1.209.308)	(1.096.686)
Total do patrimônio líquido		(394.490)	(281.868)
Total do passivo		597.579	486.988
Total do passivo e patrimônio líquido		203.089	205.120

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Receita líquida de vendas	20	48.407	78.865
Varição do valor justo dos ativos biológicos	21	10.799	28.474
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(93.957)</u>	<u>(170.523)</u>
Prejuízo bruto		<u>(34.751)</u>	<u>(63.184)</u>
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	21	(8.415)	(9.976)
Outras despesas operacionais, líquidas		<u>(62.202)</u>	<u>(40.446)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(105.368)	(113.606)
Resultado financeiro	22		
Receitas financeiras		1.062	173
Despesas financeiras		<u>(8.316)</u>	<u>(45.359)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(7.254)</u>	<u>(45.186)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(112.622)</u>	<u>(158.792)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>-</u>	<u>(13.890)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(112.622)</u>	<u>(172.682)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	<u>(112.622)</u>	<u>(172.682)</u>
Resultado abrangente total	<u>(112.622)</u>	<u>(172.682)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de abril de 2020 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de maio de 2019	171.573	1.470	34	(924.024)	(750.947)
Aumento do Capital Social	641.761				641.761
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(20)	20	-
Prejuízo do exercício				(172.682)	(172.682)
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.096.686)	(281.868)
Em 1º de maio de 2020	813.334	1.470	14	(1.096.686)	(281.868)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			-	-	-
Prejuízo do exercício				(112.622)	(112.622)
Em 30 de abril de 2020	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(112.622)	(172.682)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	32.248	43.572
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(10.799)	(28.474)
Consumo de ativo biológico devido à colheita de cana-de-açúcar	18.568	33.109
Valor residual do ativo permanente baixado	4.113	1.020
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	<u>2.501</u>	<u>3.366</u>
	(65.991)	(120.089)
Variação nos ativos e passivos		
Estoques	268	288
Adiantamentos a fornecedores	(2.805)	(299)
Outros créditos e direito de uso	(25.222)	(33.160)
Fornecedores e passivo de arrendamentos	(5.332)	57.966
Salários a pagar e encargos sociais	4.715	5.400
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	25.243	40.620
Partes relacionadas e outras contas a pagar	<u>87.503</u>	<u>(564.575)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>18.379</u>	<u>(613.849)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Gastos com ativos biológicos	(9.936)	(16.194)
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(6.166)</u>	<u>(8.009)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(16.102)</u>	<u>(24.203)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	(2.282)	(3.717)
Capital integralizado	<u>-</u>	<u>641.761</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>(2.282)</u>	<u>638.044</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(5)</u>	<u>(8)</u>
Demonstração da (redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	8	13
No início do exercício	<u>13</u>	<u>21</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(5)</u>	<u>(8)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	8	13
	8	13

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável é efetuado levando-se em conta as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papeis similares.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a Açucareira Virgolino de Oliveira S/A. – Em Recuperação Judicial.

5 Estoques

	2021	2020
Almoxarifado de materiais e outros	2.989	3.257
	2.989	3.257

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

6 Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS a recuperar	28.927	27.823
Outros impostos a recuperar	172	822
	<u>29.079</u>	<u>28.645</u>
Ativo circulante	21	170
Ativo não circulante	<u>29.079</u>	<u>28.475</u>

7 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de materiais	2.091	1.914
	<u>2.091</u>	<u>1.914</u>

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, cuja entrega dos materiais e serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

8 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados no passivo não circulante, conforme a seguir:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Virgolino de Oliveira S.A.	95		-	1.812
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.			-	6.686
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	14.053		-	37.859
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	6.888		5.949	-
R.O. Serviços Agrícolas S.A.	2.628		-	-
Pessoas Físicas			-	25.322
	<u>23.664</u>		<u>5.949</u>	<u>71.679</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Ativo não circulante:				
Outros créditos	23.664	-	5.949	-
Passivo não circulante:				
Outras contas a pagar	-		-	71.679
	<u>23.664</u>		<u>5.949</u>	<u>71.679</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

9 Outros créditos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Partes relacionadas - nota 8	23.664	5.949
Demais contas a receber	<u>654</u>	<u>167</u>
	<u>24.318</u>	<u>6.116</u>
Ativo circulante	654	167
Ativo não circulante	23.664	5.949

10 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola.

O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	2021	2020
Área estimada de colheita (ha)	4.834	17.782
Produtividade prevista (t/ha)	43,49	53,89
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg ATR/t)	123,13	123,13
Preço médio projetado de ATR (R\$/kg ATR)	0,9696	0,6663

Reconciliação das variações de valor justo

As movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

Saldo em 30 de abril de 2019	<u>9.443</u>
Aumento devido às novas plantações - Tratos culturais	16.194
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(33.109)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>28.474</u>
Saldo em 30 de abril de 2020	<u>21.002</u>
Aumento devido às novas plantações - Tratos culturais	9.936
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(18.568)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>10.799</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	<u>23.169</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

11 Imobilizado

Descrição	2021			2020
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	156.326	(77.961)	78.365	103.375
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.217)	40	79
Máquinas e implementos agrícolas	38.906	(35.911)	2.995	7.132
Obras em andamento	95	-	95	95
Veículos e equipamentos de transportes	21.023	(20.386)	637	1.496
Outras imobilizações	9.144	(8.526)	618	768
	<u>238.751</u>	<u>(156.001)</u>	<u>82.750</u>	<u>112.945</u>

Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldo em 2020	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 2021
-----------	---------------	---------	--------------	--------	---------------

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Lavouras de cana-de-açúcar	103.375	6.143	(29.150)	(2.003)	78.365
Edifícios e benfeitorias	79	-	(39)	-	40
Máquinas e implementos agrícolas	7.132	-	(2.235)	(1.902)	2.995
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	1.496	-	(651)	(208)	637
Outras imobilizações	768	23	(172)	-	618
	<u>112.945</u>	<u>6.166</u>	<u>(32.248)</u>	<u>(4.113)</u>	<u>82.750</u>

12 Direito de uso e arrendamentos a pagar

12.1 Direto de uso de ativos de operações de arrendamento

	<u>Terras</u>	<u>Veículos e máquinas</u>	<u>Total</u>
Em 1 de maio de 2020	13.089	11.706	24.796
Remensuração de contratos	1.028	-	1.028
Baixa de contratos		(9.452)	(9.452)
Depreciação	(1.900)	(2.157)	(4.058)
	<u>12.218</u>	<u>97</u>	<u>12.315</u>

12.2 Passivo de arrendamento

	<u>Terras</u>	<u>Veículos e máquinas</u>	<u>Total</u>
Em 1 de maio de 2020	14.126	12.426	26.552
Remensuração de contratos	1.029	-	1.029
Baixa de contratos		(10.229)	(10.229)
Depreciação	(1.900)	(2.157)	(4.058)
Juros	276	57	334
	<u>13.530</u>	<u>97</u>	<u>13.627</u>
Em 30 de abril de 2021	<u>13.530</u>	<u>97</u>	<u>13.627</u>
Passivo circulante	5.532	97	5.629
Passivo não circulante	7.998	-	7.998

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

13 Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	15.201	12.652
Fornecedores de materiais	<u>99.915</u>	<u>94.870</u>
	<u>115.116</u>	<u>107.522</u>
Passivo circulante	86.011	61.669
Passivo não circulante	<u>29.105</u>	<u>45.853</u>

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade - Encargos	<u>2021</u>	<u>2020</u>
BNDES		
FINEM		
Taxa de TJLP + 3,49% a.a.	2.129	2.914
FINAME		
Taxa de TJLP + 3,11% a.a.	9.764	9.933
CCB		
Taxa de CDI + juros médios de 1,73% a.a.	<u>10.478</u>	<u>11.473</u>
Total	<u>22.372</u>	<u>24.320</u>
Passivo circulante	18.103	16.701
Passivo não circulante	<u>4.269</u>	<u>7.619</u>

Os empréstimos e financiamentos por ano de vencimento tem a seguinte composição:

<u>Anos de vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
01/05/2020 a 30/04/2021		16.701
01/05/2021 a 30/04/2022	18.103	3.379
01/05/2022 a 30/04/2023	2196	2.343
01/05/2023 a 30/04/2024	1106	1.012
01/05/2024 a 30/04/2025	<u>967</u>	<u>885</u>
	<u>22.372</u>	<u>24.320</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

15 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a pagar	33.119	26.664
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	335	829
Provisão para férias e encargos	<u>819</u>	<u>2.065</u>
	<u>34.273</u>	<u>29.558</u>

16 Impostos e contribuições a recolher

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

	2021	2020
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	891	881
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	113.898	107.315
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	46.293	41.000
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	20.681	19.461
Outros	13.166	1.029
	194.929	169.686

17 Outras contas a pagar

	2021	2020
Partes relacionadas - nota 8	113.964	71.679
Adiantamento de clientes	18	22
Acordos Judiciais e outros acordos a pagar	746	597
Encargos Financeiros Complementares	21.857	21.857
Demais contas a pagar	511	553
	137.096	94.708
Passivo circulante	23.132	23.029
Passivo não circulante	113.964	71.679

18 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de abril de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 78.765 (R\$ 33.4183 em 2020), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos. Adicionalmente, existem demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 65.917.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

20 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cana-de-açúcar <i>in natura</i>	47.458	78.279
Outras vendas	962	724
Receita bruta das vendas	<u>48.420</u>	<u>79.003</u>
(-) Impostos s/ vendas	(13)	(138)
Receita líquida de vendas	<u><u>48.407</u></u>	<u><u>78.865</u></u>

21 Despesas operacionais por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Variação dos ativos biológicos - <i>nota 10</i>	(10.799)	(28.474)
Despesa com pessoal	25.518	33.931
Depreciação e amortização	49.593	107.995
Serviços terceiros	12.327	10.767
Insumos e materiais	11.511	19.690
Outros custos e despesas	<u>3.423</u>	<u>8.116</u>
	<u><u>91.573</u></u>	<u><u>152.025</u></u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas administrativas e gerais	8.415	9.976
Variação dos ativos biológicos - <i>nota 10</i>	(10.799)	(28.474)
Custos dos produtos vendidos	<u>93.957</u>	<u>170.523</u>
	<u><u>91.573</u></u>	<u><u>152.025</u></u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

22 Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	-	69
Demais operações	1.062	104
	1.062	173
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(1.005)	(2.396)
Atualização de tributos e demais operações	(7.311)	(42.963)
	(8.316)	(45.359)
 Resultado financeiro	 (7.254)	 (45.186)

23 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Ariranha (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais

Em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Circulante			Patrimônio líquido		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2	Capital social	26.380	26.380
Total do ativo circulante	3	2	Ajuste de avaliação patrimonial	31.922	34.108
			Prejuízos acumulados	(9.505)	(6.539)
Não circulante			Total do patrimônio líquido	48.798	53.949
Imobilizado	48.795	53.947			
	48.795	53.947			
Total do ativo não circulante	48.795	53.947			
Total do ativo	48.798	53.949	Total do passivo e patrimônio líquido	48.798	53.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	<u>(5.151)</u>	<u>(5.748)</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(5.151)</u></u>	<u><u>(5.748)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(5.151)	(5.748)
Resultado abrangente total	(5.151)	(5.748)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2019	<u>26.380</u>	<u>37.540</u>	<u>(4.224)</u>	<u>59.696</u>
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.432)	3.432	-
Prejuízo do exercício			<u>(5.748)</u>	<u>(5.748)</u>
Em 30 de abril de 2020	26.380	34.108	(6.540)	53.948
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(2.186)	2.186	-
Prejuízo do exercício			<u>(5.151)</u>	<u>(5.151)</u>
Em 30 de abril de 2021	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(9.505)</u>	<u>48.798</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(5.151)	(5.748)
Ajustado por:		
Depreciação	5.151	5.748
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>1</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1</u>	<u>-</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1</u></u>	<u><u>-</u></u>
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	-
No início do período	<u>2</u>	<u>-</u>
	<u><u>1</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos recebidos nos aportes de capital acima mencionados.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii)** - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

**Taxa média
ponderada**

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

Descrição	2021		2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(966)	1.357	1.425
Instalações e equipamentos	125.093	(77.653)	47.439	52.522
	127.416	(78.620)	48.796	53.947
Movimentação do imobilizado		Saldo em		Saldo em
Descrição		2020	Depreciações	2021
Edifícios e benfeitorias		1.425	(68)	1.357
Instalações e equipamentos		52.522	(5.083)	47.439
		53.947	(5.151)	48.796

5 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; o resultado apurado, é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos industriais.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

7 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras em 30 de abril de 2021

Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial em 30 de abril de 2021.

Ariranha (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Balanços patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Não circulante				Circulante			
Investimentos	4	97	97	Contribuição previdenciária a recolher		3	3
		97	97	Total do passivo circulante		3	3
Total do ativo não circulante		97	97	Não circulante			
				Partes relacionadas	5	45	45
				Total do passivo não circulante		45	45
				Patrimônio líquido	6		
				Capital social		2.256	2.256
				Prejuízos acumulados		(2.207)	(2.207)
				Total do patrimônio líquido		49	49
				Total do passivo		48	48
Total do ativo		97	97	Total do passivo e patrimônio líquido		97	97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações de resultados
 Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	-	(7)
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(7)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações de resultados abrangentes
 Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	-	(7)
Resultado abrangente total	-	(7)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2019	2.256	(2.200)	56
Prejuízo do exercício	-	(7)	(7)
Em 30 de abril de 2020	2.256	(2.207)	49
Resultado do exercício	-	-	-
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.207)	49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 30 de abril de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	-	(7)
Variações nos passivos		
Impostos e contribuições a recolher	-	1
Partes relacionadas	-	6
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>-</u>	<u>-</u>
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Demonstração da (redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar, mas suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data; o resultado apurado em 2020 refere-se a pequenas despesas com custos administrativos.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Coopercitrus	94	94
Outros	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>97</u>	<u>97</u>

Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

5 Partes relacionadas (Passivos não circulantes)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool	<u>45</u>	<u>45</u>
	<u>45</u>	<u>45</u>

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

7 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório das demonstrações financeiras em 30 de abril de 2021**

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 29 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/04/2021	30/04/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		-	3
Impostos a recuperar		18	18
Outros créditos		142	141
Total do ativo circulante		160	162
Não circulante			
Depósitos Judiciais		235	287
Partes relacionadas	3	8.875	-
Total do realizável a longo prazo		9.110	287
Total do ativo não circulante		9.110	287
Total do ativo		9.270	449

Passivo	Nota	30/04/2021	30/04/2020
Circulante			
Fornecedores		10	6
Impostos e contribuições a recolher	4	2.497	2.434
Tributos parcelados		-	52
Outras contas a pagar		85	92
Total do passivo circulante		2.592	2.584
Não circulante			
Tributos parcelados		-	26
Provisão para contingências	5	440	300
Partes relacionadas	3	14.696	5.626
Total do passivo não circulante		15.136	5.952
Patrimônio líquido			
Capital social	6	50	50
Prejuízos acumulados		(8.508)	(8.137)
Total do patrimônio líquido		(8.458)	(8.087)
Total do passivo		17.728	8.536
Total do passivo e patrimônio líquido		9.270	449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações de resultados

Períodos de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	7	<u>(384)</u>	<u>(339)</u>
		(384)	(339)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	8	<u>13</u>	<u>(132)</u>
Prejuízo antes dos efeitos tributários		(371)	(471)
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(371)</u></u>	<u><u>(471)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial**Demonstrações de resultados abrangentes****Períodos de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020***(Em milhares de Reais)*

	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Prejuízo do período	(371)	(471)
Resultado abrangente total	<u>(371)</u>	<u>(471)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de maio de 2019	50	(7.666)	(7.616)
Prejuízo do exercício	-	(471)	(471)
Em 1º de maio de 2020	50	(8.137)	(8.087)
Prejuízo do exercício	-	(371)	(371)
Em 30 de abril de 2021	<u>50</u>	<u>(8.508)</u>	<u>(8.458)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos de doze meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	<u>30/04/2021</u>	<u>30/04/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(371)	(471)
Variações nos ativos e passivos		
Outros Créditos	51	(98)
Fornecedores	4	(2)
Impostos e contribuições a recolher	(15)	45
Partes relacionadas	195	359
Outras contas a pagar	<u>133</u>	<u>143</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(3)</u>	<u>(24)</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(3)</u>	<u>(24)</u>
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	3
No início do período	<u>3</u>	<u>27</u>
	<u>(3)</u>	<u>(24)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Virgolino de Oliveira S.A.	5.481	723	-	5.626
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	1.218	7.653	-	-
Agropecuária Terras Novas S.A.	702	2.628	-	-
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	1.474	3.692	-	-
	8.875	14.696	-	5.626

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2021

4 Impostos e contribuições a recolher

	2021	2020
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	1.715	1.699
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	44	10
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	601	596
PIS – Programa de Integração Social	130	129
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	7	-
	2.497	2.434

5 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de abril de 2021 foi provisionado o montante de R\$ 440 (R\$300 em 2020), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Gerais e Administrativas no resultado operacional.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza trabalhista, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$210.

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

7 Despesas operacionais – Gerais e administrativas

Referem-se substancialmente a provisões e indenizações trabalhistas.

8 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos a contribuições a recolher e tributos parcelados.

9 Eventos Subsequentes

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Valores em Milhares de reais

Balancos Patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 31 de dezembro de 2020						Resultado do Exercício Período de quatro meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020		
Ativo	30/04/2021	31/12/2020	Passivo	30/04/2021	31/12/2020	Resultado do exercício	30/04/2021	30/04/2020
Circulante			Circulante			Receita líquida de vendas	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	10	Impostos e Contribuições a recolher	2	2	Despesas Operacionais		
Contas a receber	21	21				Gerais e administrativas	-	-
Total do Ativo circulante	31	31	Total do passivo circulante	2	2	Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e Contribuição social	-	-
			Patrimônio líquido			Imposto de renda e contribuição social	-	-
			Capital Social	10	10	Lucro líquido do período	-	-
			Lucros acumulados	19	19			
			Total do patrimônio líquido	29	29			
Total do ativo	31	31	Total do passivo	31	31			

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Valores em Milhares de reais

Balancos Patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 31 de dezembro de 2020						Resultado do Exercício Período de quatro meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020		
Ativo	30/04/2021	31/12/2020	Passivo	30/04/2021	31/12/2020	Resultado do exercício	30/04/2021	30/04/2020
Circulante			Circulante			Receita líquida de vendas	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	10	Impostos e Contribuições a recolher	2	2	Despesas Operacionais		
Contas a receber	28	28				Gerais e administrativas	-	-
	<u>38</u>	<u>38</u>	Total do passivo circulante	2	2	Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e Contribuição social	-	-
Total do Ativo circulante	<u>38</u>	<u>38</u>				Imposto de renda e contribuição social	-	-
			Patrimônio líquido			Lucro líquido do período	-	-
			Capital Social	10	10			
			Lucros acumulados	26	26			
			Total do patrimônio líquido	36	36			
Total do ativo	<u><u>38</u></u>	<u><u>38</u></u>	Total do passivo	<u><u>38</u></u>	<u><u>38</u></u>			

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Valores em Milhares de reais

Balancos Patrimoniais em 30 de abril de 2021 e 31 de dezembro de 2020						Resultado do Exercício Período de quatro meses findos em 30 de abril de 2021 e 2020		
Ativo	30/04/2021	31/12/2020	Passivo	30/04/2021	31/12/2020	Resultado do exercício	30/04/2021	30/04/2020
Circulante			Patrimônio líquido			Receita líquida de vendas	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	<u>10</u>	<u>10</u>	Capital Social	<u>10</u>	<u>10</u>	Despesas Operacionais	<u>-</u>	<u>-</u>
			Total do patrimônio líquido	<u>10</u>	<u>10</u>	Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u><u>10</u></u>	<u><u>10</u></u>	Total do passivo	<u><u>10</u></u>	<u><u>10</u></u>			

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA

USINAS DO GRUPO

VO

VIRGOLINO DE OLIVEIRA



Ariranhas - SP



José de Bonifácio - SP



Monções - SP



Itapira - SP

Campinas - SP

Julho de 2021

**ÍNDICE:**

1- Objetivos Gerais.....	06
2- Objetivos específicos.....	06
3- Responsabilidade técnica.....	07
4- Metodologia.....	07
5- Identificação das unidades do Grupo V.O e levantamento das atividades Agroindustriais	09
5.1 – UNIDADE ARIRANHAS - SP	
5.1.1 - Atividade Principal da Unidade	
5.1.2 Capacidade instalada da Usina	
5.1.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina	
5.1.4 Situação operacional atual	
5.1.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, Parceiras e Fornecedores	
5.1.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias e parcerias	
5.1.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores	
5.1.8 Produções Industria	
5.2 - UNIDADE JOSÉ DE BONIFÁCIO - SP	
5.2.1 Atividade Principal da Unidade	
5.2.2 Capacidade instalada da Usina	
5.2.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina	
5.2.4 Situação operacional atual	
5.2.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, parcerias e fornecedores	
5.2.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias e parcerias	



5.2.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores

5.2.8 Produções Industria

5.3 - UNIDADE MONÇÕES – SP

5.3.1 Atividade Principal da Unidade

5.3.2 Capacidade instalada da Usina

5.3.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina

5.3.4 Situação operacional atual

5.3.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, Parceiras e Fornecedores

5.3.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias e parcerias

5.3.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores

5.3.8 Produções Industria

5.4 - UNIDADE ITAPIRA - SP

5.4.1 Atividade Principal da Unidade

5.4.2 Capacidade instalada da Usina

5.4.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina

5.4.4 Situação operacional atual

5.4.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, Parceiras e Fornecedores

5.4.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias e parcerias

5.4.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores

5.4.8 Produções Industria

6 – Compras de Cana de Açúcar via contratos com fornecedores e mercado Spot.....23

6.1 Volumes de Cana de Açúcar (toneladas) compradas via fornecedores e Spot nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020	
6.2 Previsão dos volumes de compra de Cana de Açúcar para os próximos 10 anos	
7 - Pesquisa de produtividade e custos de produção de cana de açúcar no estado de São Paulo;.....	23
7.1 Produtividade da Cana de Açúcar no Estado de São Paulo	
7.2 Custos de produção Cana de Açúcar no estado de São Paulo	
7.3 Produtividades de Cana de Açúcar Grupo V.O. nas ultimas 05 safras e custo de produção do Grupo V.O	
8 - Custos de Produção de Açúcar e Etanol no Estado de São Paulo;.....	26
8.1 Custos de Produção de Açúcar e Etanol Usinas Centro-Sul	
8.2 Custo de Produção de Açúcar e Etanol nas unidade do Grupo V.O. nas últimas 05 safras (Operacional usina)	
9 - Preços do Açúcar VHP, Álcool Anidro e Álcool Hidratado no mercado pago aos produtores;.....	27
10 - Resultados Agroindústrias do Grupo V.O. nos últimos 5 anos e expectativa para os próximos 10 anos;.....	28
10.1 Resultados das produções agrícolas das unidades do Grupo V.O., referente aos anos de 2016,2017, 2018,2019 e 2020	
10.2 Estimativa dos resultados das produções agrícolas das unidades do Grupo V.O. para os próximos 10 anos	
10.3 Resultados das produções das Usinas do Grupo V.O., referente aos anos de 2016,2017, 2018,2019 e 2020	
10.4 Estimativa das produções das Usinas do Grupo V.O., referente aos próximos 10 anos	
11 - Levantamento dos resultados financeiros do Grupo V.O. com a comercialização de Açúcar e Álcool em suas usinas nos últimos 5 anos e expectativas para os próximos 10 anos.....	32
11.1 Resultado financeiro das unidades do Grupo V.O. nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020	
11.2 Estimativa dos resultados financeiros do Grupo V.O. para os próximos 10 anos	



12 - Investimentos em áreas próprias e de parcerias para a renovação dos canaviais nos últimos 5 anos (novo plantio) e previsão de investimentos para os próximos 10 anos;.....	33
13 - Quadros de funcionários na safra e entressafra atual em cada unidade e previsão para os próximos 10 anos	34
14 - Relação de contratos vigentes de parceria /arrendamentos.....	35
15 - Conclusão.....	40
16 - Fotos da segunda visita à usina de Ararinhas no dia 24/06/2021 mostrando a unidade em funcionamento.....	42



1- Objetivos Gerais:

Avaliar as estruturas físicas e agrícolas das unidades produtoras de Açúcar e Álcool pertencentes ao Grupo V.O.

- UNIDADE DE ARIRANHAS - SP
- UNIDADE DE JOSÉ DE BONIFÁCIO – SP
- UNIDADE DE MONÇÕES – SP
- UNIDADE DE ITAPIRA – SP

2- Objetivos específicos:

- Levantamento das áreas cultivadas com cana de açúcar de parcerias e fornecedores;
- Levantamento dos volumes de produção de cada área, produtividade média de cada área (Ton/ha) safras de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 de cada unidade;
- Previsões de colheita de Cana de Açúcar para as safras de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 de cada unidade;
- Pesquisa das produtividades e custo de produção de Cana de Açúcar no Estado de São Paulo;
- Pesquisa dos custos de Produção do Açúcar e Álcool no Estado de São Paulo;
- Pesquisa de Preços de Açúcar VHP, Álcool Anidro e Álcool Hidratado no mercado pago aos produtores;
- Levantamento da Produção e Faturamento de Açúcar e Álcool em cada usina nos últimos 5 anos e expectativa de produção de Açúcar e Álcool para os próximos 10 anos;
- Resultados financeiros das unidades 2016, 2017, 2028, 2029 e 2020 e previsão para os próximos 10 anos;
- Quadro de funcionários na safra e entressafra atual de cada unidade e previsão para os próximos 10 anos ;
- Relação dos Contratos vigentes de parcerias e fornecedores;
- Inventário fotográfico da Usina de Ariranhas em funcionamento;
- Conclusão.



3- Responsabilidade Técnica:

Ivan Luis Silvantos Mançanares
Engenheiro Agrônomo
CREA-SP 0601751764
CPF: 102.589.978-42
RG: 14.524.317-5
Avenida Armando Salles de Oliveira, 733
Centro – Águas da Prata – SP, CEP: 13890.000
Tel: 19-36422330 / 19-997379628
ivan.mancanares@unifeob.edu.br

4- Metodologia:

- Realização de visita *in loco*, nas unidades produtoras;
- Levantamento de dados históricos de produção e resultados financeiros, junto às unidades produtoras;
- Constatação da existência e capacidade de produção de cada unidade;
- Avaliar as condições de funcionamento de cada unidade, levando em consideração a ocorrência das manutenções necessárias para a continuidade do funcionamento das mesmas;
- Avaliar os talhões cultivados com Cana de Açúcar em áreas de parceiros agrícolas e fornecedores;
- Emissão de um relatório;

Visitas:

A primeira visita à Unidade de Ariranhas SP foi realizada no dia 03 de junho de 2021;

As visitas às Unidades de Monções SP e José de Bonifácio SP foram realizadas no dia 04 de junho de 2021;



A visita à Unidade de Itapira SP foi realizada no dia 05 de junho de 2021;

O retorno a Unidade de Ariranhas SP foi realizado em 24 de junho de 2021.

Obs: As visitas e avaliações foram realizadas em horários de expediente normal de trabalho de cada unidade, onde foram vistoriados todos os setores em atividade e documentados com fotos.

Os dados apresentados deste relatório foram fornecidos pelo Grupo V.O., pelo Sr. Marcos Roberto dos Santos, funcionário do grupo, através de e-mail.

msantos@gvo.com.br

17 3531 6941 / 17 996 3018

Fazenda Santo Antônio, S/Nº - Bairro Rural

Caixa Postal: 126, Cep: 15800-970

Catanduva - SP

5- Identificação das unidades: GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

5.1 - UNIDADE de Ariranhas SP

Nome: Usina Catanduva

Razão Social: Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool

CNPJ: 49.911.589/0001-79

Insc. Est.: 186.000.380.110

Endereço: Fazenda Santo Antônio s/nº

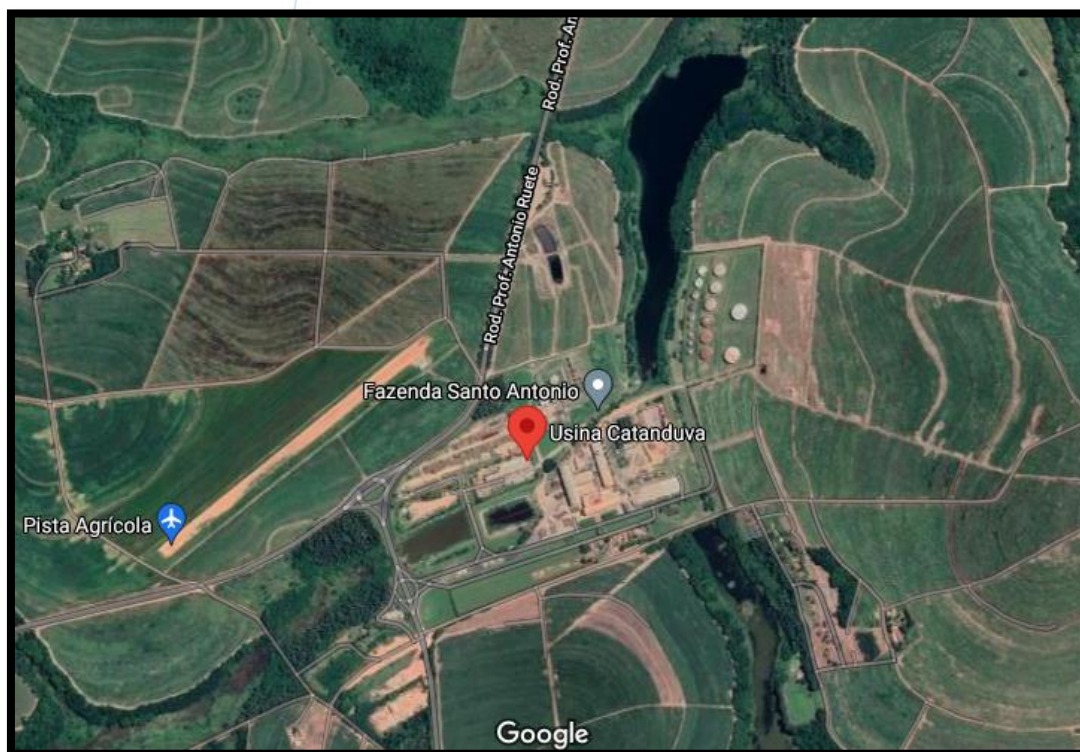
Município: Ariranhas

UF: São Paulo

CEP: 15.960.000

Telefone:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 21°07'53.1"S 48°50'53.6"W



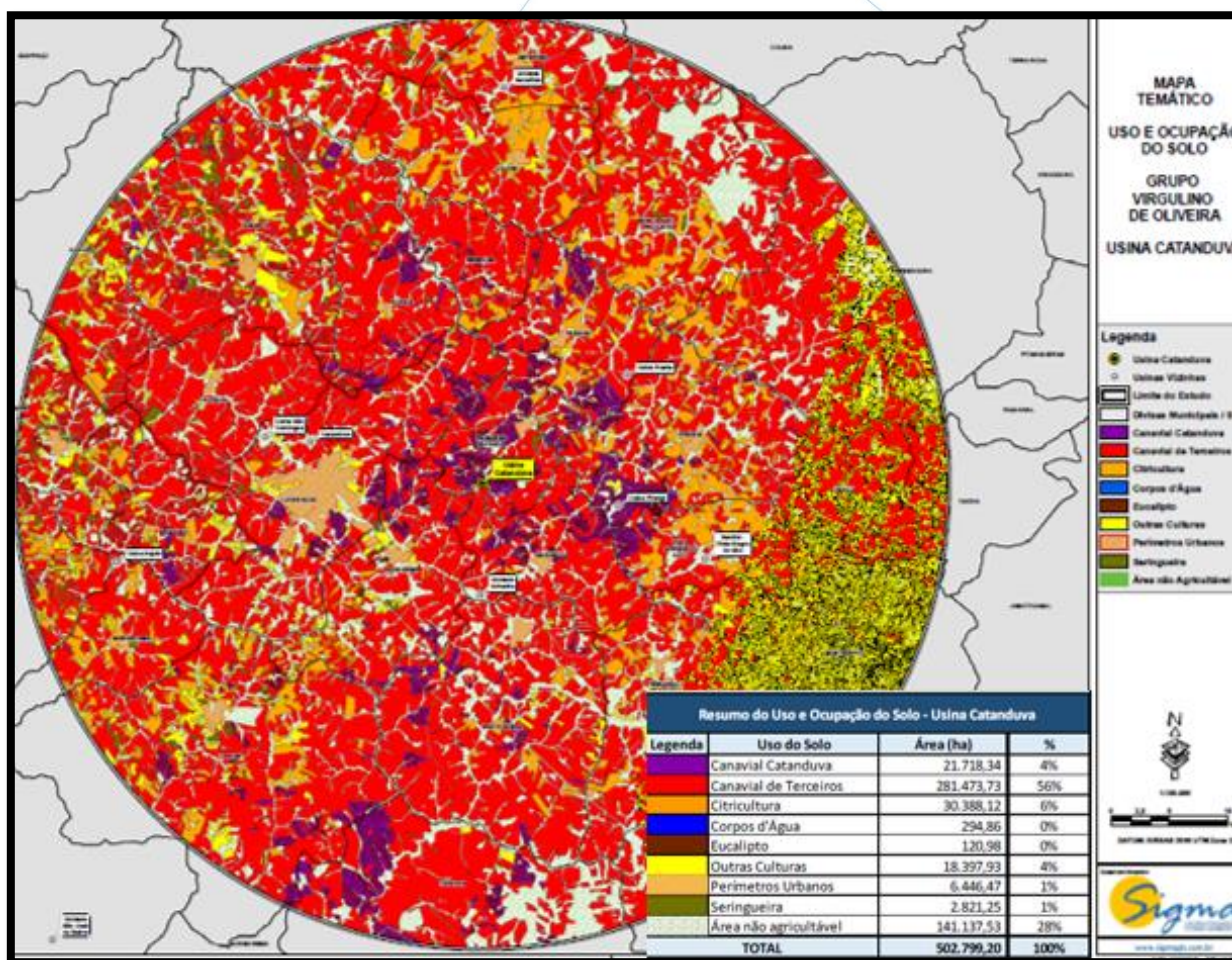
5.1.1 Atividade Principal: Produção de Açúcar e Álcool

5.1.2 Capacidade instalada da Usina: Moagem 4.200.000 ton de cana de açúcar por ano/safra;

5.1.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina: Em 1970;

5.1.4 Situação operacional atual: Moeu a última safra no ano de 2020 e iniciou a safra 2021 03/06/2021;

5.1.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar Próprias, Parceiras e Fornecedores: (08/2017)



5.1.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	23.994	19.864	16.413	11.625	9.077
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	1.210.427	1.227.819	1.148.725	800.257	518.119
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	50,44707	61,81127	69,98873	68,83931	57,08042
Cana Fornecedores	Ton	667.200	833.544	318.540	147.327	118.893
Total de Cana Moída	Ton	1.877.627	2.061.363	1.467.265	947.584	637.012

5.1.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

As lavouras cultivadas com Cana de Açúcar pelo Grupo VO, na Unidade de Ararinhas, podem ser divididas em 02, as cultivadas em áreas próprias e as cultivadas em terras de parcerias, através de contratos de arrendamentos. Hoje o grupo perdeu grande parte dos contratos de parcerias e fornecedores de cana Spot, pois, os mesmos após o vencimento não foram renovados.

Devido a atual situação financeira do Grupo, as lavouras de modo geral, tanto as cultivadas em áreas próprias como as cultivadas em terras de parcerias e com contratos ainda vigentes, não receberam praticamente nenhum tipo de cultivo de manutenção ou tratamentos culturais nos últimos anos, como a aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos de solo. Apenas em algumas áreas receberam a aplicação de torta filtro e vinhaça, subprodutos estes residual da indústria de açúcar e álcool.

Foi possível constatar que os canaviais de modo geral se encontram com grande infestação de plantas daninhas e médio estágio vegetativo, não podendo se esperar grandes produtividades por área para as próximas safras,

onde as médias das produtividades não devem ser superiores à 50 toneladas de cana por ha.

Para o próximo ano agrícola o cenário pode ser ainda pior, pois, ainda de acordo com os últimos boletins meteorológicos para o estado de SP (www.climatempo.com.br/noticia/2021/05/28/alerta-de-emergencia-hidrica-0070) as previsões são de baixos índices pluviométricos e temperaturas acima das médias para os próximos 4 meses, o que deve agravar a situação dos canaviais. O COSECANA já estima uma redução de mais de 10% na safra 2021/2022 para o estado de São Paulo.

5.1.8 Produções da Industria:

Ariranhas	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Álcool (Lts)	146.451.535	199.971.280	146.270.232	191.159.374	89.920.808	137.997.614	76.802.267	137.929.163	51.527.896	79.733.219
Açúcar (Ton)	3.617	4.748.620	30.533	32.334.336	47.815	45.796.244				
Outros	Venda Cana	158.794	Venda Cana	1.844.053						
Faturamento		204.878.694		225.337.763		183.793.858		137.929.163		79.733.219

5.2 - UNIDADE de José de Bonifácio SP

Nome: Usina Virgolino de Oliveira – José de Bonifácio

Razão Social: Açucareira Virgolino de Oliveira S/A

CNPJ: 07.024.792/0001-83

Insc. Est.: 405.074.920.116

Endereço: Fazenda Canoas S/nº

Município: José de Bonifácio

UF: São Paulo

CEP: 15.200.000

Telefone: (17) 3265-9800

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 21°05'10.6"S 49°55'16.2"W



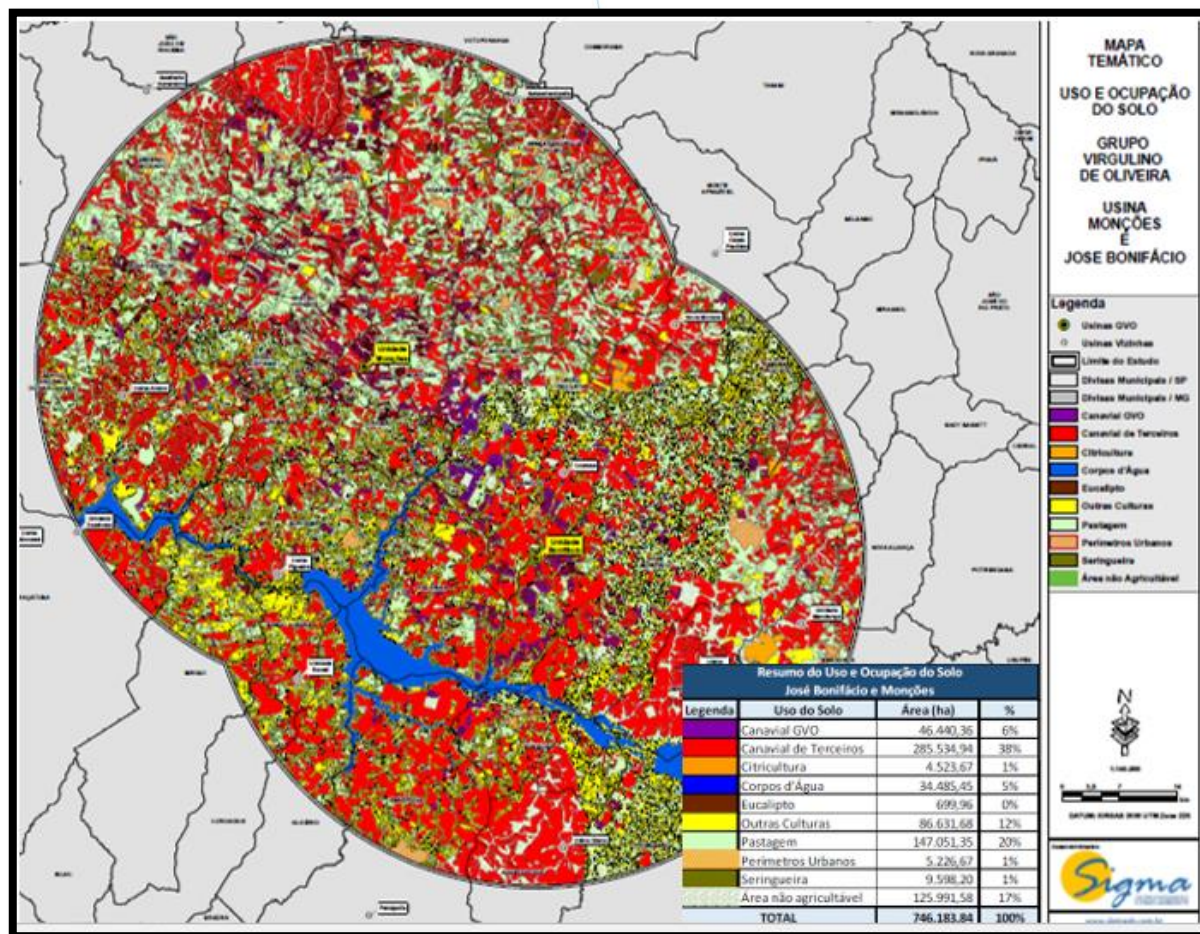
5.2.1 Atividade Principal: Produção de Açúcar e Álcool

5.2.2 Capacidade instalada da Usina: Moagem 3.700.000 toneladas de cana de açúcar por ano/safra;

5.2.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina: Em 2006;

5.2.4 Situação operacional atual: Moeu a última safra no ano de 2019 e não vai operar no ano de 2021;

5.2.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, Parceiras e Fornecedores: (08/2017)



Obs: Os mapas de distribuição de áreas das usinas de Monções e José de Bobifácio se interseccionam pela proximidade das instalações, sendo que o raio de abrangência de cada uma é em média de 40 Km.

5.2.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	23.259	21.970	20.036	13.644	0
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	1.697.739	1.508.624	1.133.110	1.022.833	0
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	72,9	68,6	56,5	74,9	0
Cana Fornecedores	Ton	1.297.021	1.127.073	567.592	486.991	0
Total de Cana Moída	Ton	2.994.760	2.635.697	1.700.702	1.509.824	0

5.2.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Nesta unidade, o Grupo VO, não possui áreas cultivadas com Cana de Açúcar própria, apenas áreas arrendadas através de contratos de parcerias. Hoje o grupo perdeu grande parte dos contratos de parcerias, pois, os mesmos após o vencimento não foram renovados, além da perda dos contratos de fornecedores de cana Spot.

Devido a atual situação financeira do Grupo, as lavouras de modo geral cultivadas em áreas de parcerias e com contratos ainda vigentes, não receberam praticamente nenhum tipo de cultivo de manutenção ou tratamentos culturais nos últimos anos, como a aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos de solo. Apenas em algumas áreas receberam a aplicação de torta filtro e vinhaça, subprodutos estes residual da indústria de açúcar e álcool.

Podemos constatar que os canaviais de modo geral se encontram com grande infestação de plantas daninhas e médio estágio vegetativo. Não podendo se esperar grandes produtividades por área para as próximas safras, onde as médias das produtividades não devem ser superiores a 50 toneladas de cana por ha.

Para o próximo ano agrícola o cenário pode ser ainda pior, pois, ainda de acordo com os últimos boletins meteorológicos para o estado de SP (www.climatempo.com.br/noticia/2021/05/28/alerta-de-emergencia-hidrica-0070) as previsões são de baixos índices pluviométricos e temperaturas acima das médias para os próximos 4 meses, o que deve agravar a situação de produção dos canaviais. O COSECANA já estima uma redução de mais de 10% na safra 2021/2022 para o estado de São Paulo.

5.2.8 Produções da Industria:

José de Bonifácio	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Álcool (Lts)	100.797.806	141.124.005	85.601.589	116.745.005	75.148.182	119.745.154	100.921.025	187.085.499		
Açúcar (Ton)	200.755	261.922.009	182.772	193.542.297	88.253	82.762.841	22305	22668734		
Outros	Venda Cana	6.407.126	Venda Cana	8.492.939					Venda Cana	15526328
Faturamento		409.453.140		318.780.241		202.507.995		209.754.233		15.526.328

5.3 - UNIDADE de Monções SP

Nome: Usina Virgolino de Oliveira - Monções

Razão Social: Razão Social: Açucareira Virgolino de Oliveira S/A

CNPJ: 07.024.792/0002-64

Insc. Est.: 458.053.713.117

Endereço: Inscrição estadual: Endereço: Fazenda Giula s/nº

Município: Monções

UF: São Paulo

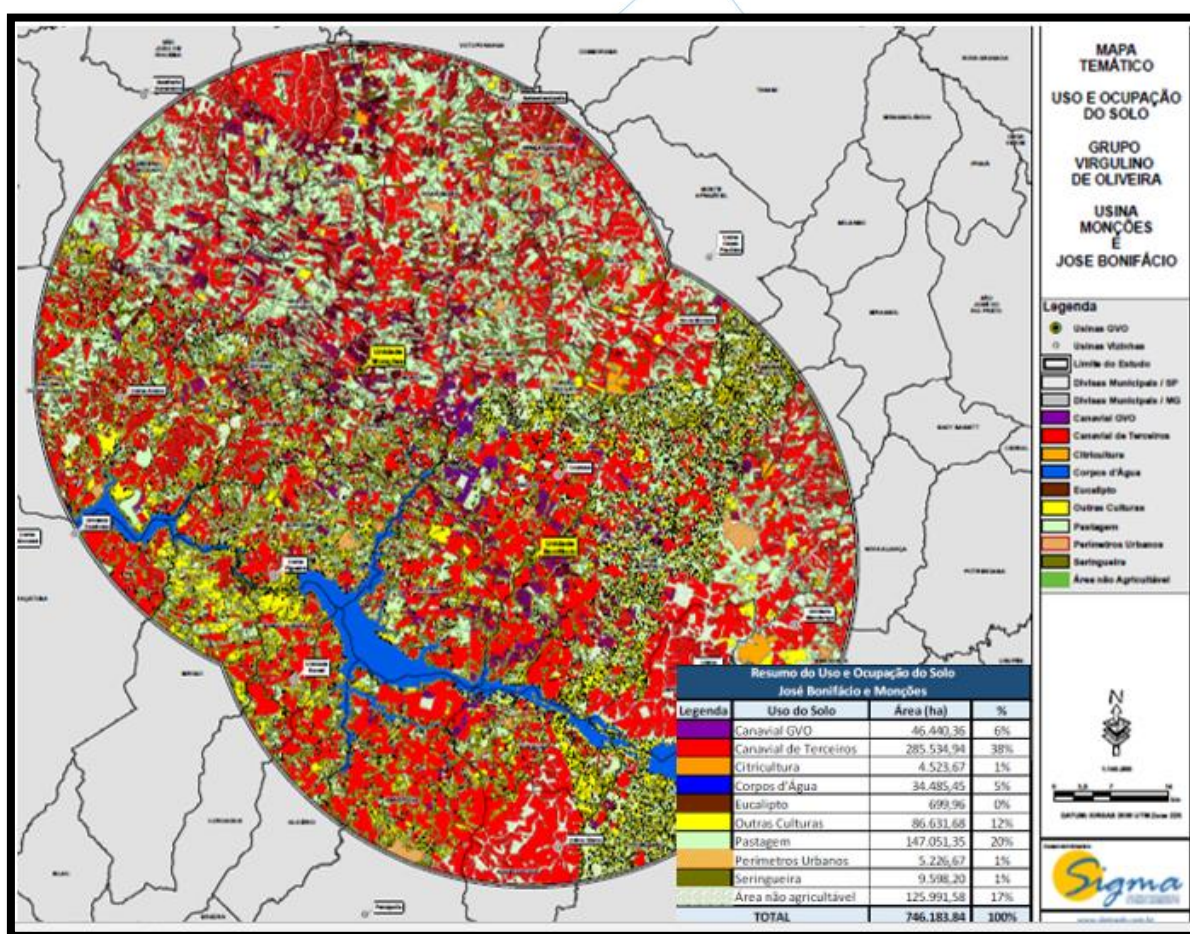
CEP: 15.275.000

Telefone: (17) 3484-9400

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 20°52'35.4"S 50°07'27.6"W



- 5.3.1 Atividade Principal:** Produção de Açúcar e Álcool
- 5.3.2 Capacidade instalada da Usina:** Moagem 2.400.000 toneladas de cana de açúcar por ano safra;
- 5.3.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina:** Em 2008;
- 5.3.4 Situação operacional atual:** Moeu a última safra no ano de 2020/2021 e não vai operar no ano de 2021
- 5.3.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, Parceiras e Fornecedores:**



Obs: Os mapas de distribuição de áreas das usinas de Monções e José de Bobifácio se interseccionam pela proximidade das instalações, sendo que o raio de abrangência é em média de 40 Km.

5.3.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	22.958	18.925	14.246	9.509	10.149
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	1.793.034	1.255.304	1.139.779	303.485	505.713
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	78,1	66,3	80,0	31,9	49,8
Cana Fornecedores	Ton	406.990	567.194	370.265	25.030	323.602
Total de Cana Moída	Ton	2.200.024	1.822.498	1.510.044	328.515	829.315

5.3.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Desta unidade, o Grupo VO, não possui áreas cultivadas com Cana de Açúcar própria, apenas áreas arrendadas através de contratos de parcerias. Hoje o grupo perdeu grande parte dos contratos de parcerias, pois, os mesmos após o vencimento não foram renovados, além da perda de contratos de fornecedores de cana Spot.

Devido à atual situação financeira do Grupo, as lavouras de modo geral, cultivadas em áreas de parcerias e com contratos ainda vigentes, não receberam nos últimos anos praticamente nenhum tipo de cultivo de manutenção ou tratamentos culturais, como a aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos de solo. Apenas algumas áreas receberam a aplicação de torta filtro e vinhaça, subprodutos estes residual da indústria de açúcar e álcool.

Podemos constatar que os canaviais de modo geral se encontram com grande infestação de plantas daninhas e médio estagio vegetativo. Não podendo se esperar grandes produtividades por área para as próximas safras,

onde as médias das produtividades não devem ser superiores a 50 toneladas de cana por ha.

Para o próximo ano agrícola o cenário pode ser ainda pior, pois, ainda de acordo com os últimos boletins meteorológicos para o estado de SP (www.climatempo.com.br/noticia/2021/05/28/alerta-de-emergencia-hidrica-0070) as previsões são de baixos índices pluviométricos e temperaturas acima das médias para os próximos 4 meses, o que deve agravar a situação de produção dos canaviais. O COSECANA já estima uma redução de mais de 10% na safra 2021/2022.

5.3.8 Produções da Industria:

Monções	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Álcool (Lts)	70.587.584	171.422.024	53.852.299	71.446.348	57.144.549	87.697.292	23.232.017	41.722.371	64.329.721	99.542.504
Açúcar (Ton)	148.761	80.354.017	131.502	146.379.827	89.725	84.142.740	4092	4158914	11977	19.552.260
Outros	Venda Cana	3.078.804	Venda Cana	4.790.320						
Faturamento		254.854.845		222.616.495		171.840.032		45.881.285		119.094.764

5.4 - UNIDADE de Itapira SP

Nome: Usina Virgolino de Oliveira - Itapira

Razão Social: Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool

CNPJ: 49.911.589/0004-11

Insc. Est.: 374.004.926.118

Endereço: Avenida Virgolino de Oliveira, s/nº

Município: Itapira

UF: São Paulo

CEP: 13.970.000

Telefone: [\(19\) 3843-7965](tel:(19)3843-7965)

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 22°24'52.7"S 46°48'19.8"W



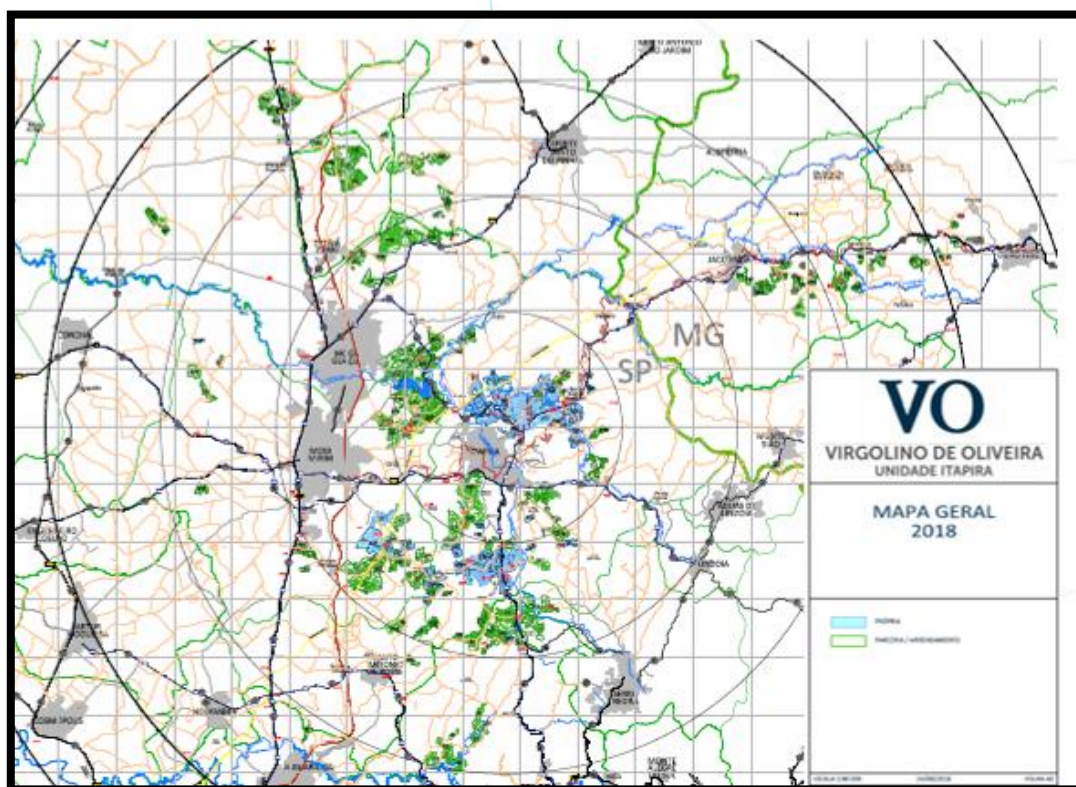
5.4.1 Atividade Principal: Produção de Açúcar e Álcool

5.4.2 Capacidade instalada da Usina: Moagem 1.700.000 toneladas de cana de açúcar por ano safra;

5.4.3 Ano de instalação e funcionamento da Usina: Em 1921;

5.4.4 Situação operacional atual: Moeu a última safra no ano de 2019 e não vai operar nos próximos anos;

5.4.5 Mapa da distribuição das áreas de cultura de cana de açúcar próprias, Parceiras e Fornecedores:



5.4.6 Levantamento das áreas de cultivo e volumes de produção safras 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	13.980	11.909	11.942	7.143	2.236
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	676.764	672.316	697.938	414.503	111.800
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	48,4	56,5	58,4	58,0	50,0
Cana Fornecedores	Ton	267.978	230.369	112.255	22.438	0
Total de Cana Moída	Ton	944.742	902.685	810.193	436.941	111.800

5.4.7 Avaliação das lavouras de cana de açúcar da unidade em áreas próprias, parcerias e fornecedores:

Nesta unidade, o Grupo VO não possui áreas cultivadas com Cana de Açúcar através de contratos de parcerias, apenas áreas próprias, pois, perdeu todos os contratos de parcerias e fornecedores de cana Spot, onde os contratos não foram renovados após os vencimentos.

Devido a atual situação financeira do Grupo, as lavouras de modo geral, não receberam praticamente nenhum tipo de cultivo de manutenção ou tratos culturais, não recebendo nos últimos anos a aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos de solo. Apenas em algumas áreas receberam a aplicação de torta filtro e vinhaça, subprodutos estes residual da indústria de açúcar e álcool.

Podemos constatar que os canaviais de modo geral se encontram com grande infestação de plantas daninhas e médio estagio vegetativo. Não podendo se esperar grandes produtividades por área para as próximas safras, onde as médias das produtividades não devem ser superiores a 50 toneladas de cana por ha.

Para o próximo ano agrícola o cenário pode ser ainda pior, pois, ainda de acordo com os últimos boletins meteorológicos para o estado de SP (www.climatempo.com.br/noticia/2021/05/28/alerta-de-emergencia-hidrica-0070) as previsões são de baixos índices pluviométricos e temperaturas acima das médias para os próximos 4 meses, o que deve agravar a situação de produção dos canaviais. O CONSECANA já estima uma redução de mais de 10% na safra 2021/2022 para o estado de São Paulo.

5.4.8 Produções da Indústria:

Itapira	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Álcool (Lts)	42.375.497	58.371.329	33.690.197	44.539.094	67.535.508	103.643.854	37.767.799	67.827.175		
Açúcar (Ton)	46.540	59.492.735	55.890	60.742.811	0	0				
Outros	Venda Cana	100.504	Venda Cana	483.187			Venda Cana	820.382	Venda Cana	7.269.092
Faturamento		117.964.568		105.765.092		103.643.854		68.647.557		7.269.092

6 – Compras de Cana de Açúcar via contratos com fornecedores e mercado Spot pelo Grupo V.O.;

6.1 - Volumes de Cana de Açúcar (toneladas) compradas via fornecedores e Spot nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020;

Compra de Cana	Unidade	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Cana de Fornecedor / Spot	ton	2639189	2758179	1368652	681786	442495

6.2 – Previsão dos volumes de compra de Cana de Açúcar para os próximos 10 anos;

Compra de Cana	Unidade	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Fornecedor/Spot	ton	180000	300000	400000	900000	1200000	1800000	2200000	2600000	2900000	3100000

7- Pesquisa de produtividade e custos de produção de cana de açúcar no estado de São Paulo;

7.1 - Produtividade da Cana de Açúcar no Estado de São Paulo;

Cultura da Cana de Açúcar:

Vários fatores podem influenciar o rendimento médio da cultura e entre os principais deles estão os diferentes tipos de solo e as condições edafoclimáticas apresentadas nas regiões produtoras ao longo da safra. Apesar da estiagem verificada no início do ciclo da safra de 2020, as chuvas posteriores favoreceram o desenvolvimento das lavouras, e as condições climáticas contribuíram para uma boa colheita. Dessa forma, a produtividade média obtida foi 5,4% superior àquela registrada em 2018/19, alcançando 76.133 kg/ha, em âmbito nacional.

Em São Paulo, o rendimento médio foi de 79.636 kg/ha, representando aumento de 5,9% em relação à safra anterior. As chuvas ocorridas em abril e maio de 2019 contribuíram para esse aumento de produtividade, assim como uma condição mais seca no período de maturação e ápice da colheita. Fonte: **Conab** Boletim V. 6 - SAFRA 2019/20 N.4 - Quarto levantamento ABRIL 2020.

Industria de Cana de Açúcar:

As melhores destilarias produzem aproximadamente 85 litros de etanol Hidratado carburante por tonelada de cana. As usinas têm produção em torno de 71 kg de açúcar e 42 litros de etanol para cada tonelada de cana processada. Fonte: CTC – NIPE (2005)

7.2 - Custos de produção de Cana de Açúcar no estado de São Paulo;



CANA-DE-AÇÚCAR

CNA SENAR

Campo Futuro

MARÇO/2021

Tabela 1. Custos por etapa de produção na safra 2020/2021 e projeção para a safra 2021/2022.

Descrição	2020/2021		2021/2022	
	R\$/ha	R\$/t	R\$/ha	R\$/t
Tratos Culturais de Cana Soca	2.061,10	25,34	2.281,73	29,26
Colheita, Transbordo e Transporte (CTT)	2.682,87	33,00	2.654,07	34,06
Arrendamentos	1.698,40	20,90	1.925,82	24,71
Administrativo	408,05	4,93	421,68	5,41
Custo Operacional Efetivo (COE)	6.850,42	84,18	7.283,29	93,44
Formação do Canavial	1.289,08	16,27	1.407,18	18,52
Custo-Caixa Agrícola	8.022,8	100,86	8.690,47	111,96

Fonte: Pecege e Projeto Campo Futuro – CNA/Senar

Os custos médios estimados de produção para a safra de 2021/2022 é de R\$ 8.690,47/ha e de R\$ 111,96/Tonelada de cana posta na esteira da indústria, considerando uma produtividade de 77,62 Ton/ha de Cana de açúcar.



7.3 – Produtividades de Cana de Açúcar Grupo V.O. nas ultimas 05 safras e custo de produção do Grupo V.O.;

Produtividade de Cana de Açúcar (Ton/ha) Grupo V.O. ultimas 5 safras

Produção	Unidade	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Cana Própria	ton	5377964	4664064	4119551	2541077	1023834
Cana de Fornecedor	ton	2639189	2758179	1368652	681786	442495
Cana Total	ton	8017153	7422243	5488204	3222863	1466329
Produtividade Agrícola	ton/ha	67	64	64	63	53

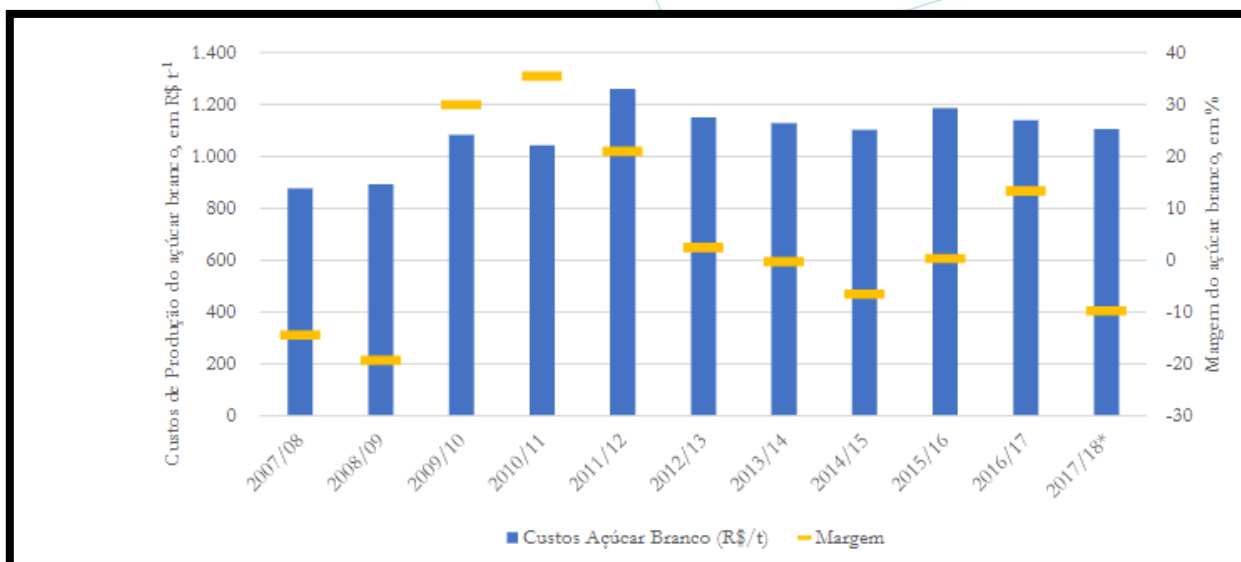
Custo Produção toneladas de cana posto na esteira:

Itens	Ano	2021
Custo CCT	R\$/ton	28,85
Formação de Lavoura	R\$/ha	8301,11
Idade média dos canaviais	Anos	6
Formação de Lavoura / idade	R\$/ha	1383,52
Formação de Lavoura	R\$/ton	22,16
Produção Média canaviais	Ton/ha	62,42
Tratos Cana Soca	R\$/ha	1991,85
Tratos Cana Soca	R\$/ton	31,91
Administrativo Agrícola	R\$/ton	11,69
Arrendamento/Parceria	ton/alq/ano	59,46
Arrendamento/Parceria	R\$/ha	1270,52
Arrendamento/Parceria	R\$/ton	20,35
Custo Cana Parceria posto esteira	R\$/Ton	114,97
Custo Cana de Fornecedor	R\$/ton	151,17

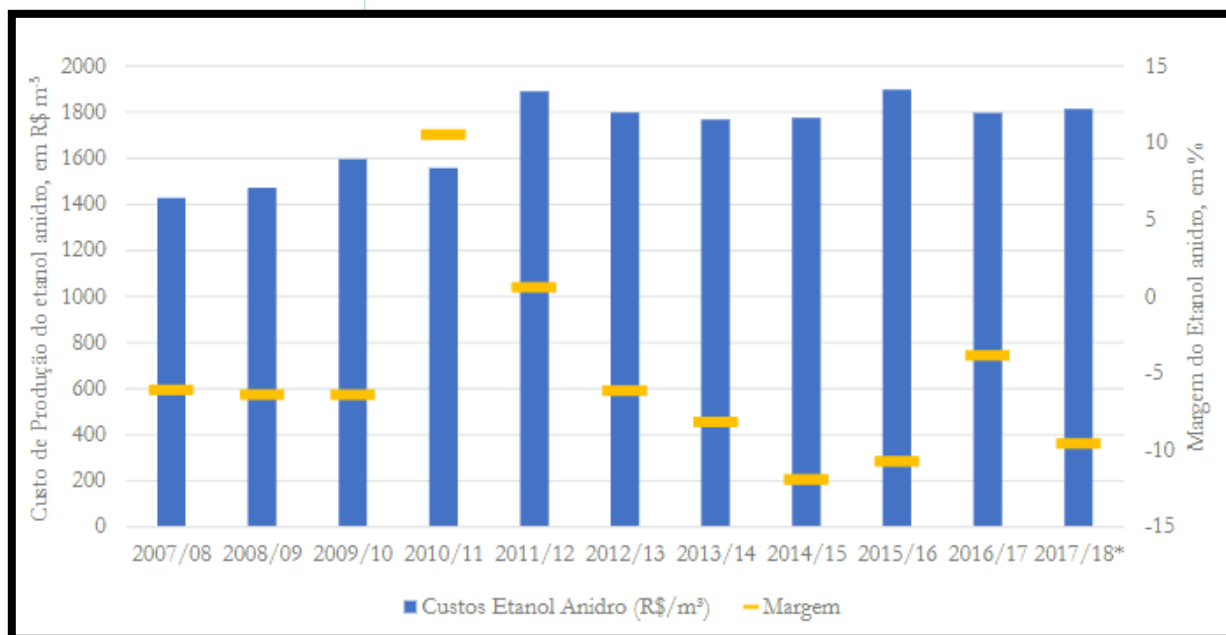
8 - Custos de Produção de Açúcar e Etanol no Estado de São Paulo;

8.1 - Custos de Produção de Açúcar e Etanol Usinas Centro-Sul;

Custo de produção do Açúcar branco: R\$ 1.100,00 / ton



Custo de produção de Etanol Anidro: R\$ 1.800,00 / 1000 Lt



8.2 - Custo de Produção de Açúcar e Etanol nas unidade do Grupo V.O. nas últimas 05 safras (Operacional usina);

Custos Produção:	Unidade	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Açúcar Mercado Externo	R\$/saco	45,00	45,5	46,89	50,82	81,62
Açúcar Mercado Interno	R\$/saco	46,76	47,34	49,23	53,36	85,70
Anidro	R\$/litro	1,58	1,63	1,69	1,98	1,70
Hidratado	R\$/litro	1,48	1,51	1,53	1,80	1,55

9 - Preços do Açúcar VHP, Álcool Anidro e Álcool Hidratado no mercado pago aos produtores;

Preço Açúcar:



CEPEA | ESALQ | USP

PREÇOS AGROPECUÁRIOS | CUSTOS E GESTÃO | EXPORTAÇÃO AGRO | IPPA | PIB AGRO | MERC

INDICADOR DO AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
01/07/2021	114,82	1,10%	1,10%	22,75
30/06/2021	113,57	-1,23%	-1,93%	22,84
29/06/2021	114,98	-2,47%	-0,72%	23,28
28/06/2021	117,89	0,57%	1,80%	23,93
25/06/2021	117,22	0,13%	1,22%	23,67

Fonte: CEPEA
 * Nota: Reais por saca de 50 kg, com ICMS (7%) - até 12/03/2013, eram considerados também PIS/Cofins (9,25%).
 Nota 2: Nos dias 28/05/2018 e 25/05/2020, o Indicador foi arbitrado.



Preço Etanol:

INDICADOR SEMANAL DO ETANOL HIDRATADO COMBUSTÍVEL CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO

	R\$/LITRO	US\$/LITRO	VAR./SEMANA
21 - 25/06/2021	2,8057	0,5655	-2,42%
14 - 18/06/2021	2,8753	0,5693	-4,17%
07 - 11/06/2021	3,0004	0,5923	0,07%
31 - 04/06/2021	2,9983	0,5848	4,17%
24 - 28/05/2021	2,8783	0,5443	-1,11%

Fonte: CEPEA
 * Nota 1: Sem frete, sem ICMS e sem PIS/Cofins.
 Nota 2: Desde o dia 15/01/2021, a alíquota do ICMS (que era de 12%) passou a ser de 13,3%.

10 - Resultados Agroindústrias do Grupo V.O. nos últimos 5 anos e expectativa para os próximos 10 anos;

10.1 - Resultados das produções agrícolas das unidades do Grupo V.O., referente aos anos de 2016,2017, 2018,2019 e 2020

Ariranhas:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	23.994	19.864	16.413	11.625	9.077
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	1.210.427	1.227.819	1.148.725	800.257	518.119
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	50,44707	61,81127	69,98873	68,83931	57,08042
Cana Fornecedores	Ton	667.200	833.544	318.540	147.327	118.893
Total de Cana Moída	Ton	1.877.627	2.061.363	1.467.265	947.584	637.012

José de Bonifácio:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	23.259	21.970	20.036	13.644	0
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	1.697.739	1.508.624	1.133.110	1.022.833	0
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	72,99278	68,66746	56,5537	74,96577	0
Cana Fornecedores	Ton	1.297.021	1.127.073	567.592	486.991	0
Total de Cana Moída	Ton	2.994.760	2.635.697	1.700.702	1.509.824	0

Monções:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	22.958	18.925	14.246	9.509	10.149
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	1.793.034	1.255.304	1.139.779	303.485	505.713
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	78,10062	66,33046	80,00695	31,91555	49,82885
Cana Fornecedores	Ton	406.990	567.194	370.265	25.030	323.602
Total de Cana Moída	Ton	2.200.024	1.822.498	1.510.044	328.515	829.315

Itapira:

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Áreas Próprias/Parcerias	ha	13.980	11.909	11.942	7.143	2.236
Áreas Próprias/Parcerias	Ton	676.764	672.316	697.938	414.503	0
Áreas Próprias/Parcerias	Ton/ha	48,4	56,5	58,4	58,0	0,0
Cana Fornecedores	Ton	267.978	230.369	112.255	22.438	0
Total de Cana Moída	Ton	944.742	902.685	810.193	436.941	0

Descrição	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Total Produção Grupo V.O.	Ton	8.017.153	7.422.243	5.488.204	3.222.864	1.466.327

10.2 - Estimativa dos resultados das produções agrícolas das unidades do Grupo V.O. para os próximos 10 anos;

Ararinhas

Anos	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Cana Própria	250.149	200.362	289.221	283.782	300.782	596.782	823.782	1.097.782	1.423.782	1.749.782
Cana Fornecedores/Spot	180.000	300.000	400.000	500.000	600.000	1.000.000	1.000.000	1.200.000	1.300.000	1.300.000
Total	430.149	500.362	689.221	783.782	900.782	1.596.782	1.823.782	2.297.782	2.723.782	3.049.782

José de Bonifácio

Anos	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Cana Própria	103.472	109.348	98.506	141.437	229.437	391.437	544.437	1.008.437	1.408.437	1.813.437
Cana Fornecedores/Spot	-	-	-	200.000	300.000	400.000	600.000	800.000	1.000.000	1.000.000
Total	103.472	109.348	98.506	341.437	529.437	791.437	1.144.437	1.808.437	2.408.437	2.813.437

Monções

Anos	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Cana Própria	106.789	115.713	79.010	142.358	154.647	381.147	536.647	930.647	1.188.647	1.321.647
Cana Fornecedores/Spot	-	-	-	200.000	300.000	400.000	600.000	600.000	600.000	800.000
Total	106.789	115.713	79.010	342.358	454.647	781.147	1.136.647	1.530.647	1.788.647	2.121.647

Itapira

Anos	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Cana Própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana Fornecedores/Spot	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Grupo V.O.

Anos	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Cana Própria	460.409	425.423	466.737	567.577	684.866	1.369.366	1.904.866	3.036.866	4.020.866	4.884.866
Cana Fornecedores/Spot	180.000	300.000	400.000	900.000	1.200.000	1.800.000	2.200.000	2.600.000	2.900.000	3.100.000
Total	640.409	725.423	866.737	1.467.577	1.884.866	3.169.366	4.104.866	5.636.866	6.920.866	7.984.866

	33.401.841	Ton
	10	Anos
	3.340.184	Ton/Safra

10.3 - Resultados das produções das Usinas do Grupo V.O., referente aos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020

Ariranhas	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Produções:										
Álcool (Lts)	146.451.535	199.971.280	146.270.232	191.159.374	89.920.808	137.997.614	76.802.267	137.929.163	51.527.896	79.733.219
Açúcar (Ton)	3.617	4.748.620	30.533	32.334.336	47.815	45.796.244				
Outros	Venda Cana	158.794	Venda Cana	1.844.053						
Faturamento		204.878.694		225.337.763		183.793.858		137.929.163		79.733.219

José de Bonifácio	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Produções:										
Álcool (Lts)	100.797.806	141.124.005	85.601.589	116.745.005	75.148.182	119.745.154	100.921.025	187.085.499		
Açúcar (Ton)	200.755	261.922.009	182.772	193.542.297	88.253	82.762.841	22305	22668734		
Outros	Venda Cana	6.407.126	Venda Cana	8.492.939					Venda Cana	15526328
Faturamento		409.453.140		318.780.241		202.507.995		209.754.233		15.526.328

Monções	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Produções:										
Álcool (Lts)	70.587.584	171.422.024	53.852.299	71.446.348	57.144.549	87.697.292	23.232.017	41.722.371	64.329.721	99.542.504
Açúcar (Ton)	148.761	80.354.017	131.502	146.379.827	89.725	84.142.740	4092	4158914	11977	19.552.260
Outros	Venda Cana	3.078.804	Venda Cana	4.790.320						
Faturamento		254.854.845		222.616.495		171.840.032		45.881.285		119.094.764

Itapira	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Produções:										
Álcool (Lts)	42.375.497	58.371.329	33.690.197	44.539.094	67.535.508	103.643.854	37.767.799	67.827.175		
Açúcar (Ton)	46.540	59.492.735	55.890	60.742.811	0	0				
Outros	Venda Cana	100.504	Venda Cana	483.187			Venda Cana	820.382	Venda Cana	7.269.092
Faturamento		117.964.568		117.964.568		103.643.854		68.647.557		7.269.092

Resumo Faturamento	2016	2017	2018	2019	2020
Ariranhas	204.878.694	225.337.763	183.793.858	137.929.163	79.733.219
José de Bonifácio	409.453.140	318.780.241	202.507.995	209.754.233	15.526.328
Monções	254.854.845	222.616.495	171.840.032	45.881.285	119.094.764
Itapira	117.964.568	117.964.568	103.643.854	68.647.557	7.269.092
Total	987.151.247	884.699.067	661.785.739	462.212.238	221.623.403

10.4 – Estimativa das produções das Usinas do Grupo V.O., referente aos próximos 10 anos;

Produção (Estimativa)	Unid.	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Açúcar Mercado Externo	ton	-	33.274	45.833	96.568	123.867	208.404	269.552	369.843	453.942	523.591
Hidratado	litro	34.411.922	20.014.496	27.568.828	58.360.714	74.939.985	125.993.485	163.057.985	223.943.985	275.045.985	317.272.985

11 - Levantamento dos resultados financeiros operacionais do Grupo V.O. com a comercialização de Açúcar e Álcool nas usinas do Grupo V.O. nos últimos 5 anos e expectativas para os próximos 10 anos;

11.1 - Resultado financeiro operacionais das unidades do Grupo V.O. nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020;

EBITDA últimos 05 anos:

Receitas:		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Açúcar Mercado Interno	R\$	31.128.072,48	23.322.418,77	-	-	-
Açúcar Mercado Externo	R\$	466.457.315,43	409.676.852,81	212.701.825,71	26.827.648,10	19.552.260,38
Hidratado	R\$	479.820.632,21	409.117.322,35	400.480.894,52	370.308.065,67	179.275.722,88
Anidro		-	14.772.498,78	48.603.019,45	64.256.142,54	-
Outros (venda de cana)	R\$	9.745.227,97	15.610.499,13	-	820.382,00	7.269.092,08
Total Receitas	R\$	987.151.248,09	872.499.591,84	661.785.739,69	462.212.238,31	206.097.075,34
Custos Totais	R\$	831.291.439,24	874.510.249,66	635.474.319,69	423.398.149,73	201.035.182,28
EBITDA	R\$	155.859.808,85	2.010.657,82	26.311.420,00	38.814.088,58	5.061.893,06

EBITDA: Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações

11.2 - Estimativa dos resultados financeiros operacionais do Grupo V.O. para os próximos 10 anos;

EBITDA próximos 10 anos:

Estimativa de Receitas:		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Açúcar Mercado Interno	R\$	-	-	-	-	-
Açúcar Mercado Externo	R\$	-	67.609.163,61	93.127.771,13	195.326.530,00	250.405.178,20
Hidratado	R\$	103.235.765,78	60.043.488,00	82.706.484,00	175.082.142,60	224.819.955,60
Outros (venda de cana)	R\$	38.347.362,96	43.252.958,48	35.646.626,97	7.246.843,45	7.246.843,45
Total Receitas	R\$	141.583.128,75	170.905.610,09	211.480.882,10	377.655.516,05	482.471.977,25
Custos Totais	R\$	109.643.579,25	132.861.983,92	155.045.393,77	281.264.537,08	360.316.926,82
EBITDA	R\$	31.939.549,50	38.043.626,18	56.435.488,32	96.390.978,96	122.155.050,42

Estimativa de Receitas:		2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Açúcar Mercado Interno	R\$	-	-	-	-	-
Açúcar Mercado Externo	R\$	421.408.624,67	544.733.314,93	747.137.752,98	916.901.899,49	1.057.461.299,19

Hidratado	R\$	377.980.455,60	489.173.955,60	671.831.955,60	825.137.955,60	951.818.955,60
Outros (venda de cana)	R\$	7.246.843,45	7.246.843,45	7.246.843,45	7.246.843,45	7.246.843,45
Total Receitas	R\$	806.635.923,71	1.041.154.113,98	1.426.216.552,02	1.749.286.698,54	2.016.527.098,23
Custos Totais	R\$	533.147.353,56	683.669.328,02	872.485.007,84	1.026.724.583,81	1.155.390.413,23
EBITDA	R\$	273.488.570,15	357.484.785,96	553.731.544,18	722.562.114,73	861.136.685,00

Média Geral Grupo V.O.

Lucro período	3.113.368.393,41	R\$
Período	10	Anos
Ebitda Médio Ano	311.336.839,34	R\$/Ano

12 - Investimentos em áreas próprias e de parcerias para a renovação dos canaviais nos últimos 5 anos (novo plantio) e previsão de investimentos para os próximos 10 anos;

Investimentos		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Renovação de Lavoura	R\$	54.039.080,45	76.622.554,47	44.445.766,03	19.026.656,89	1.783.117,56
Tratos Cana Soca	R\$	62.863.141,77	78.903.814,76	39.671.038,30	21.128.162,01	3.360.690,65
Expansão de Lavoura	R\$	-	-	-	-	-
Máquinas Agrícola/Indústria	R\$	16.229.539,27	12.946.659,84	-	-	-
Total Investimentos	R\$	133.131.761,49	168.473.029,08	84.116.804,33	40.154.818,90	5.143.808,22
Área de Renovação de Lavoura	ha	-	-	5.661,00	2.109,61	38,72
Área de Expansão de Lavoura	ha	-	-	-	-	-
Área de Tratos Cana Soca	ha	-	-	22.689,74	11.913,09	3.225,20
EBITDA após Investimentos	R\$	22.728.047,36	-170.483.686,89	- 57.805.384,34	- 1.340.730,32	- 81.915,16

Previsões:

Investimentos		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Renovação de Lavoura	R\$	8.301.110,00	24.903.330,00	20.752.775,00	10.791.443,00	-
Tratos Cana Soca	R\$	16.859.902,37	10.485.971,98	7.796.970,10	10.227.031,06	15.266.419,77
Expansão de Lavoura	R\$	-	-	-	49.806.660,00	58.107.770,00
Máquinas Agrícola/Indústria	R\$	-	-	-	-	-
Total Investimentos	R\$	25.161.012,37	35.389.301,98	28.549.745,10	70.825.134,06	73.374.189,77
Área de Renovação de Lavoura	ha	1.000,00	3.000,00	2.500,00	1.300,00	-
Área de Expansão de Lavoura	ha	-	-	-	6.000,00	7.000,00
Área de Tratos Cana Soca	ha	8.464,43	5.264,43	3.914,43	5.134,43	7.664,43
EBITDA após Investimentos	R\$	6.778.537,13	2.654.324,20	27.885.743,22	25.565.844,90	48.780.860,65

Investimentos		2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Renovação de Lavoura	R\$	-	12.451.665,00	29.053.885,00	20.752.775,00	49.806.660,00
Tratos Cana Soca	R\$	28.611.836,52	39.268.251,38	58.190.857,21	82.292.281,49	98.924.256,09
Expansão de Lavoura	R\$	107.914.430,00	107.914.430,00	91.312.210,00	91.312.210,00	74.709.990,00

Máquinas Agrícola/Indústria	R\$	-	-	-	-	-
Total Investimentos	R\$	136.526.266,52	159.634.346,38	178.556.952,21	194.357.266,49	223.440.906,09
Área de Renovação de Lavoura	ha	-	1.500,00	3.500,00	2.500,00	6.000,00
Área de Expansão de Lavoura	ha	13.000,00	13.000,00	11.000,00	11.000,00	9.000,00
Área de Tratos Cana Soca	ha	14.364,43	19.714,43	29.214,43	41.314,43	49.664,43
EBITDA após Investimentos	R\$	136.962.303,63	197.850.439,58	375.174.591,97	528.204.848,25	637.695.778,91

Média Geral Grupo V.O.

Lucro período	1.987.553.272,44	R\$
Período	10	Anos
Ebitda Médio Ano c/ Investimentos	198.755.327,24	R\$/Ano

13 - Quadros de funcionários na safra e entressafra atual em cada unidade e previsão para os próximos 10 anos em cada unidade;

Quadro Atual	Unidade de Ariranhas	Unidade de José de Bonifácio	Unidade de Monções	Unidade de Itapira	Total
Administrativo	130	31	32	36	229
Indústria	106	27	27	3	163
Agrícola	228	59	30	13	330
Total Geral	464	117	89	52	722

Previsão:					
Quadro Funcionários	Ariranhas	José de Bonifácio	Monções	Itapira	Total
2021	464	117	89	52	722
2022	470	400	400	5	1275
2023	470	400	400	5	1275
2024	470	400	400	5	1275
2025	470	400	400	5	1275
2026	470	400	400	5	1275
2027	470	400	400	5	1275
2028	470	400	400	5	1275
2029	470	400	400	5	1275
2030	470	400	400	5	1275

14 – Relação de contratos vigentes de parceria /arrendamentos;

PROPRIETARIO (Ariranhas)	CONTRATO	PROPRIEDADE	TIPO CONTRATO	AREA	INICIO	TERMINO
OBED STEFFEN – A	16A00365	365 SÍTIO BETÂNIA	ARRENDAMENTO	3,69	01/01/2017	09/09/2020
NADEGES BOVONI GIACOMETO	16A00379	379 SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA IV	ARRENDAMENTO	2,43	01/01/2018	31/12/2020
NADEGES BOVONI GIACOMETO	16A00380	380 SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA II	ARRENDAMENTO	3,72	01/01/2018	31/12/2020
JOSE VALENTIM CARNELOSSI	13A00406	406 SÍTIO SANTA TEREZA	ARRENDAMENTO	11,50	01/01/2014	31/12/2020
DURVAL GIRALDI	13A00438	438 SÍTIO TRÊS BARRAS - Q. I	ARRENDAMENTO	11,00	01/12/2013	30/11/2020
MARIA LUCIA ANTENOR	16A00459	459 SÍTIO BOA SORTE	ARRENDAMENTO	9,70	02/01/2016	01/01/2020
JOSE HENRIQUE ERNESTO	13A00484	484 SÍTIO DOIS IRMÃOS	ARRENDAMENTO	7,50	01/01/2014	31/12/2020
MARIA REGINA ERNESTO	13A00485	485 SÍTIO BELA VISTA	ARRENDAMENTO	4,00	01/01/2014	31/12/2020
OLMISIDO DE CARVALHO	16P00508	508 SIT. ALVORADA	PARCERIA ADIANTAMENTO	12,39	01/01/2017	31/12/2020
MARIO LIBERATO	15P00510	510 FAZENDA SANTA TEREZINHA	PARCERIA ADIANTAMENTO	22,23	01/01/2015	31/12/2020
ZEZITO AGRICOLA E. A. P. B. I. P. LTDA	16A00547	547 FAZ. STA CANDIDA - GLEBA I E II	ARRENDAMENTO	34,00	01/01/2017	31/10/2020
ZEZITO AGRICOLA E. A. P. B. I. P. LTDA	12P00549	549 FAZENDA SANTA CÂNDIDA - G.III E G.IV	PARCERIA ADIANTAMENTO	16,90	06/11/2012	31/10/2020
ZEZITO AGRICOLA E. A. P. B. I. P. LTDA	16A00553	553 FAZENDA SANTA CANDIDA - GLEBA V	ARRENDAMENTO	3,40	01/01/2017	31/12/2020
JOSE EDWARD BARBERATO	13P00588	588 SÍTIO SÃO JOSÉ	PARCERIA ADIANTAMENTO	56,45	01/01/2014	31/12/2020
NILCE BIAGI	16A04417	4417 SÍTIO CACHOEIRINHA DA BOA VISTA	ARRENDAMENTO	4,34	01/01/2017	06/07/2020
ANA MARIA VERONEZE PALERMO	13A04418	4418 FAZENDA TRÊS BARRAS	ARRENDAMENTO	12,60	01/01/2014	31/12/2020
NADEGES BOVONI GIACOMETO	13A04422	4422 SÍTIO SAO SEBASTIAO	ARRENDAMENTO	3,00	01/01/2014	31/12/2020
LEONISIO TRABUCO	16A04464	4464 SÍTIO SÃO BENTO	ARRENDAMENTO	6,00	01/01/2017	31/12/2020
MARCELO GIACOMETO	16A04465	4465 SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA	ARRENDAMENTO	2,38	01/01/2017	31/12/2020
CLARICE APARECIDA CAMPOS COSTA	16A04474	4474 SÍTIO SÃO JOSÉ	ARRENDAMENTO	8,00	01/01/2018	31/12/2020
CLAUDIO BRAZ DE OLIVEIRA	16P04475	4475 SÍTIO SÃO JOSÉ	PARCERIA ADIANTAMENTO	5,16	01/01/2017	31/12/2020
TIRCIO TURIM	16A04476	4476 SÍTIO MACAUBA	ARRENDAMENTO	0,84	01/07/2017	31/10/2020
ELIANE AMARAL MELUZZO	19A04480_1	4480 SÍTIO SANTA ADELINA	ARRENDAMENTO	1,80	01/01/2020	31/12/2020
ANTONIO APARECIDO CHIMELLO	20P04481_1	4481 SÍTIO SANTO ANTONIO	ARRENDAMENTO	5,85	12/11/2020	31/12/2020
WALDOMIRO CREPALDI	16A04484	4484 SÍTIO NOSSA SENHORA DE FATIMA	ARRENDAMENTO	1,00	01/01/2018	31/12/2020
JOAO NELSON SOLDI	16P04489	4489 SÍTIO RIBEIRÃO DOS PORCOS	PARCERIA ADIANTAMENTO	6,52	01/01/2017	31/12/2020
JOSÉ DE PAULA	12A04520	4520 SÍTIO SÃO JOSÉ	ARRENDAMENTO	6,47	01/11/2012	31/12/2020
ODIVAL ABRAO JANA	13P05630	5630 ESTÂNCIA VOVÔ NAMEN	PARCERIA ADIANTAMENTO	6,00	01/01/2014	31/12/2020
ODIVAL ABRAO JANA	13P05631	5631 ESTÂNCIA SANTA MARIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	5,60	01/01/2013	31/12/2020
ODECIO RIBEIRO GARCIA	18P05673_1	5673 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	28,00	01/01/2020	31/12/2020
ELIANA MARTINS CAETANO DE MELLO	17P05734	5734 SÍTIO MAREA II	PARCERIA ADIANTAMENTO	13,20	01/01/2017	31/12/2020
ODECIO RIBEIRO GARCIA	18P05735_1	5735 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	34,00	01/01/2019	31/12/2020

TIRSO DE BIASI	18P05747_1	5747 FAZENDA ONDA VERDE	PARCERIA ADIANTAMENTO	100,00	01/05/2018	31/12/2020
LEONÉZIO AUGUSTO ISEPÃO	12P05807	5807 SÍTIO SÃO FRANCISCO	PARCERIA ADIANTAMENTO	7,00	01/10/2012	30/09/2020
AUGUSTO FENERICH	20P05810_1	5810 SÍTIO JARAGUÁ	PARCERIA ADIANTAMENTO	8,40	01/10/2020	31/10/2020
MARCOS VALENTIM APPENDINO	12P05846	5846 SÍTIO SANTA LÚCIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	10,00	10/11/2012	31/12/2020
ANA SILVIA BONJORNO DA SILVA	17P05875	5875 SÍTIO SÃO LUIZ	PARCERIA ADIANTAMENTO	29,55	01/01/2017	31/12/2020
ANA SILVIA BONJORNO DA SILVA	17P05876	5876 FAZENDA DAS PALMEIRAS	PARCERIA ADIANTAMENTO	58,67	01/01/2017	31/12/2020
VÂNIA SILVIA ROMANINI BOSIO	18P05884_1	5884 FAZENDA ALTAMIRA	PARCERIA ADIANTAMENTO	7,37	01/01/2018	31/12/2020
ANTONIO SERGIO BOTOS E OUTROS	14P05888	5888 SÍTIO SÃO JORGE	PARCERIA ADIANTAMENTO	9,87	01/05/2014	31/12/2020
REINALDO JOSÉ BERTOLO	12P05891	5891 SÍTIO SÃO JOSÉ - LOTE 06	PARCERIA ADIANTAMENTO	2,00	01/01/2013	31/12/2020
REINALDO JOSÉ BERTOLO	12P05892	5892 FAZENDA TRÊS BARRAS - ÁREA "A"	PARCERIA ADIANTAMENTO	5,98	01/01/2013	31/12/2020
REINALDO JOSÉ BERTOLO	12P05893	5893 SÍTIO SANTIAGO DE COMPOSTELA	PARCERIA ADIANTAMENTO	9,00	01/01/2013	31/12/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05906	5906 SÍTIO SANTA ALEXANDRINA	PARCERIA ADIANTAMENTO	7,24	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05907	5907 SÍTIO SANTA IZILDINHA	PARCERIA ADIANTAMENTO	7,63	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05908	5908 FAZENDA QUERÊNCIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	38,30	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05909	5909 SÍTIO SANTA ELZA	PARCERIA ADIANTAMENTO	27,56	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05910	5910 FAZENDA SANTA ELIZA	PARCERIA ADIANTAMENTO	47,82	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05911	5911 FAZENDA BOA ESPERANÇA	PARCERIA ADIANTAMENTO	10,49	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05912	5912 SÍTIO QUEIROZ OU ARIRANHA	PARCERIA ADIANTAMENTO	70,09	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05913	5913 SÍTIO SANTA RENATA	PARCERIA ADIANTAMENTO	26,71	01/08/2013	31/07/2020
JOÃO FLORENTINO BERTOLO E OUTROS	13P05914	5914 SÍTIO SANTA HELENA	PARCERIA ADIANTAMENTO	11,57	01/08/2013	31/07/2020
JOSÉ MARCOS ROMERO JUNIOR E OUTROS	16P05941_1	5941 FAZENDA SANTA MARIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	55,00	01/10/2016	31/12/2020
LEONOR DURANTE	14P05946	5946 FAZENDA SANTA MARIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	41,00	01/09/2014	31/12/2020
APARECIDA DURANTE DONNINI	14P05947	5947 FAZENDA SÃO JOSÉ	PARCERIA ADIANTAMENTO	37,90	01/09/2014	31/12/2020
ANA MARIA PÁDUA	14P05948	5948 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	36,80	06/08/2014	31/12/2020
SERGIO KENYITI TSUTSUI	16P05953	5953 SÍTIO TSUTSUI	PARCERIA ADIANTAMENTO	10,54	01/01/2018	31/12/2020
JOSE ROBERTO ABREU	16P05957	5957 SÍTIO SÃO JOSÉ	PARCERIA ADIANTAMENTO	3,00	01/01/2017	31/12/2020
PEDRO IGNACIO CARVALHO	18P05964	5964 SÍTIO BALANÇA	PARCERIA ADIANTAMENTO	13,26	02/01/2018	31/12/2020
MARISTELA MOTTA MORATO E OUTROS	19P05972	5972 SÍTIO SÃO LUCAS	PARCERIA ADIANTAMENTO	5,00	14/11/2019	31/12/2020
MARISTELA MOTTA MORATO E OUTROS	19P05973	5973 SÍTIO CRISTINA	PARCERIA ADIANTAMENTO	22,05	14/11/2019	31/12/2020

2.588,12

ha

1.069,47

Alqueires

José de Bonifácio

PROPRIETÁRIO	PROPRIEDADE	TIPO CONTRATO	ÁREA	INÍCIO	TÉRMINO
SEBASTIANA BRAGA DE ARRUDA	30104 FAZENDA TRES BARRAS	ARRENDAMENTO	9,88	21/02/2018	31/12/2021
ANTONIO CAMPANHOLO	30105 SIT. STA LUCIA II	ARRENDAMENTO	6,16	01/02/2011	31/12/2023
LUIZ MENDONCA POEIRA	30129 SIT. BOA VISTA	ARRENDAMENTO	28,74	01/04/2016	31/03/2022
ALMIRO BERNARDO DOS SANTOS	30161 SIT. NOVA ESPERANCA	ARRENDAMENTO	6,21	13/06/2012	31/12/2021
SEBASTIAO TEIXEIRA	30165 SITIO SAO SEBASTIAO	ARRENDAMENTO	7,61	01/09/2018	31/12/2024
AMERICO CAMPANHOLO	30267 SITIO SANTO ANTONIO	ARRENDAMENTO	4,53	01/01/2018	31/12/2023
MARIA APARECIDA SIMOES DE TOLEDO	30287 SITIO SAO FRANCISCO	ARRENDAMENTO	7,00	24/10/2017	31/12/2023
ULISSES ZANUSSO MUNHOZ	30291 CHACARA SANTA LOURDES I	ARRENDAMENTO	2,00	01/06/2020	30/06/2023
JEFERSON CURY E OU	30311 FAZ. SAO JERONIMO	PARCERIA ADIANTAMENTO	550,00	03/05/2011	31/12/2023
JOSE CLAUDIO REVIRIEGO	30320 FAZENDA SANTA MARIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	53,04	01/11/2016	31/12/2022
MARIA HELENA BRANDOLEZI DOURADINHO	30327 FAZ. STA ANGELA	PARCERIA ADIANTAMENTO	46,00	01/06/2020	31/12/2025
CELSO LUIZ DESIDERIO JUNQUEIRA	30330 FAZ. PROVIDENCIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	110,00	18/04/2011	31/12/2022
JOAO PEDRO AGOSTINHO	30331 FAZENDA JP	PARCERIA ADIANTAMENTO	37,62	01/09/2018	31/12/2022
GENESIO RODRIGUES DOURADO	30334 SIT. N. S. APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	4,61	01/01/2017	31/12/2022
KIYOSHI HIROSE	30348 FAZ. BANDEIRANTES	PARCERIA ADIANTAMENTO	52,00	15/12/2020	31/12/2021
NADEGI DOS SANTOS ROCHA CAMARGO	30358 FAZENDA SANTA CECILIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	6,47	01/09/2017	31/12/2023
OSMAR ANTONIO LIMA	30367 FAZENDA BOA ESPERANCA	PARCERIA ADIANTAMENTO	80,00	24/03/2017	31/12/2023
ZAINA LAUREANO PINTO DE SOUZA	30373 FAZ. BELA VISTA	PARCERIA ADIANTAMENTO	58,34	01/11/2018	31/12/2024
ESP. DE WALTER ROBERTO ZANOTTI E OUTRO	30374 FAZ. VISTA ALEGRE	PARCERIA ADIANTAMENTO	68,41	04/05/2019	31/12/2025
ALICE BERTATI CABRAL	30380 SITIO NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	31,26	05/03/2017	31/12/2022
JOSE PACE	30413 FAZ. DNA IRACEMA	PARCERIA ADIANTAMENTO	26,40	01/01/2020	31/12/2028
JOSE PACE	30414 FAZ. DNA IRACEMA II	PARCERIA ADIANTAMENTO	40,70	01/01/2020	31/12/2028
JOSE PACE	30416 SIT. SAO JOSE	PARCERIA ADIANTAMENTO	3,30	01/01/2020	31/12/2028
MARTA DE MENDONÇA COSTA FERRINE	30509 ESTANCIA LETICIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	17,28	22/07/2020	30/12/2022
ISRAEL DE OLIVEIRA	30511 FAZENDA SANTA IZABEL	PARCERIA ADIANTAMENTO	60,00	09/05/2014	31/12/2019
JEFERSON CURY E OU	30522 SITIO BOA ESPERANÇA	PARCERIA ADIANTAMENTO	8,93	01/01/2017	31/12/2022
LUIZ AMADEU PERUQUETTI	30535 SITIO SÃO LUIZ	PARCERIA ADIANTAMENTO	10,65	01/06/2019	31/12/2022
JOSE PACE	30538 FAZENDA SANTA ENEDINA	PARCERIA ADIANTAMENTO	23,26	01/11/2019	31/12/2026
EDUARDO SERAFIM	30539 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	58,24	13/11/2010	31/12/2024
EDUARDO SERAFIM	30540 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	30,23	13/11/2010	31/12/2024
CARLOS BELENTANI	30541 FAZENDA CASA GRANDE	PARCERIA ADIANTAMENTO	81,90	03/12/2010	30/11/2028
CARLOS ALBERTO VETORASSO	30571 FAZENDA RIO PRETO	PARCERIA ADIANTAMENTO	77,00	01/09/2018	01/08/2022
BELARMINO FERREIRA DA CRUZ E OUTRO	31151 SITIO BELA VISTA	ARRENDAMENTO	10,80	05/06/2018	31/12/2024

JOAO BAPTISTA PRADO AFFONSO	31323 SÍTIO DOIS CORREGOS	PARCERIA ADIANTEAMENTO	24,50	23/12/2012	31/12/2023
CARLOS ABIB CURY	31338 FAZENDA LAGOA BONITA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	27,00	01/11/2017	31/12/2022
LOURIVAL TONETTI	31345 FAZENDA SAO PEDRO	PARCERIA ADIANTEAMENTO	17,49	01/01/2019	31/12/2024
MARCIO GONÇALVES DE MENDONÇA	31359 ESTANCIA MENDONÇA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	11,78	01/04/2017	01/03/2023
VALTER TREVIZAN	31404 SÍTIO SAO BENEDITO- 2138	PARCERIA ADIANTEAMENTO	7,64	30/04/2018	31/12/2024
VALTER TREVIZAN	31415 SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA III-2140	PARCERIA ADIANTEAMENTO	13,57	01/01/2018	31/12/2024
ESPOLIO DE CAROLINA MOREIRA BATISTA	31417 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	50,00	15/12/2020	31/12/2021
CARLOS ABIB CURY	31452 SÍTIO PARAISO	PARCERIA ADIANTEAMENTO	6,25	01/06/2017	31/12/2022
LUZIA DANIEL GIUGIOLLI E OUTROS	31457 FAZENDA SANTA EDWIRGES II	PARCERIA ADIANTEAMENTO	13,20	04/04/2019	31/12/2022
LUZIA DANIEL GIUGIOLLI E OUTROS	31462 FAZENDA SANTA EDWIRGES I	PARCERIA ADIANTEAMENTO	24,00	01/09/2017	31/12/2023
CARLOS ABIB CURY	31469 FAZENDA SANTA EDVIRGES	PARCERIA ADIANTEAMENTO	7,53	04/04/2019	31/12/2022
CARLOS ELIZEU DOS SANTOS	40158 SIT. SAO CARLOS	ARRENDAMENTO	7,80	01/01/2020	31/12/2021
MIGUEL ELIAS DE OLIVEIRA	40173 SIT. N. S. APARECIDA	ARRENDAMENTO	30,20	16/08/2012	31/12/2018
APARECIDA BERNARDINO ALVES	41113 FAZENDA SÃO VICTOR II	PARCERIA ADIANTEAMENTO	24,40	01/06/2017	31/12/2022
JOSE GOMES DE BRITO	41368 SÍTIO SAO JOSE	PARCERIA ADIANTEAMENTO	21,01	01/01/2017	31/12/2022
JOAO FRANCISCO JULIO NETO	41369 FAZENDA SANTA TEREZINHA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	29,75	18/05/2020	31/12/2032
FLAVIA CRISTINA CARDOSO ZOCAL	41441 SÍTIO RANCHO ALEGRE	PARCERIA ADIANTEAMENTO	14,15	01/01/2017	31/12/2022

4.716,19 ha 1.948,84 Alqueires

Monções:

PROPRIETÁRIO	PROPRIEDADE	TIPO CONTRATO	ÁREA	INÍCIO	TÉRMINO
JOSE OLIVEIRA BERNARDES	40171 SÍTIO SAO JOSE	ARRENDAMENTO	4,35	05/08/2013	31/07/2021
MARIA AP. ORRIGO DE SOUZA	40246 SIT. ORRIGO	ARRENDAMENTO	4,30	01/04/2014	31/03/2022
ALESSANDRA CARDENAS RICCI MAGRINI	40287 ESTANCIA SALET	ARRENDAMENTO	11,00	01/01/2014	31/12/2025
DEUSIR DE AQUINO CARUSO	40388 FAZ. ALECRIM	PARCERIA ADIANTEAMENTO	230,00	01/07/2012	31/05/2024
CRISTIANE CARVALHO	40411 SIT. SAO BENEDITO	PARCERIA ADIANTEAMENTO	12,84	02/09/2013	31/08/2021
OSVALDO GALORO	40482 FAZ. ALTA DA GARCA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	29,47	25/02/2013	28/02/2021
UELINTON GARCIA PERES - R	40500 ESTANCIA GARCIA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	57,84	12/01/2012	31/12/2021
DIRCE TEIXEIRA DOMINGUES	40513 SIT. SAO JOSE	PARCERIA ADIANTEAMENTO	18,85	01/09/2018	31/12/2021
RUBENS BETETE	40519 EST. RECANTO AZUL	PARCERIA ADIANTEAMENTO	3,52	01/03/2013	31/12/2020
RUBENS BETETE	40520 EST. RECANTO AZUL II	PARCERIA ADIANTEAMENTO	7,28	01/03/2013	31/12/2020
OZINIO ODILON DA SILVEIRA	40547 SÍTIO VIRADOURO	PARCERIA ADIANTEAMENTO	17,25	01/01/2014	31/12/2020
CLAUDIO ROBERTO FRARE	40589 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	163,00	01/01/2014	31/12/2020
LUCIANO DELLA TOGNA	41170 FAZENDA SANTA RITA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	75,00	01/01/2018	31/12/2023
MARGARETH TOSHIE SHIBA	41214 ESTANCIA MARI III	PARCERIA ADIANTEAMENTO	10,00	01/04/2014	31/12/2021
MAURILIO GONÇALVES DE OLIVEIRA	41223 SÍTIO RAFAEL E RAFAELA	PARCERIA ADIANTEAMENTO	12,39	06/01/2012	31/12/2023

SERGIO FERREIRA REAL	41227 FAZENDA EBENEZER	PARCERIA ADIANTAMENTO	57,48	01/01/2018	31/12/2022
DUILIO MARIN	41267 SÍTIO SANTO ANTONIO	PARCERIA ADIANTAMENTO	26,50	01/01/2019	31/12/2024
CLARICE CORREIA CARDOSO	41268 ESTANCIA MARIA LESSA	PARCERIA ADIANTAMENTO	13,78	01/01/2019	31/12/2023
ANTONIO BORIM	41271 SÍTIO PRIMAVERA	PARCERIA ADIANTAMENTO	9,36	07/07/2020	30/08/2021
ODAIR DE CARLI	41294 SÍTIO SANTA MARIA	ARRENDAMENTO	13,80	01/03/2018	31/12/2020
EDVALDO LUIZ GONÇALVES	41306 FAZENDA SANTA HELENA	PARCERIA ADIANTAMENTO	42,00	01/01/2019	31/12/2024
EDVALDO LUIZ GONÇALVES	41307 SÍTIO SAO JOSE	PARCERIA ADIANTAMENTO	15,00	01/07/2008	31/12/2020
LILIA REGINA CARDOSO PRATES	41332 ESTANCIA PRIMAVERA	PARCERIA ADIANTAMENTO	21,55	01/03/2018	31/12/2023
MARIA APARECIDA BELLODI ZOCOLARO E OUTROS	41390 FAZENDA NS. SRA. APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	220,40	01/01/2016	30/11/2030
MARIA JANIRA SATILIO	41395 SÍTIO SAO MIGUEL	PARCERIA ADIANTAMENTO	14,00	03/11/2017	31/12/2024
VALTER BORASCHI GALIANI	41434 SÍTIO PRIMAVERA	PARCERIA ADIANTAMENTO	18,50	09/04/2011	31/12/2021
CLOTILDE MARQUES FERNANDES E OUTROS	41459 FAZENDA SAO LUIZ	PARCERIA ADIANTAMENTO	52,44	02/01/2016	31/12/2021
CARLOS ROBERTO CARDOZO	41472 SÍTIO SANTA IZABEL	PARCERIA ADIANTAMENTO	4,52	27/07/2011	31/12/2021
APARECIDO TORRES NETO	41587 SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	11,34	06/11/2011	31/12/2019
SERGIO BRESEGHELLO	42033 SÍTIO BOA ESPERANÇA	PARCERIA ADIANTAMENTO	6,00	27/06/2018	31/12/2024
GILBERTO DE GRANDE	42038 FAZENDA SANTA ALICE	PARCERIA ADIANTAMENTO	34,00	06/07/2012	31/07/2021
JOSE CARLOS ESPINOSA	42055 ESTANCIA JEDAY	PARCERIA ADIANTAMENTO	19,50	21/08/2012	31/08/2021
ESPOLIO VERISSIMO FRANCISCO DE CARVALHO	42069 FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	PARCERIA ADIANTAMENTO	30,68	02/09/2012	31/12/2021
JOAO MARIA LAURO FILHO	42135 SÍTIO SAO JOAO I	ARRENDAMENTO	3,00	03/11/2012	31/12/2021
LAURICE SIMONATO FERMINO	42136 SÍTIO SANTA EDVIRGES	PARCERIA ADIANTAMENTO	5,86	03/11/2012	31/12/2022
APARECIDO MARIA LAURA	42140 SÍTIO SAO JOAO	PARCERIA ADIANTAMENTO	8,00	03/11/2012	31/12/2021
FABRICIO GOULARTH BOSCHILIA	42169 SÍTIO SAO LUIZ	PARCERIA ADIANTAMENTO	16,25	01/01/2019	31/12/2021
JOSE RATERO	42209 SÍTIO NOSSA SENHORA DA PAZ	ARRENDAMENTO	4,50	05/02/2013	31/01/2021
LENIR MARIANO	42211 SÍTIO COLUNA	PARCERIA ADIANTAMENTO	7,50	20/02/2013	28/02/2021
EDNA DA SILVA SCARPIN	42217 SÍTIO SAO JORGE	PARCERIA ADIANTAMENTO	25,00	01/03/2013	28/02/2022
JOSE VIEIRA CHAVES	42234 SÍTIO SAO JOSE	PARCERIA ADIANTAMENTO	8,70	27/03/2013	31/03/2021
VILSON FRESCHI	42237 ESTANCIA DAS PAINÉIRAS	PARCERIA ADIANTAMENTO	33,70	01/09/2013	31/12/2021
MILTON JOSE BELEZINI	42262 SÍTIO SANTA RITA DE CASSIA	PARCERIA ADIANTAMENTO	4,41	02/09/2013	31/08/2021
CARLOS ROBERTO LESSE	42274 SÍTIO SANTA CLARA	PARCERIA ADIANTAMENTO	6,80	02/06/2014	31/05/2021
YARA MARIA COELHO DE TOLEDO E OUTRO	42279 FAZENDA AUGUSTA	PARCERIA ADIANTAMENTO	45,00	08/06/2018	30/09/2025
RUBENS BETETE	42281 SÍTIO SAO JOSE	PARCERIA ADIANTAMENTO	31,00	01/06/2020	31/12/2022
IVAIR BINI	42284 ESTANCIA IPAJUAN	PARCERIA ADIANTAMENTO	10,00	01/08/2016	31/12/2020
VINICIUS TORRES BETETE E OUTRO	42291 SÍTIO SAO JOAQUIM	PARCERIA ADIANTAMENTO	10,00	01/02/2018	31/12/2024
HABIB HORGE HABIB FARHAT	42294 FAZENDA HARAS J A	ARRENDAMENTO	36,35	01/12/2016	31/12/2022

3.688,10 ha	1.524,01	Alqueires
-------------	----------	-----------

Obs: Recebemos as cópias de cada contrato listado.

15 - Conclusão;

Tecnicamente, o que se constatou durante as visitas às unidades é que o Grupo Virgolino de Oliveira possui uma boa infraestrutura de produção através de suas Usinas, a de Ararinhas, José de Bonifácio e Monções, onde juntas, em sua capacidade máxima de produção, poderiam chegar a moer cerca de 8.000.000 de toneladas de cana por ano/safra.

Apesar disso, no presente ano pretendem moer apenas 430.000 toneladas, ou seja, menos de 6% da capacidade total das três usinas, isto não considerando a Usina de Itapira que se encontra em pior estado de conservação.

O maior problema que podemos constatar é a falta de matéria prima para a movimentação das usinas, ou seja, falta de cana de açúcar para moer.

As conduções inadequadas das lavouras próprias e de parcerias nos últimos anos, a falta de investimento nas lavouras, como correção dos solos, utilização de fertilizantes, controle de doenças, pragas e plantas daninhas, bem como, a reforma dos canaviais, proporcionou uma grande redução na produção de cana e conseqüentemente, o não atendimento às demandas das usinas.

Teoricamente, para que as unidades voltem à atividade normal e minimamente pujante, haverá necessidade de novos investimentos nas reformas dos canaviais próprios e de parcerias, uso das boas práticas agrícolas nas conduções das lavouras de cana de açúcar e principalmente, condições financeiras para a realização de adiantamentos em novos contratos com fornecedores ou compra de cana Spot a fim de garantir volumes maiores de moagem de cana para as próximas safras, além da realização das manutenções de hibernação das usinas de Monções e José de Bonifácio que não foram realizadas após o término e moagem da última safra.

A idade média dos canaviais em áreas próprias e parcerias se encontram superiores a 4 cortes, o que indica uma necessidade urgente de sua renovação através de novos plantios, caso seja esta a decisão do Grupo, este só deverá ter início no ano agrícola de 2022, pois, este ano o calendário agrícola praticamente já terminou e os riscos de perdas de uma lavoura recém-plantada seriam muito grandes pela falta de chuvas conforme anuncia as previsões meteorológicas para o estado no segundo semestre. Por tanto, a produção de uma área de renovação somente estaria disponível para a moagem na safra de 2023.

Para este ano agrícola (2021/2022) será desafiador e difícil a compra de cana de açúcar no mercado spot, a fim de aumentar as quantidades a serem moídas pela indústria de Ariranhas, pois, já estamos no mês de julho e a maioria dos fornecedores de cana spot do Estado já fecharam seus contratos com outras usinas, mesmo assim, se houver ainda alguma cana disponível no mercado, os preços poderão ser altos e inviáveis para a indústria.

De acordo com as metas apresentada pelo Grupo V.O., demonstradas nas tabelas deste relatório, as unidades de Ariranhas, José de Bonifácio e Monções, pretendem moer nos próximos 10 anos uma média de 3.340.000 Toneladas por ano e atingir a meta de 8.000.000 em 2030. No projeto do grupo, a unidade de Itapira não volta a moer neste período, apenas serão conduzidas as lavouras de cana de açúcar em áreas próprias, comercializando a produção com outras usinas da região.

As previsões de investimento em lavouras, renovação de canaviais, máquinas agrícolas e indústria, deverão ocorrer em média nos próximos 10 anos, à ordem de R\$ 113.000.000,00 ao ano, chegando a investir em 2030 cerca de R\$ 220.000.000,00.

Em relação aos resultados financeiros, o grupo estima um "Ebitda" médio com investimentos, nos próximos 10 anos na ordem de R\$ 200.000.000,00 / ano e atingir a meta para o ano de 2030 de R\$ 638.000.000,00.

Em tese há possibilidade de que o Grupo V.G.O atinja as metas apresentadas, **desde que**, todos os investimentos previstos sejam realizados, tanto da condução das lavouras, como na renovação dos canaviais, na realização das manutenções das máquinas agrícolas e industriais e principalmente, se conseguir reconquistar os parceiros agrícolas através de novos contratos de arrendamentos, bem como, o ganho de credibilidade no mercado regional, que será um fator fundamental para a prosperidade do Grupo.

16 – Fotos da segunda visita à usina de Ararinhas no dia 24/06/2021 mostrando a unidade em funcionamento;

Foto 01 –



Foto 02 –

**Foto 03 -****Foto 04 -**



Foto 05 –





Foto 06 -



Foto 07 -

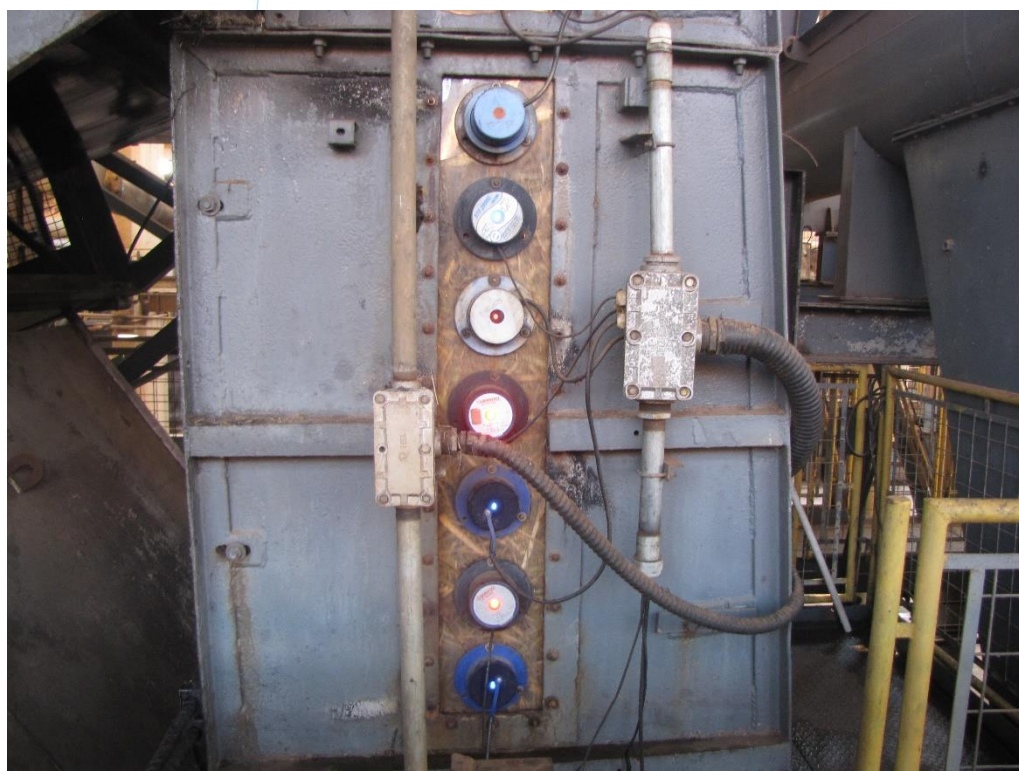




Foto 08 -



Foto 09 -





Foto 10 -



Foto 11 -





Foto 12 -



Foto 13 -



Foto 14 -



Foto 15 -



Foto 16 -



Foto 17 -





Foto 18 -

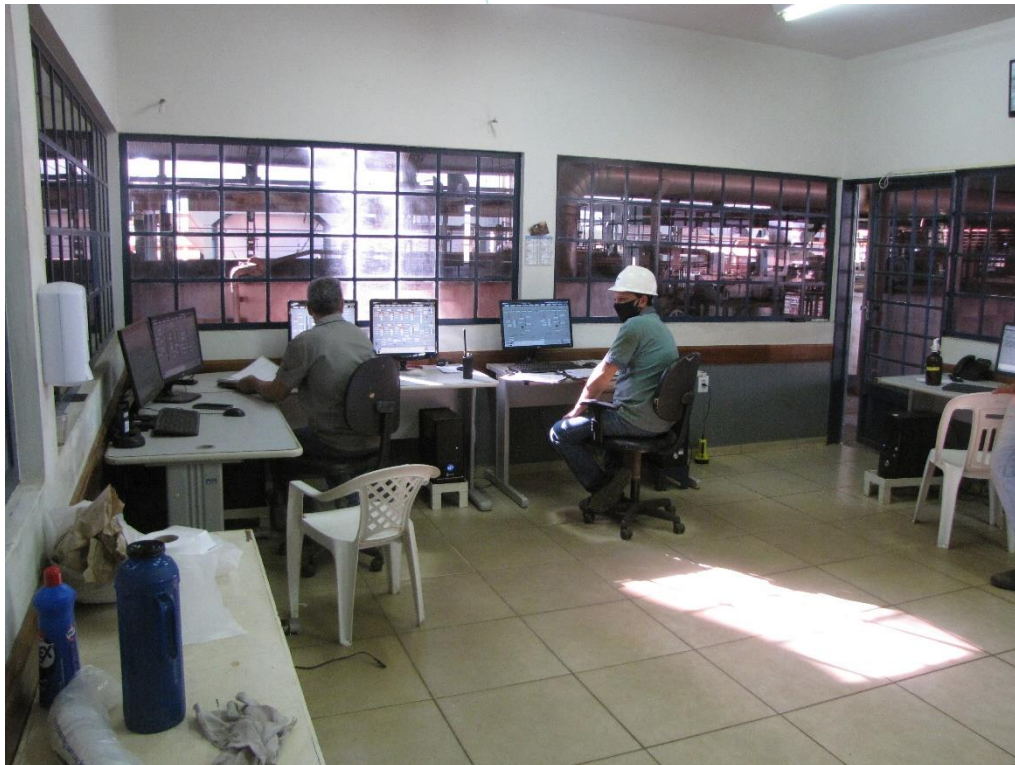


Foto 19 -



Foto 20 –



Foto 21 –





Foto 22 -



Foto 23 -



Foto 24 -



Foto 25 -



Foto 26 -



Foto 27 -





Foto 28 -



Foto 29 -





Foto 30 -



Campinas – SP 08 de julho de 2021

Ivan Luis Silvantos Mançanares

Engº Agrônomo

CREA – SP 061751764